ANNO XLII. NUMERO 127

SEGUNDA FEIRA 4 DE JUNHO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias de começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JUNHO.

6 Quarto ming. as 4 h., 53 m. e 58 s. da m.
12 Lua nova as 7 h., 47 m. e 52 s. da t.
19 Quarto cresc. as 9 h., 25 m. e 52 s. da t.
28 Lua cheia a 1 h., 16 m. e 10 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

4. Segunda. S. Francisco de Caracciolo.
5. Terça. S. Pacifico f.; Ss. Nicacio e Marcia mm.
6. Quarta. S. Norberto b.; S. Eustorgio b.
7. Quinta. S. Roberto ab.; S. Sabiniano m.
8. Sexta. S. Maximiano ab.; S. Gildardo b.
9. Sabbado. S. Pelagia v.; S. Melania c.
10. Domingo. Ss. Getulio e Primitivo mm.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 9 horas e 18 m. da manhãa.
Segunda as 9 horas e 42 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Senhor.—Cumprindo o augusta determinação de V. M. Imperial, a secção de justiça do conselho de estado passa a consultar com seu parecer sobre a questão—se um estrangeiro pode ou não ser advogado perante os tribunaes do imperio.

Sobre este assumpto foram ouvidos a secretaria de estado, o presidente do tribunal da côrte e o conselheiro consultor.

Todos elles opinaram pela solução negativa, fundados em argumentos que se deduzem do aviso de 7 de outubro de 1828 e do art. 7 do reg. de 3 de janeiro de 1833.

A secção concorda com essas opiniões, tanto por que ellas se derivam e se sustentam de argumentos deduzidos dos textos citados, como da natureza das cousas.

Com effeito a profissão de advogado é de um caracter mixto; elle não é só o mandatario da parte, é de mais uma especie, senão de funccionario publico, ao menos de agente publico e especial, a quem a lei confere direitos e impõe obrigações.

E' um interprete doutrinal das leis do estado, uma entidade publica que tem caracter e responsabilidade como tal, o que presuppõe a qualidade de cidadão, de membro da nacionalidade.

Ninguem póde invocar esse caracter como proveniente de um direito natural, ou individual convertido em direito civil, unicos de que os estrangeiros gozam. Pelo contrario, essa funcção é filha das instituições nacionaes, creatura destas, e por isso mesmo privativa dos nacionaes.

Se não se póde denominar um direito politico, pode-se chamar um direito publico, uma prerogativa nacional.

A agencia na administração da justiça não pode ser classificada como pura e ampla profissão industrial, titulo unico que poderia favorecer ao estrangeiro.

O advogado faz parte do corpo judiciario do paiz e em alguns forma a candidatura para os lugares de magistratura.

A ordem dos advogados tem graduações ja' na 1ª instancia, já na 2ª perante o tribunal superior, ou perante o conselho de estado, tem seus costumes ou distinctivos especiaes, etc. Em summa é uma instituição especial, que cada paiz modela como julga conveniente, e que corresponde a qualificação nacional.

Assim é que a secção entende que não ha fundamento para a duvida da presidencia da provincia de Minas-Geraes.

V. M. Imperial, porém, mandara' o que for mais acertado.

Sala das conferencias da secção de justiça do conselho de estado em 19 de abril de 1866.—José Antonio Pimenta Bueno.—Visconde de Jequitinhonha.—Visconde do Uruguay.

Resolução imperial.—Como parece.

Paço, 11 de maio de 1866.—Com a rubrica de S. Magestade o Imperador.—José Thomaz Nabuco de Araujo.

Senhor.—Houve V. M. Imperial por bem que a secção de justiça do conselho de estado interpozesse seu parecer sobre a duvida suscitada pelo procurador fiscal da thesouraria de Pernambuco em seu officio dirigido ao ministerio da fazenda e por este transmittido ao da justiça.

Entende o dito procurador fiscal que o juiz dos feitos da fazenda não deve appellar ex-officio das sentenças que julgam extictas as obrigações dos devedores, que por acto do poder administrativo são relevados da responsabilidade.

Entende o referido juiz, como expõe em seu officio incluso, que por argumento deduzido do art. 13 da lei n. 242 de 29 de novembro de 1841, deve appellar ex-officio desde que o valor da materia exceder de sua alçada para os effeitos que indica.

Ouvido o conselheiro consultor disse este o seguinte:

« A questão é de ordem judiciaria e por conseguinte da privativa competencia dos tribunaes.

« Quando mesmo o poder administrativo devesse intervir, não seria por este ministerio, mas pelo ministerio da fazenda, do qual é privativo o juizo dos feitos.»

Este parecer é sem duvida juridico, e portanto a secção concorda com elle.

Todavia ella accrescentara' que na hypothese dada melhor fôra que o procurador fiscal tivesse interposto revista, ou solicitado que o procurador da corôa se interpozesse no interesse da lei, do que recorrido ao governo, que pode dictar ao juiz o como tinha de enter a lei.

Por meio da revista é que o tribunal supremo firmara' a intelligenca genuina e generica da lei a respeito. Preterir esse meio legitimo, e sollicitar meios incompetentes só pode provir do máo habito de recorrer em tudo e por tudo ao governo.

V. M. Imperial, porém, mandara' o que for mais acertado.

Sala das conferencias da secção de justiça do conselho de estado, em 18 de abril de 1866.—José Antonio Pimenta Bueno.—Visconde de Jequitinhonha.—Visconde do Uruguay.

Resolução imperial.—Como parece.

Paço, 11 de maio de 1866.—Com a rubrica de S. M. o Imperador. — José Thomaz Nabuco de Araujo.

GOVERNO DA PROVINCIA

Expediente do dia 26 de maio de 1866.

Officio ao Exm. e Rvm. bispo diocesano.—Aceito e agradeço o convite que V. Exc. faz em seu officio de hoje a que respondo para assistir a procissão de Corpus Christi que tem de sahir da Sé em Olinda as 4 horas da tarde do dia 31 do corrente.—Reitero a V. Exc. os protestos de minha estima e consideração.

Dito ao tenente-coronel commandante das armas interino.—Sciente pelos seus 2 officios de hon-em e desta data de haver fallecido o marechal de campo commandante das armas desta provincia Francisco Sergio de Oliveira tenho a dizer-lhe em resposta que acabo de expedir as convenientes ordens para que as honras funebres que competem a esse general sejam feitas por uma divisão de infantaria e um piquete de cavallaria da guarda nacional deste municipio e bem assim por um parque de 4 boccas de fogo, prestando o commandante do brigue-barca *Itamaracá* 24 artilheiros para darem a salva do estylo.—Officiou-se ao commandante superior da guarda nacional do Recife para mandar prostar em frente da igreja de N. S. da Conceição dos militares uma divisão composta dos batalhões da guarda nacional deste municipio e um piquete de cavallaria, ao director do arsenal de guerra para fornecer o cartuxame necessario para as salvas e descargas, e ao commandante do brigue-barca *Itamaracá* para mandar apresentar ao mesmo director do arsenal 24 artilheiros para guarnecerem 4 boccas de fogo.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Mande V. S. passar revista de mostra ao 1º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio no dia 1º de junho proximo vindouro as 8 horas da manhãa ficando V. S. sciente de que esse batalhão tem de ser substituido no aquartellamento naquelle dia pelo segundo da mesma arma e municipio.

Dito ao mesmo.—Inteirado de quanto V. S. expoz em seu officio de 26 do corrente sob n. 304 relativamente ao saldo de 27:303$807 reis que resta do credito votado pela ordem do thesouro nacional n. 111 de 30 de agosto do anno proximo passado para «obras geraes» e auxilio as provinciaes o qual segundo a minha ordem de 23 do cadente mez deverá ser applicado ao pagamento da despeza proveniente da obra de um lanço de estrada quo se mandou por em arrematação a partir da margem direita do rio Una proximo ao povoado de Trombetas com direcção a colonia militar de Pimenteiras, tenho a dizer em resposta que essa despeza ha de ser feita nos termos do contrato que se tiver de celabrar com o arrematante da predita obra a qual tambem será applicada a importancia de igual credito que se houver de votar no exercicio proximo futuro.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Recommendo a V. S. que mande por em praça a obra do 9º lanço da estrada da Escada na importancia de 16:905$000 reis a extensao 1338 m servindo de base a essa arrematação as clausulas e orçamento junto por copia que me remetteu o chefe da repartição das obras publicas com officio de 23 do corrente sob n. 201.

Dito ao mesmo.—Estando em termos o incluso pret que me remetteu o commandante superior deste municipio com officio de 25 do corrente sob n. 144, e não havendo inconveniente mande V. S. pagar os vencimentos relativos a 1ª quinzena deste mez dos guardas nacionaes destacados na freguezia de S. Lourenço da Matta.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. por em arrematação inglobadamente, conforme indica o chefe da repartição das obras publicas em sua informação junta por copia, datada de 25 do corrente sob n. 202, as obras da estrada e ponte do Campo Grande com o augmento de 15 por cento sobre o valôr dos respectivos orçamentos, e dando-se ao arrematante o praso de 6 mezes para a execução de taes obras, visto não haver apparecido licitantes a ellas.

Dito ao mesmo.—Attendendo ao que solicitou o director geral interino da instrucção publica em officio de 25 do corrente sob n. 108 autoriso V. S. a mandar entregar ao Bibliothecario provincial a vista dos documentos que apresentar a quantia de 200$000 reis designada no artigo 10 § 2º da lei do orçamento vigente para a compra de diversas obras para aquella bibliotheca.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—Pode V. S. como propoz em seu officio n. 145 de 26 do corrente mandar substituir no aquartelamento pelo 2º batalhao de infantaria deste municipio a 1º da mesma arma; ficando V. S. certo de que nesta data expeço ordem para se passar revista de mostra ao referido 1º batalho no dia 1º de junho proximo vindouro as 8 horas da manhãa.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Olinda e Iguarassú.—Expeça V. S. as suas ordens para que o batalhão n. 9 de infantaria da guarda nacional de Olinda no maior pé de força que for possivel obter-se se apresente devidamente asseiado em frente da Sé no dia 31 do corrente as 3 horas da tarde para acompanhar a procissão de Corpus Christi.

Dito ao mesmo.—Remetto a V. S. para terem o conveniente destino as relações de alterações e pagamentos das praças da guarda nacional dos municipios de Olinda e Iguarassú destacadas no presidio de Fernando relativamente aos mezes de janeiro a abril do corrente anno.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Recommendo a V. S. que remetta para o presidio de Fernando a proporção que se forem aprompando nesse arsenal os artigos e utencilios mencionados em dous pedidos que despachei nesta data.

Dito ao director das obras publicas.—Autoriso V. S. a mandar fazer pela quantia de 242$000 em que foram orçados os concertos urgentes de que precisa a coberta do quartel do deposito, e de que trata a sua informação de 28 do corrente n. 204.

Dito a Francisco Xavier da Costa Aguiar d'Andrade.—Accuso recebido com o officio de V. S. de 8 do corrente sob n. 7, o relatorio semestral apresentado pela directoria da estrada de ferro desta provincia aos accionistas na reunião geral ordinaria do dia 24 de abril ultimo.

Dito ao delegado encarregado do expediente da repartição da policia.—Declaro a Vmc. para seu conhecimento que nesta data officio ao commandante superior da guarda nacional de Barreiros e Agua Preta para mandar destacar no 1º destes municipios 8 guardas e um sargento aos quaes devem ser pagos de seus vencimentos pela thesouraria provincial.

Dito ao camara municipal do Recife. — A resolução da presidencia de 6 de fevereiro ultimo contra que fez poderações a camara municipal da cidade do Recife em seu officio de 21 d'oquelle mez, tem fundamento na decisão da mesma camara de 3 de maio do anno passado tomada em vista do parecer da commissão de edificações que fôi aceita em todas as suas partes como consta da informação da predita camara municipal de 2 do corrente.

Essa decisão deve ser levada a effeito para se abrir a travessa indicada e votada pela camara que desse modo attendeu tambem ao interesse publico.

Nenhuma outra resolução poi tenho a tomar e sim recommendar a devida execução das decisões da mesma camara e da presidencia ficando deste modo respondido o supracitado officio de 21 de fevereiro ultimo.

Dito a direcção da Associação Commercial Beneficente.—Respondendo ao officio que me dirigio a direcção da Associação Commercial Beneficente em 26 do corrente tenho a diser que no dia 1º de junho proximo vindouro as 12 horas da manhãa pode comparecer em palacio a commissão a que allude essa direcção.

Dito ao 4º juiz de paz do quatriennio da freguezia de Gravatá.—Declaro a Vmc. em resposta ao seu officio de 16 do corrente que tendo sido approvada segundo constou de aviso da repartição do imperio de 22 de janeiro do corrente anna a eleição de juizes de paz dessa freguezia feita no dia 7 de dezembro de 1864, expedi em 24 deste mez as necessarias ordens a camara municipal do Bonito para juramentar na forma da lei os respectivos juizes de paz afim de entrarem quanto antes em exercicio.

Governo do bispado.

Expediente da diocese do dia 25 de maio de 1866.

Officio ao Rvm. padre Manoel Lopes Rodrigues de Barros, parocho collado na parochia da Serra Talhada. — Ficamos de posse de seu officio do 1º do corrente, em que pondera-nos as difficuldades, que encontra na execução de nossa circular, em que prohibimos a administração dos Sacramentos do baptismo e matrimonio em oratorios privados. Attendendo ao que nos expoz, toleramos que os Rvds. parochos possam administrar aquelles Sacramentos em oratorios privados quando os baptisandos ou os nubentes residirem mais de uma legua distante das respectivas matrizes ou de qualquer destas capellas da parochia.

Neste sentido temos respondido ja' identicas consultas.

Dito ao Rvd. padre Francisco Seabra de Andrade Lima.— Accusamos o seu officio de 10 do corrente, emque V. R. declara a difficuldade de se prestar a' administração das obras da matriz de Gravata'. Attendendo ao que nos expõe, e mais ainda a necessidade daquellas obras, considerando igualmente que a não ser empregado o dinheiro para ellas destinado, sera' recolhido ao cofre da thesouraria provincial, e cahira' em exercicios findos, autorisamos, que V. R. nomei alguma pessoa de sua confiança para administrar as referidas obras, ficando assim removidos os embaraços por V. R. allegados, e tendo o serviço o devido andamento.

Dito ao Rvd. padre José Gonçalves Ourique e Vasconcellos, parocho collado da parochia de Santa Ritta.— Accusamos recebido o seu officio de 25 de abril, em que V. R. nos felecita pela nossa chegada a esta diocese, e posse episcopal.

Agradecemos esta manifestação de seus sentimentos, que benignamente acolhemos.

Circular aos Rvds. parochos da diocese.— Chegando ao nosso conhecimento, que alguns Rvd. parochos exigem, e effectivamente percebem emolumentos parochiaes em excesso, naturalmente por ignorarem a tabella dos direitos parochiaes em vigor nesta diocese: por isso enviamos a V. R. uma copia da mesma, recommendando-lhe sua mais escrupulosa observancia; visto como fora approvada pelo poder geral legislativo.

— 26 —

Officio ao Rvd. padre Manoel Tavares de Souza, coadjutor pro-parocho da parochia de Ipioca.— O seu officio de 4 de corrente occupa-se de pedir nossa solução, sobre si em casas particulares, nos lugares onde não ha capellas, poderão os parochos administrar por desobriga o Sacramento da penitencia. Respondemos a V. R. que podem e devem fazer; e nessas occasiões, onde estiverem, podem tambem administrar os Sacramentos do baptismo e matrimonio.

Dito ao Rvd. parocho da parochia do Poço da Panella.— Não nos sendo possivel ir a essa matriz no dia 27 do corrente para administrar o Sacramento da confirmação, como haviamos deliberado, lhe communicamos para sua intelligencia.

— 28 —

Officio as senhoras irmãas da confraria de Nossa Senhora das Dores da cidade de Mamanguape.— Recebemos com especial agrado o officio que por parte dessa confraria de Nossa Senhora das Dores nos foi dirigido, no qual, depois de se nos manifestar o pezar que em cada uma das irmãas produzio a noticia da retirada do Rvd. Frederico de Almeida Albuquerque Mello, então parocho encommendado dessa parochia e director da mesma confraria, se nos pedio que o conservassemos na administração da parochia dessa cidade de Mamanguape.

Louvamos essa manifestação do sentimento da confraria, ja' por que fez ella chegar ao nosso conhecimento o zelo, com que na directoria da irmandade se tem portado o Rvd. Frederico de Almeida Albuquerque Mello, ja' por que tivemos occasião de apreciar o esmero inequivoco da confraria em desejar o augmento no explendor do culto de nossa divina religião. Mas a recordação de que os meritos do Rvd. Frederico, o recommendara para que o encarregassemos da administração da parochia de Nossa Senhora das Neves da cidade da Parahiba, deve muito consolar a essa confraria. Por outro lado, o sacerdote, a' quem provisionamos para reger essa parochia de Mamanguape, por seu não menos apreciavel zelo deixa esperar que corresponderá' aos pios desejos da confraria, a quem damos a nossa benção paternal.

Dito aos senhores membros da mesa regedora da irmandade de S. José da cidade de Mamanguape.— O officio que por essa irmandade do glorioso patriarcho S. José nos foi enviado, pedindo a conservação do Revd. Frederico de Almeida Albuquerque Mello na administração dessa parochia de Mamanguape, pelo seu zelo na destribuição do pasto espiritual, foi-nos de consolação, por vermos que acertamos na escolha que delle fizemos para a regencia da parochia de Nossa Senhora das Neves da cidade da Parahiba, onde, esperamos, prestara' bons serviços a' causa da religião.

Além disto confiamos que o novo Rvd. paracho dessa parochia não desmerecera' na estima publica pelo desempenho de suas obrigações para com os seus parochianos.

— 29 —

Portarias nomeando vigarios foraneos da diocese os Revds. presbyteros seguintes:

Padre Florencia Xavier Dias de Albuquerque, para a 1ª vigararia foranea do bispado.

Padre Luiz José de Araujo, para a 2ª.

O padre Sebastião Fabião Pereira Lima, para a 18ª.

O padre Antero Ourique para a 19ª.

O padre Manoel Vieira da Silva para a 22ª.

O padre Luiz Marinho de Freitas, para a 23ª.

O padre Chrispiano Ferreira Lima, para a 25ª.

O padre João Jeronimo da Cunha, para a 26ª.

Officios a cada um dos nomeados, communicando-lhes para os fins convenientes.

Officio ao Rvd. padre Agostinho de Godoy e Vasconcellos, parocho do Altinho.— Accusando recebido o seu officio de 10 do corrente, em que nos declara estar de posse dos dos nossos officios de 19 e 28 de março e 10 de abril.

Sobre a consulta que nos faz se nas desobrigas podera' celebrar os Sacramentos do baptismo e matrimonio, respondemos 1º que nunca prohibimos as desobrigas, como é de costume, nas casas particulares, ao contrario, queremos que elles se effectuem, guardada a decencia e decoro devido, para commodidade dos fieis: 2º que no curso das desobrigas podem os Rvds. parochos administrar os Sacramentos do baptismo e matrimonio, onde quer que se achem.

Tratando agora dos desacatos que V. R. declara ter recebido, mesmo de algumas autoridades desse lugar, no desempenho do seu ministerio parochial, declaramos que faremos levar ao conhecimento do governo da provincia, para providenciar como convem.

— 30 —

Officio ao Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, vice-presidente da provincia.— Passo as mãos de V. Exc. o officio por cópia do Rvd. parocho do Altinho, pelo qual vera' V. Exc. que elle, no desempenho das funcções parochiaes, vai sendo desacatado.

Peço a V. Exc. que, a bem da religião e mesmo da civilisação, se sirva providenciar de modo que se não reproduzão taes ultrages.

Lista das dispensas matrimoniaes que chegaram do Rio de Janeiro pelo ultimo vapor, e podem ser procuradas na secretaria do palacio episcopal da Soledade.

PRIMEIRO GRÃO DE AFFINIDADE LICITA EM LINHA LATERAL.

José Severino de Souza e Josepha Maria da Conceição.

Joaquim Aleixo de Barros e Francisca Maria de Jesus.

Manoel Francisco de Oliveira e Ignacia Maria de Jesus.

Antonio Pedro Pereira Machado e Henriqueta Maria da Conceição.

Ivo Abdias Furtado de Mendonça e Maria Rosaria Leopoldina de Queiroz.

José Basilio da Silva e Rita Maria Saturnina.

SEGUNDO GRÃO ATTINGENTE AO PRIMEIRO DE CONSANGUINIDADE.

Felix Carneiro e Vicencia Maria da Conceição.

Francisco Affonso Ferreira e Anna Eufrosina Candida Ferreira.

José Gomes da Silva e Francisca Rosalina de Andrade.

Francisco de Araujo Leite e Joaquina Maria do Espirito Santo.

Thomé e Mariana, escravos de Manoel Francisco Freire.

Francisco Xavier do Rego e Francisca Maria da Paz.

João de Souza Barboza e Firmina Maria de Albuquerque.

João Francisco dos Santos e Joanna Maria de Jesus.

Manoel Severino do Nascimento e Maria Francisca de Sant'Anna.

Joaquim Thomaz de Medeiros e Rita Maria da Conceição.

Vicente Ferreira Lima e Joaquina Acelina de Vasconcellos.

José Soares de Mello e Maria Vieira da Conceição.

Francisco Silvestre de Espindola e Maria José de Sant'Anna.

Paulo da Rocha e Maria Antonia da Conceição.

Antonio Joaquim da Silva e Joanna Maria da Conceição.

Domingos Coutinho de Araujo Pereira e Idalina Maria de Araujo Pereira.

Manoel Duarte Ferreira e Antonia de Souza Nogueira.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 1º de junho de 1866.

ORDEM DO DIA N. 234.

O tenente-coronel commandante das armas interino, declara a guarnição para os convenientes fins, que approvou o engajamento que nesta data contrahio para servir por mais seis annos nos termos da lei n. 1,220 de 20 de julho de 1864, o clarim da companhia de cavallaria desta provincia Amancio Lopes Machado, conforme participou o respectivo commandante em officio n. 109; e que hoje se lhe apresentou vindo da côrte o Sr. capitão do corpo n. 11 de voluntarios da patria Manoel Gonçalves Nunes Machado, que por aviso de 10 de abril ultimo, obteve do governo quatro mezes de licença com todos os seus vencimentos para tratar de sua saude nesta provincia, como se fez publico em ordem do dia da secretaria do estado dos negocios da guerra n. 514.

(Assignado)—Francisco Camello Pessôa de Lacerda.

Esta' conforme—Estevão José Ferraz, tenente-ajudante de ordens encarregado do detalhe.

— 2 —

ORDEM DO DIA N. 235.

O tenente-coronel commandante das armas interino faz publico que hontem desaquartelou o 1º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio que fazia o serviço da guarnição desta cidade, sendo substituido pelo 2º da mesma arma e municipio.

Tornou-se recommendavel o citado batalhão 1º pela regularidade com que servio; e portanto o commandante das armas faz justiça ao seu digno commando interino o Sr. major Claudino Benicio Machado, aos Srs. officiaes e guardas, declarando que são merecedores de louvor pelo interesse que tomaram no cumprimento de suas obrigações.

O mesmo commandante das armas interino, declara para os fins convenientes, que o Sr. tenente do 9º batalhão de infantaria do exercito Emiliano Ernesto de Mello Tamborim, tendo a 18 de maio ultimo finalisado a licença que fruia para tratar de sua saude nesta provincia, e sido inspeccionado de saude, foi considerado desde aquelle dia com parte de doente.

(Assignado)—Francisco Camello Pessôa de Lacerda.

Esta' conforme—Estevão José Ferraz, tenente-ajudante de ordens encarregado do detalhe.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Chegou sabbado dos portos do norte o vapor *Santa Cruz*, sendo portador de jornaes do Pará até 25, do Maranhão até 27, do Piauhy até 12 e do Ceará até 30 do passado, e da Parahyba até 1 do corrente. Eis o que delles colhemos.

PARÁ.—A seguinte minuciosa carta de nosso correspondente narra quanto occorreu:

« Volto ao meu posto de transmittir ao seu *Diario*, as noticias e as novidades desta parte do Brasil.

« E' verdade que ha alguns vapores tenho deixado de lhe escrever; motivos superiores a minha vontade e aos meus desejos me obrigaram a semelhante omissão, mas recuperemos hoje o que havemos perdido.

« Passando ás novidades desta provincia, tenho a dizer-lhe que a suprema direcção dos negocios publicos esta' entregue ao 1º vice-presidente, Dr. João Maria de Moraes; por isso que o presidente da provincia, Dr. Couto de Magalhães, seguio effectivamente a 8 do corrente no novo vapor *Pará* para as cachoeiras do Tocantins, na intenção de realisar o seu projecto da communicação desta provincia com a de Goyaz, por vias por assim dizer ignotas e arriscadas, como é a passagem das ditas cachoeiras, superiores a 30 leguas de extensão.

« Ultimamente receberam-se noticias de parte do itinerario de S. Exc., tendo ja vencido bastante caminho e não pequenas difficuldades e obstaculos na viagem emprehendida.

« Por emquanto ainda não é tempo de se affirmar o bom ou mao resultado da empreza!

« O que é verdade é que não pequenas sommas se tem gasto na realisação deste negocio, quer com o vapor que de proposito foi mandado vir de Inglaterra, quer com os estudos e aprestos que se fizeram para emprehender a viagem com seguras probabilidades da communicação e navegação do Tocantins.

« A provincia prosegue em paz e sem maior alteração na ordem publica; não obstante, muito se tem fallado em mudança administrativa para aqui, a vista do estado dos negocios politicos na côrte, estando a maioria dos deputados do Pará e Amazonas em opposição ao ministerio actual, por isso que no Pará tudo esta montado no sentido progressista e conforme as idéas dos respectivos deputados geraes.

« Entretanto affirma-se tambem que o gabinete Olinda não podera' resistir á opposição que se congregou nas camaras, e portanto retirando-se o actual ministerio as cousas politicas ainda mais melhorão em ordem a sustentar a situação que dirige os negocios publicos desta provincia. Até ver não é tarde, e de certo convenço-me que as cousas tanto pela côrte como pelas provincias hão de em breve tomar nova face, principalmente em vesperas de eleições geraes e conforme se diz estamos no fim e desenlace da guerra com o Paraguay.

« A noticia das ultimas victorias e invasão daquella republica pelas nossas tropas, foi aqui recebida pelo paquete americano e confirmada por este.

« Não houveram grandes festas nem enthusiasmos populares como aconteceu pela rendição de Uruguayana.

« Houveram algumas casas illuminadas, alguns foguetes e luminarias no palacio da presidencia, vivas, etc., mas as musicas não percorreram as ruas pela grande chuva que houve nessa noite.

Nos dias seguintes nenhuma novidade, nenhum regosijo mais houve!

« Este paquete nada nos trouxe se não a confirmação do passado como lhe disse, e por isso nada por aqui succedeu de notavel.

« Temos tido na cathedral o mez de Maria com grande concurrencia de povo.

« O Exm. bispo D. Antonio de Macedo Costa tem pregado varias vezes, assim como varios conegos e outros sacerdotes.

« Amanhãa devera' haver uma reunião a 1 hora da tarde, no Gabinete de Leitura, para se tratar da realisação da emigração americana para o Para' e Amazonas.

« O major Hastings aqui chegou no ultimo paquete, commissionado por differentes colonos, afim de escolher local para os primeiros emigrantes que estão a partir de Mobile.

« Um navio ja' tinha sahido e naufragou; outro foi demorado por molestias sobrevenientes.

« A reunião de que trato é dirigida pelos Srs. Manoel Antonio Pimenta Bueno, Augusto Eduardo Costa e José Coelho da Gama Abreo; veremos o assumpto e deliberações a tomar, e ao resultado dar-lhe-hei conta para conhecimento dos seus leitores.

« Muitos artigos se tem escripto e transcripto ultimamente sobre a emigração norte-americana para o valle do Amazonas; é hoje a idéa predominante. Mas sem o auxilio do governo penso que pouco se fará, quando ha actualmente tanta falta de capitaes para as mais urgentes necessidades do commercio.

« Com tudo estas reuniões demonstram a tendencia para as associações e a libertação das emprezas, sem a iniciativa governamental.

« A 10 de junho tambem deve se abrir aqui a exposição provincial; diz-se que com grande apparato, e assim o demonstram os convites que ja' se tem feito.

« Vamos tambem ter uma nova sociedade além do *Cassino Paraense*: por isso que os jornaes annunciam para 2 do futuro mez a installação da sociedade *Corinna*, que tem por objecto a cultura da musica, ou para melhor dizer um club philharmonico. Dizem que as principaes familias estão assignadas e convidadas a fazerem parte de semelhante associação.

« Se for convidado dir-lhe-hei o que houve e o que é a tal *Corinna*.

« Acaba de ser confirmado consul interino da Grãa-Bretanha, o negociante inglez Ambrosio Campbelle; foi tambem retirado desta provincia o Sr. Seiaya, ha pouco tempo chegado para consul geral do Perú.

« O Sr. Dr. Moreira, consul portuguez estava ultimamente bastante doente; a sua molestia de gravidade e meia prolongada foi motivada pelos jornaes desta capital. Consta-nos que agora já vai com progressivas melhoras e quasi restabelecido.

« Falleceu no corrente mez o juiz de direito de Manáos e 1º vice-presidente do Amazonas, Dr. Manoel Gomes Correia de Miranda. Tendo perdido ha poucos mezes sua esposa, deixou uma porção de orphãos em extrema necessidade. Esta é a sorte dos magistrados no Brasil.

« Do commercio nada ha de notavel. Pouca animação nos generos pelos baixos preços que são vendidos na Europa e America. A' excepção do cacáo que pouco ou nenhum ha, os generos aqui estão sem grande concurrencia.

« O movimento actual dos navios neste porto é o seguinte:

« Patacho brasileiro *Paraense*, dito inglez *Pauline*, dito dito *Lily*, brigue dito *Anne Williams*, dito dito *Northan Crown*, dito francez *Jeune-Ida*, barca dita *Tocastins*, escuna austriaca *Elisa*, dita *Belona*, patacho hollandez *Fortuna*.

« Acabam de chegar dous brigues inglezes, um delles é o *Aracaty*, de Liverpool e um patacho.

« Sahiram para Lisboa e Porto a 19 e 23 as barcas *Adelaide* e *Nova Palmeira*.

« O vapor *Santa Cruz* segue hoje a' meia noite para o sul. »

MARANHÃO.—Entrara no exercicio de capitão do porto o chefe de divisão Francisco da Silva Lobão.

— Na sessão de 22 do passado, logo depois de lida a acta da anterior pedio a palavra o deputado Serra e disse o seguinte:

« O Sr. Joaquim Serra: —Peço a palavra pela ordem

« O Sr. presidente: —Tem a palavra.

« O Sr. Joaquim Serra (movimento de attenção): —O écho de um grande acontecimento veio interromper os nossos trabalhos, troando com a mais explendida e magestosa harmonia! A ante-manhãa de um grande dia já despedio os seus primeiros fulgores! Na historia militar do imperio escreveu se uma pagina immoredoura; memoravel pela gentileza e para orgulho da nação. As hostes victoriosas do grande exercito; as innumeraveis legiões brasileiras calcarão o terreno inimigo. A passagem do Passo da Patria, feito brilhantissimo pelos episodios e peripecias, é acontecimento tão magnifico, que não precisa que eu o commente.

« A assembléa legislativa do Maranhão, fiel expressão dos sentimentos da provincia, acha-se abalada e sob o influxo da mais grata commoção. Nem é possivel, Sr. presidente, deliberarmos, nem proseguir hoje em nossos trabalhos ordinarios. Para dar expansão a esses sentimentos vou enviar a' mesa a seguinte indicação, que sem duvida nenhuma sera' acolhida por todos os collegas presentes: (lendo) « Indico que, em signal de regosijo pela passagem do Passo da Patria operada pelo nosso exercito e os alliados, levante-se a sessão, e uma commissão de nove membros incluindo seu presidente, em nome da assembléa, va' congratular-se com S. Exc. o Sr. presidente da provincia.—S. R.—Joaquim Serra. »

« E' só quanto tenho a dizer. A eloquencia muda do coração falla mais alto do que os atavios da linguagem, que sempre fallecem na solemnidade d'estas occasiões. Soem os hymnos da alegria, depois de tantas vozes da victoria. (Bravos, muito bem, apoiados.)

« O Sr. Presidente: —Antes de submetter a moção a' consideração da casa, permitti que nos congratulemos todos aqui presentes pelos brilhantes feitos d'armas do nosso exercito e que o saudemos (levantando-se da cadeira da presidencia.)

« Viva o exercito e a armada brasileira! (vivas prolongados e enthusiasticos, não só dos senhores deputados, como dos espectadores.)

« Vivam os exercitos alliados! (ainda repetidos vivas e applausos dos senhores deputados e das galerias.)

« Depois de approvada a moção, passou S. Exc. a nomear a commissão que tinha de comprimentar ao presidente da provincia, que recahio nos senhores deputados: Serra, Lago, Tavares, Maia, Sotero Junior, Belfort, Berredo, Theophilo, tendo como relator o presidente da assembléa. Levantada a sessão, dirigio-se ella a palacio onde S. Exc. a recebeu, manifestando o maior jubilo e enthusiasmo pela demonstração de regosijo por parte do nosso corpo legislativo. »

— Lê-se no *Paiz*:

« Foi suspenso o 4.º substituto em exercicio do juiz municipal do termo da Tutoya Felippe Neves de Almeida, afim de ser responsabilisado como incurso no art. 160 do cod. crim., visto que nas diligencias a que procedeu por occasião do naufragio do navio austriaco denominado *Maria* que teve lugar nos baixos das— Preguiças,—infringio varios artigos do decreto de 19 de setembro de 1860; por quanto não inventariou os objectos salvados, como determina o art. 336 § 1.º; não verificou o estado ou avaria delles, artigo citado § 3.º, e ao contrario os poz em arrematação englobadamente, sem ser ouvido o capitão, que estava presente, contra o disposto no referido § 3.º, sendo além disso a mesma arrematação effectuada sem assistencia de um empregado fiscal; a despeito do que terminantemente estatue o § 9.º do sobredito artigo. »

PIAUHY.—Ja' se achava na capital o Dr. Candido Gil Castello Branco, quasi restabelecido do ferimento que recebera no Maranhão

CEARÁ.—O Aracaty foi ainda a victima de uma terceira innundação, pelas extraordinarias enchentes do Jaguaribe.

A' sahida do vapor o rio baixava, mas as casas ainda conservavam 2 palmos d'agua e as canoas navegavam dentro das ruas da cidade. O clamor era geral.

— Fallecera em Sobral o Sr. Ignacio Gomes Parente.

— A arrematação do dizimo de miunças produzio este 55:419$100 reis.

— Rendeu a thesouraria de fazenda, de janeiro a abril, 288:660$389 reis.

— Copiosas chuvas cahiram sobre a capital, desde as 2 horas da tarde até uma hora da madrugada de 23, causando males enormes.

— Foi muito festejada a victoria do Passo da Patria. O *Cearense* diz a esse respeito:

« Apenas divulgaram-se na cidade as noticias do theatro da guerra trazidas pelo *Santa Cruz*, o contentamento e o jubilo pintaram-se logo no semblante de todos que se achavam possuidos de verdadeiro enthusiasmo.

« As girandolas fendiam os ares e a' noite illuminaram-se os edificios publicos e muitas casas particulares e um numeroso concurso de povo, precedido de uma banda de musica percorreu as ruas da cidade dando estrepitosos e enthusiasticos vivas a' nação, ao imperador, ao exercito e esquadra, alliados etc. etc.

— Lê-se ainda no *Cearense*:

« A alfandega rendeu, no exercicio de 1864 a 1865 681:278$323, e no de 1865 a 1866 até o dia 30 de abril do corrente anno 752;039$619, donde resulta uma differença para mais do corrente exercicio para o findo de 70:761$296, devendo-se notar que o exercicio corrente finda em junho d'este anno, e tudo nos leva a crer que o rendimento d'esta repartição attingirá uma cifra importante demonstrativa do progresso de nossa provincia.

No dia 10 do passado deu-se em Baturité um raro e muito interessante phenomeno meteorologico.

« Cahio uma chuva avermelhada, como uma solução de oxido de ferro, que ao primeiro aspecto dir-se-hia uma chuva de sangue.

« O povo attribuio logo o phenomeno a causas sobrenaturaes, e fez toda a especie de conjecturas sobre o facto maravilhoso.

Não sabemos da ultima palavra da sciencia a respeito de taes chuvas, bem como das de *ferro, enxofre, cinzas etc.*»

« Uma carta particular de Inhamuns refere:

« Quasi todos os açudes tem estourado com as chuvas torrenciaes, e extraordinarias enchentes. Já sobe a mais de 30 o numero dos que arrombaram. »

« Sairam despachados dos armazens de nossa alfandega, de janeiro a março deste anno, os seguintes cascos de bebidas:

« 1 caixa com licores; 5 barris, 10 caixas, com cognac, 614 barricas com cerveja, 123 ancoretas, 5 quartolas, 119 caixas, 72 meias pipas, 133 pipas, 390 barris de quinto com vinho.

« Prefazendo o total dos cascos o numero de 1,472. »

— RIO GRANDE E PARAHYBA.—Nada occorreu, que mereça menção.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

Passou hontem para o norte um vapor inglez, sem ter communicação com a terra.

— O vapor *Santa Cruz*, chegado sabbado do norte, sahe hoje para os portos do sul, tirando a mala no correio ás 3 horas da tarde.

— E' bem sabido o facto de terem alguns moços de Coimbra, em horas minguadas, concebido o estulto projecto de derribar de seu eminente pedestal litterario o grande poeta e escriptor portuguez Antonio Feliciano de Castilho.

Pois bem: diversos dos nossos homens de letras desta provincia, querendo, em certo modo, desaggravar o illustre poeta dos immerecidos doestos, e mal pensados desacatos, que lhe foram dirigidos, enviaram a sua presença palavras de summa consolação em uma bem elaborada carta, que teve em resposta outra não menos delicada, mimosa, e elegante, que ambas fizemos hoje publicar na nossa oitava pagina.

— O escrivão dos protestos José Mariano está de semana.

— Numeração dos bilhetes da loteria 66ª, offerecidos pelo thesoureiro das loterias, para auxilio das despezas da guerra:

Bilhetes ns. 449, 1752, 1754, 2283, 2738, 3661.
Meios ns. 982, 1527, 2673, 3179, 3516, 3517.
Quintos ns. 800, 1400, 2000, 2900, 3500.
Os bilhetes da 65ª produziram 12$000.
Total 2:085$000.

— Hoje, as duas horas da tarde, na casa das sessões do jury, deve ter lugar a do instituto filial dos advogados, sendo o fim da sessão a discussão de seus pareceres, que foram apresentados sobre o projecto da responsabilidade limitada.

— Pedem-nos a presente publicação:

« Ja' que tiveram occasião de tractar dos exercicios do mez mariano no hospicio da Penha sob a direcção dos virtuosos missionarios capuchinhos, é de justiça que rendamos os mesmos louvores ao Rvd. padre Bento Scambrs, que dirigio na igreja da Santa Cruz, iguaes exercicios.

« O digno sacerdote dirigia sua palavra eloquente, duas vezes por dia, aos fieis que enchiam o templo, para instrui-los nos seus deveres de christãos; e com tanta felicidade que além do profundo respeito e recolhimento com que todos assistiam aos actos religiosos, ouvio mais de oitocentas confissões durante o mez!

« Como se o tempo se reproduzisse, e as proprias forças se multiplicassem para tão infatigavel ministro de Deus no exercicio de sua santa missão, emprega-se elle tambem no ensino dos meninos, que iam todas as tardes ouvir lições de cathecismo, e declarava-se prompto para qualquer chamado afim de confessar e assistir moribundos na hora extrema.

« Acquisições como a d'esse virtuoso sacerdote são sempre agradaveis e uteis a um povo. »

— A barca bremense *Gerrog Ernst* foi encontrada a 29 de maio findo na lat. S. 9º e long. O. 34º 30' do meridiano de Greenowich.— Era seu destino a cidade de New-York, e a sua procedencia Rio de Janeiro, d'onde levava já seis dias.

— A companhia de Beberibe paga o seu 36º dividendo na razão de 3$000 por apolice.

— Pedem-nos esta publicação:

« Srs. redactores da *Revista*.—Temos lido, no *Jornal* sob o pseudonymo « Nervoso, » morador á rua da Aurora, um pedido aos Srs. da policia de providencias no sentido de fazer cessar o incommodo que o mesmo Sr.—Nervoso—diz causar-lhe uma pessoa ultimamente accommettida de ataques nervosos pelo mesmo senhor qualificados de *alienação mental*.

« Essa leitura provocou-nos o desejo de por nossa vez, fazermos tambem um pedido, não ás autoridades policiaes e nem da natureza, do que é feito pelo Sr.—Nervoso—, porquanto além de respeitarmos com a caridade, que devemos, o estado dessa infeliz senhora, do qual não podemos dizermos isentos, não conhecemos disposição alguma, pela qual possam as autoridades policiaes tomar conhecimento de semelhante pedido, sempre que não soffram o socego e ordem publica, que não poderão ser equiparados ao commodo particular de quem quer; porém, o respectivo fiscal dê providencias, afim de que desappareca o abuso de converter-se aquella rua em campo de pastagem de

carneiros, cabras e bodes, que não contentes do privilegio de pastarem em uma das ruas mais bellas e publicas da cidade, parecem tambem ostentar certa bizarria, invadindo os corredores e até penetrando no interior de muitas casas com grave incommodo e prejuizo dos seus moradores. — Um morador da rua da Aurora.»

— Remettem-nos o seguinte:

« No domingo 27 do mez passado, teve lugar na igreja do Espirito Santo do Collegio a festa do Senhor Santo Christo dos Milagres, a qual tornou-se digna de especial menção, pois que além da boa ordem e desempenho dos officios divinos, teve uma bella e excellente musica, que, segundo nos informam, é de composição do insigne mestre portuguez Francisco Eduardo da Costa, e que sendo levada a execução pelo muito habil mestre o Revd. padre Primo Feliciano Tavares, encheu de jubilo e satisfação aquelles que a ouviram e apreciaram, nada deixando a desejar. »

— Passageiros do vapor nacional *Santa Cruz* vindo do Para' e portos intermedios:

Vicente Lopes da Silva, Alipio Luiz Pereira Silva, Raymundo Ferreira dos Santos Caminha, Silvestre Ferreira Caminha, Francisco Marques de Figueiredo, José Corrêa dos Santos e 1 filho, Francisco Luiz Martins Pereira, vigario Frederico de Almeida Albuquerque e 1 criado, Petronilla escrava de Candido Cesar de Santa Rosa.

— Seguem para o sul:

José Mendes da Silva, Antonio José Fernandes Guimarães e 1 criado, Antonio Manoel Crespo, C. Quinfe, Guilherme Uierbache, Jeronymo José Ramos, Antonio Gonçalves de Abreu, Luiz José Vicente, Joaquim Maria da Conceição, Herculano José de Almeida, 25 praças para o exercito e 3 escravos a entregar.

— Repartição da policia:

Extracto das partes do dia 2 de junho de 1866.

Foram recolhidos a' casa de detenção no dia 1 do corrente:

A' ordem do Dr. delegado da capital, Benedicto e Vicente, escravos do barão de Maraú, vindos das Alagôas, como fugidos.

A' ordem do subdelegado do Recife, Manoel Joaquim de Sant'Anna e Manoel Joaquim do Nascimento, o 1º por tentativa de homicidio e o 2º por desobediencia.

A' ordem do de Santo Antonio, Ignacio, escravo de João Ferreira Ramos, a' requerimento d'este.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Movimento do hospicio dos alienados na Misericordia de Olinda do 1º ao ultimo de maio de 1866.

Existiam 24 do sexo masculino, 40 do sexo feminino, total 64; entraram 1 do sexo mascolino; 3 do sexo feminino, total 4; sahiram 2 do sexo masculino, total 2; existem 23 do sexo masculino; 43 do sexo feminino, total 66.

Existem 8 empregados neste estabelecimento, 6 homens e 2 mulheres, sendo medico, capellão, porteiro e sacristão, enfermeiro, barbeiro, enfermeira e cozinheira.

Foi visitado o mesmo estabelecimento pelo respectivo medico nos dias 8, 11, 15 e 18, a 1 hora, 2 e 3 da tarde, e por elle o Dr. Seve nos dias 25 e 29 a 1 e 1 ½ hora da tarde.

O regente,
Luiz do Rego Barros.
O mordomo,
J. J. Antunes.

— Movimento do hospital dos Lazaros do 1º a 31 de maio de 1866.

Existiam 12 doentes do sexo mascolino, 14 do sexo feminino, total 26; entrou 1 do sexo feminino, total 1; morreu 1 do sexo femino, total 1; existem 12 do sexo mascolino, 14 do sexo feminino, total 26.

Existem empregados do estabelecimento 8, a saber: 1 capellão, 1 medico, 1 regente, uma dita, 1 barbeiro, 1 cozinheiro e 2 serventes.

Foi visitada as enfermarias pelo Sr. Dr. Firmo nos dias 1, 4, 11, 15 e 18, e no impedimento deste no dia 26, 29 pelo Sr. Dr. Seve.

Rita Emilia do Espirito Santo Vianna, entrou para este hospital a 3 de julho de 1859 falleceu a 23 de maio de 1866.

O regente,
Diniz Ignacio P. dos Santos.
O mordomo,
J. J. Antunes.

Communicados

TRAMWAY.

Acaba de ser publicado o contracto effectuado pela presidencia da provincia com o Sr. E. de Mornay para a construcção de um ramal de trilhos de ferro (*tramway*), que, partindo de um ponto da estrada de S. Francisco entre Escada e Trombetas, va terminar nas villas de Bonito ou de Bezerros, ou em um ponto intermedio.

Melhoramentos desta ordem são dignos de applauso em sua generalidade, como instrumentos de trabalho, que exercem um papel muito importante na economia das sociedades; mas considerados especial e individualmente, a questão do seu estabelecimento é complexa, delicada e dependente, para bôa decisão, do mais escrupuloso exame das forças dos cofres publicos, das condições e bases do contracto, e da escolha da direcção.

Quando este trabalho essencial não é feito de modo a evitar todo o risco não é raro ver-se o facto de se converter um dos meios mais promptos e seguros de desenvolver a riqueza publica em causa de embaraços futuros, ou instrumento de ruina, fazendo-se despezas improductivas e sacrificios inuteis. O menor mal, que succede, é diminuir-se a utilidade do melhoramento, quando para o seu goso immediato são preferidas localidades, que não são as mais necessitadas, nem as mais capazes de retribuir com brevidade a despeza commum.

A empreza, de que me occupo, tal como se acha estabelecida no contracto, parece-me arredada das melhores bases, em que podera fundar-se; e contém condições muito onerosas para a provincia.

Esta convicção, e a circumstancia de achar-se o contracto dependente ainda da approvação da assemblea, que o autorisou, com recurso ás luzes do presidente da provincia, que podera' rescindi lo em ultima instancia, me animam a expor os inconvenientes que entrevejo, afim de serem examinados e corrigidos opportunamente.

A discussão, que inicio, e que pretendo manter imparcial e franca, póde trazer este resultado, ou alias demonstrar o meu erro. Entro nella de bôa fé, sem o minimo desejo de offuscar e ainda menos de interpretar com desfavor as intenções das pessôas, que figuraram como partes contractantes.

Pretendo analysar algumas bases e condições do contracto, mas julgo necessario fazer antes ligeiras considerações geraes sobre o estado financeiro da provincia, sobre a necessidade da subvenção, que o governo se obriga a dar, e sobre a conveniencia do tramway contractado.

O augmento gradual de nossas rendas faz crer que são prosperas as nossas finanças provinciaes. Eu não duvido affirmar que-se fascinam com miragens aquelles, que assim pensam. Tenho para mim que a presumida prosperidade é inteiramente ephemera, e que não póde, como tal, servir de base a compromissos futuros, principalmente com estrangeiros, sob pena de amargarmos mais tarde a bôa vontade dos governos e pessôas, que adiantam grandes despezas por conta de futuras rendas incertas.

Todas as nossas fontes de rendimento permanente, não sujeitas a' grandes eventualidades, como são o assucar, contribuições de predios urbanos, dizimos etc., ou teem estado estacionarias, ou teem augmentado pouco. A que tem crescido extraordinariamente nestes ultimos annos a ponto de fazer avultar a receita provincial além dos limites normaes é o algodão; mas que producto ha entre nós mais eventual e arriscado?

Luta com os embaraços communs aos nossos productos agricolares; o seu transporte é mais caro, attenta a distancia donde vem para o mercado; esta' sujeito a ser damnificado pelas seccas tão frequentes no sertão, e a' tudo isto accresce o perigo de ser abandonado pela superveniencia do mofo, germen permanente de destruição.

E' claro, pois, que cessando as causas transitorias, e quasi passadas, da alta do preço, não deve inspirar confiança uma producção tão ameaçada. Não se olvide que ja' entre nós, em época que não esta' muito distante, desceu ella da maior prosperidade para quasi total abandono; e attenda-se ao facto actual.

Em cinco annos de seu reflorescimento o algodão subio de 6 a' 30$000 por arroba, ao passo que agora está a' menos de 15$000.

Entre as causas deste espantoso augmento consigna-se a guerra civil dos Estados-Unidos, como principal: com o acabamento della vai cessando o seu effeito; e é indubitavel que o alto preço não se fundando em base solida, não tendo motivos naturaes e permanentes, não póde ser duradouro, infelizmente para nós.

Esta simples enunciação me parece bastante para indicar que não é prudente tomar um rendimento, que tende a descer cada vez mais do ponto em que esta', como base de calculo para compromissos, cuja realisação talvez tenha de apoiar-se algum dia no direito da força.

Por interesse e dignidade, devêmos evitar a sorte de algumas republicas nossas visinhas, que teem sido obrigadas a hypothecar ao estrangeiro quasi indefinidamente certas fontes de renda para pagamento de dividas insolveis.

Estas minhas apprehensões, vejo bem, não appareceram na occasião de celebrar-se do contracto.

Parece antes que a apparente utilidade e risonhas esperanças prevalecerão. De outro modo não explico entre os favores feitos ao concessionario a subvenção, de que falla o art. 7º.

Subvenciona-se uma empreza qualquer em casos especiaes e de necessidade indeclinavel, quando, por exemplo, convém animar uma industria nova, ou trata-se de estabelecer arterias de communicação de utilidade incontestavel, que não possam ser executadas de outro modo.

Em nenhuma destas condições parece-me acharse a nova empreza Mornay; direi por que.

As estradas de ferro já são muito conhecidas entre nós, e para as localidades, que se prestam a receber este melhoramento, existem construcções contratadas sem subvenção nem garantia de juros. Isto se observa em todo o imperio. Para S. Paulo o barão de Mauá acaba de contractar uma estrada de ferro *railway*, e não *tramway*, entroncando-se na linha existente em Jundiahy, supponho, mediante a concessão de simples favores. Igual exemplo, sem subvenção nem garantias de juros, temos na Bahia, para onde os Srs. Morgan e Deiró contractaram um *tramway*, que ha de percorrer uma extensão de 60 a 80 leguas, entre a cidade da Cachoeira e a Chapada. Aqui mesmo na provincia já se está construindo um *tramway* de perto de duas leguas de extensão, da capital a Apipucos, graças aos louvaveis esforços de alguns particulares.

Eis aqui exemplos de contractos sem subvenção nem garantias de juros, que nos deviam animar para esperar ao menos que outro tanto se desse entre nós, tendo-se de levar a effeito obras semelhantes.

Querer-se-ha por ventura justificar a dadiva da quarta parte do orçamento (é esta a subvenção) com a utilidade incontestavel da estrada?

Conheço outras tanto ou mais uteis, como sejam a da Victoria por Jaboatão, e a de Limoeiro ou Nazareth por Pao d'Alho; e em meu conceito ha melhoramentos mais urgentes, e até lembrados pelo digno director das obras publicas em seu relatorio deste anno.

Como taes considero eu a ponte sobre o Capibaribe em Pão d'Alho, o abastecimento de agua potavel para a cidade da Victoria, e o canal de Goiana, que, podendo ser feito com cento e cincoenta a duzentos contos, iria tornar aquella cidade, tão importante, accessivel a hiates, pequenos navios e vapores, e eleva-la assim á grande prosperidade para a qual ha tantos elementos accessorios.

Bem sei que não se pode acudir a tudo ao mesmo tempo; mas é razoavel que os melhoramentos menos uteis não sejam preferidos aos de palpitante necessidade, e sobre tudo me parece que se deve ter muito em consideração a partilha igual, a que devem ser chamadas certas localidades, como que preteridas na distribuição dos beneficios, para cujas despezas concorrem todas. Não se deve preferir á melhoramentos reaes e de felizes consequencias, e espalhados por differentes pontos da provincia, um que é inteiramente problematico; tão problematico que o proprio contractador ainda não sabe d'onde deve partir, por onde passar, e onde terminar. Tem 10 leguas para escolher o ponto de partida, e perto de 20 para a estação terminal.

De mais, quando uma estrada carece para ser construida de subvenção ou garantia de juros por parte do governo, é porque sua construcção não offerece sufficientes lucros aos capitaes que tem de custar; por isso que a zona á percorrer não se acha bastante desenvolvida para gosar de semelhante melhoramento; querer dota-la com elle de preferencia a outras localidades, será fazê-lo pesar sobre os cofres publicos em prejuizo dos contribuintes de todas as outras.

Se o *tramway* contractado está nestas condições, porque se não adiou para quando estivessem satisfeitas necessidades mais imperiosas?

Acho que o contracto devia precisar o sacrificio que a provincia vai fazer, e debaixo deste ponto de vista me parece vago, incerto e indeterminado.

Ha de se verificar ainda onde o *tramway* deve começar, por onde deve passar, e onde deve terminar. Dos pontos escolhidos depende a sua maior ou menor extensão, e o seu maior ou menor custo.

Para que seja elle mais util deve terminar antes em Bezerros que no Bonito. Maior extensão neste caso, significando maior despendio, importa tambem maior subvenção; e a quanto esta chegará é cousa que se ha de ver depois do orçamento do concessionario, visto que no contracto faltam dados pelos quaes se possa avaliar o preço da estrada. Ahi apenas se vê que elle, podendo ser exorbitante, póde ser por isto rescindido, devendo-se ao concessionario neste caso o pagamento dos estudos graphicos e uma indemnisação que póde chegar a trinta contos de réis.

Terei de tocar neste ponto mais adiante no seguimento da analyse, que passo a fazer, das bases e condições do contracto.

Observo, quanto á parte technica, que seria mais conveniente que não se marcasse um limite tão forte para as rampas, 3 a 4 por cento.

Não tenho noticia de pendores de 4 por cento em taes estradas. E uma vez que se marcou o peso dos trilhos e admittio-se a hypothese de duas estradas com larguras differentes entre elles, não comprehendo por que não se estabeleceu o peso dos mesmos trilhos em ambas as hypotheses.

Não consta do termo do contrato que se tenha prestado fiança para bôa execução do que se convencionou, e para garantia das multas, nas quaes o empreiteiro póde incorrer.

Foi preterida d'este modo a condição de fiança observada em todos os contratos e em toda a parte do mundo, principalmente nos casos em que se estipula subvenção.

Consta do contrato que o empreiteiro tem direito á primeira parte da subvenção quando dér começo aos trabalhos, como se vê do art. 8º; e esta condição póde-se considerar cumprida desde que se cavar a primeira pá de terra. Como não se estipula garantia nem ao menos para este adiantamento, que póde ser de grande valor; se a companhia quebrar, a consequencia é que a provincia perde sem remedio o seu dinheiro dado sem fiança.

A segunda prestação, das quatro em que é dividida a subvenção, será paga « quando estiver concluida em seguimento a via permanente na extensão de uma quarta parte da distancia total *approximadamente.* » Desta condição resulta que o empreiteiro embolsará metade da subvenção quando apenas tiver feito obras *proximamente* correspondentes a quarta parte em extensão das que contratou; e póde acontecer, se o principio da estrada fôr mais facil do que a continuação, que a quantia recebida seja superior ao custo das obras feitas. Se a companhia quebrar nessa época ainda terá a provincia de lamentar a perda do seu dinheiro.

E não nos devemos lembrar da estrada como garantia do que então se houver adiantado, porque ella estara' sujeita aos credores da companhia, e o governo provincial podera' apenas entrar em rateio com elles!

O modo como se ha de determinar a subvenção esta' sujeito a interpretações e contingencias, que são muito desfavoraveis a provincia. Não é costume deixar os contratos dependentes da bôa fé de uma das partes; entretanto no de que me occupo só a bôa fé e generosidade do concessionario nos poderão livrar de onus excessivo que, variadas circumstancias podem trazer.

Diz o art. 7º « O governo da provincia dara' ao concessionario uma subvenção igual a quarta parte do valor dos orçamentos. »

Esses orçamentos pelo art. 2º são commettidos ao mesmo concessionario. E' possivel que elles sejam feitos de modo que durante a execução das obras gaste-se muito menos do que se calculou, e conseguintemente póde acontecer que a subvenção, em vez da quarta parte do orçamento primitivo, se eleve contra nós a um terço ou á metade do valor real das obras.

Póde ainda acontecer que, estudada a direcção da estrada, e começada a execução, se verifique depois em continuação das obras a conveniencia de mudar a linha traçada para pontos mais faceis.

Neste caso devendo diminuir a despeza, não diz o contrato que diminua conseguintemente a subvenção, nem que da parte que ja' houver sido adiantada se deduza em favor da provincia o excesso, que o concessionario já tiver embolsado.

Tambem não se determina com clareza se a quarta parte dos orçamentos, dada como subvenção deve ser fixamente avaliada pela despeza que primeiramente fôr orçada (orçamento primitivo), ou se devera' variar e crescer á proporção que forem apparecendo os orçamentos supplementares.

Não é sem fundamento que cogito desta especie. Na estrada do Recife a S. Francisco, houve um orçamento primitivo de 800:000 libras, um supplementar de 1,200:000 libras, outro de 1,800:000 libras, e por fim ainda se pede um accrescimo de alguns milhares de libras sterlinas para as quebras.

No art. 14 de contrato diz-se: « A tarifa do *tramway* sera' estabelecida de accôrdo com o governo, tendo por base a da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, e *não podera excede-la de 25 por cento.* »

Das duas uma: ou o *tramway* ha de ser mais caro, ou mais barato do que a estrada, cuja tarifa se faculta elevar-se para aquelle até 25 por cento. No primeiro caso comprehende-se que despeza excessiva vai fazer a provincia; no segundo é injustificavel o augmento, principalmente considerando-se que, além dos fretes dos generos pagos ao *tramway*, tem o seu proprietario que receber 10 por cento dos fretes dos mesmos generos, que circularem na estrada de S. Francisco, de conformidade com o favor que se pede ao governo geral.

D'este modo os fretes de *tramway* serão mais caros do que os da estrada de ferro, o que contraria o facto observado em todos os paizes de diminuir-se a tarifa dos fretes a medida que se augmentam os troncos das estradas de ferro, salvo quando o entroncamento ou augmento é mais difficil. Entre nós o effeito é outro: augmenta-se um ramal, que deve ser muito mais barato, e augmenta-se igualmente o frete!

O art. 16 do contracto tambem me suggere algumas observações. Estando precedentemente estabelecido que o governo dara' uma quarta parte dos orçamentos, como subvenção, é claro que o proprietario do tramway só dispendera' tres quartos do seu valor; mas como lhe pertencerão os lucros de 8 por cento, calculados sobre o valor total, a porcentagem que lhe é destinada corresponde a quasi 11 por cento sobre os capitaes, que effectivamente houver dispendido; e assim teremos os capitaes da provincia rendendo para o proprietario do *tramway* até que maiores lucros habilitem o governo a perceber alguma cousa para ir amortisando o adiantamento feito.

Se, como é provavel, os capitaes empenhados na empreza não derem mais de 12 0/0, tarde ou nunca voltará para os cofres provinciaes a grande somma que delles vai sahir.

Isto não é tudo. Maior onnus recae sobre a provincia com a condição, que estatue o meio de amortisar-se a subvenção.

Na estrada do Recife a S. Francisco, logo que os rendimentos excéderem de 7 0/0, o governo principiara' a embolsar-se sem restricção alguma, applicando-se todo o excedente d'aquella renda a' amortisação; na estrada projectada, porém, apesar de fixar-se maior rendimento antes do reembolso, limita-se este entre 8 e 10 0/0 do valor do orçamento, e só se applicará para a amortisação metade do excesso, porque, dado este, a outra metade é ainda do concessionario.

Se vamos n'esta marcha, devo receiar que os encargos e sacrificios do paiz irão augmentando á proporção que mais forem sendo conhecidas entre nós as estradas de ferro, e em maior numero forem construidas.

Continuam os inconvenientes do contracto. Nos arts. 30, 31, 32 e 34 estipulou a decisão das questões que se suscitarem, por meio do arbitramento, cabendo a decisão final, na parte scientifica, ao presidente ou a um dos ex-presidentes do instituto dos engenheiros civis de Londres. No caso de rescisão do contracto o governo deve pagar os estudos graphicos, e decisões das duvidas, que podem apparecer, serão commettidas ao desempatador inglez.

Vejo n'isto grande inconveniente, porque as despezas com taes estudos costumam ser muito avultadas na Inglaterra. Antes se tivesse escolhido para arbitro desempatador o presidente do Instituto Polythechnico dos engenheiros civis do Rio de Janeiro (actualmente o conselheiro Manoel Felisardo), mais habilitado para decidir a questão no Brasil, onde os estudos graphicos custam menos.

A quantia que assim for arbitrada, com desvantagem para nós attenta a differença dos preços, se elevara' a 50 ou 60 contos pelo menos com o accrescimo de 30 promettidos a titulo de indemnisação, no caso de rescindir-se o contracto pela presidencia.

Assim resguardados os interesses do contractador com todas as cautelas de um espirito desconfiado e versado na arte dos contractos, vejamos o reverso da medalha, e como o governo não tem reciprocidade de condições.

Contractador e governo parecem marchar em um terreno desconhecido. Aquelle precisa de certos favores, que tracta de obter; este precisa de dados preliminares, que lhe devem ser fornecidos. Para um e para outro admitte-se a faculdade de rescindir o contracto, que celebraram. Se for o governo quem rescindir, corre-lhe a obrigação de pagar indemnisações no valor mencionado; mas se for o concessionario, o contracto desfaz-se por sua vontade sem a mais leve pena!

Dada esta desigualdade, devia quando muito limitar-se a indemnisação aos estudos graphicos, que tem algum valor; se bem que, podendo succeder (como se previo no contracto), que não sirvam elles na occasião vertente, cesse a sua utilidade, e então irão jaser com muitos outros nos archivos; e até talvez depois d'elles feitos reconheça-se a difficuldade de execução e d'ahi a sua inutilidade. Conviria por tanto antes que corressem taes estudos por conta do contractador, para que ao menos arriscasse elle tambem alguma cousa.

Entretanto, além das indemnisações por taes estudos, ha ainda a de 30 contos!

São estas as primeiras reflexões, que me suggerio a leitura do contracto, e que entrego á publicidade com o fim de fazer conhecidos defeitos, que a serem fundados, como me parecem, podem ainda ser remediados; e nunca o de deprimir o trabalho do presidente da provincia, a quem alias me preso de dedicar toda a estima e consideração a que tem direito por seus talentos, lealdade e bons desejos, que dominaram n'este contracto. Tambem não tenho em vista molestar por qualquer sorte a pessôa, que officialmente devera ter sido ouvida no que concerne a parte technica, a respeito de quem nutro iguaes sentimentos.

Concluindo, seja-me permittido dizer que fazendo as reflexões, que acima ficam exaradas, me honrarei muito em ler as apreciações da parte de quem quer que entenda, que ellas são menos bem fundadas. Previno, porém, que não acceito discussão anonyma; assigno meu nome, tenho direito a merecer outro tanto.

Recife 30 de maio de 1866.

Manoel de Barros Barreto.

Quem foi e quem é presentemente a villa do Jardim da comarca do Seridó, provincia do Rio Grande do Norte, chronica do celebre tenente-coronel Manoel Ildefonso de Oliveira Azevedo, e o requinte de sua ingratidão para com o seu bemfeitor e vigario Francisco Justino Pereira de Brito.

Todos sabem, que a villa do Jardim da comarca do Seridó era a poucos annos um lugarejo insignificante, que nada valia e que nem dava esperanças de vida, mas que hoje é uma villa, pequena sim, porém elegante e risonha, que possue boas casas (algumas de muito gosto) uma matriz bem decorada e um cemiterio prompto e decente para todos os enterramentos porque tendo conspirado em favor daquelle lugar os genios bemfazejos do finado vigario da freguezia do Seridó e visitador da provincia Manoel José Fernandes, e do digno vigario da freguezia do Acary Thomaz Pereira de Araujo. logo combinaram entre si ceder cada qual um pedaço de sua freguezia para creação de uma terceira, que de facto foi creada com a denominação de freguezia da Conceição do Azevedo no anno de 1856; e tendo ido no mesmo anno a concurso por muitos empenhos das principaes pessoas daquella localidade, a ella se oppoz com exclusão de todas as mais do concurso o vigario, que hoje felizmente a rege, o Rvd. Francisco Justino Pereira de Brito, que como terceiro genio bemfazejo para alli veio, e logo se collou, promovendo desde então em favor de sua freguezia todo o bem, que humanamente é possivel, ja' com a instrucção moral, ja' com o progresso material, já com a elevação a cathegoria de villa com representação igual as outras suas irmãas da comarca do Seridó. Tudo isto assim correu com zephiros galernos, todas, ou quasi todas as freguezias se ufanaram de possuir um vigario tal, muito pontual em seus deveres, muito escrupuloso, muito circumspecto e delicado todo ao bem espiritual do rebanho, que lhe foi confiado, dispondo além disto de uma boa parte de sua fortuna adquirida ja' como vigario, e ja' como visitador da provincia do Rio Grande do Norte em favor da obra do cemiterio que alli existe decente, e da obra da matriz, que hoje se acha elegante, na importancia de 12:000$ como alli todos sabem e nas villas visinhas, quando do meio de todos os freguezes se levantou um de um espirito vertiginoso, o que fora mais acatado, e sua familia pelo vigario, o que recebera mais beneficios de seu mesmo vigario em todo o curso dos 10 annos de sua administração parochial, para o desacatar, para o infamar e para o injuriar. Oh dolor!

Hontem o vigario era em sua bocca um modelo de virtudes, era um anjo, hoje é em seu pensar um vigario degenerado, um vigario sem consciencia, um reprobo!

Assim é o mundo! Parece que o peso dos multos beneficios recebidos por esse homem, que é o tenente coronel Manoel Ildefonso de Oliveira e Azevedo, acobertado com o nome de—Velhinho da Feira—nos *Diarios de Pernambuco* de 20, 23 e 27 de janeiro deste anno, foi um incentivo poderoso para o tornar autor de tão feia ingratidão!

Quanto mais se faz menos se merece; quem favorece aos indignos, pecca duas vezes; sempre atraz do beneficio vai a ingratidão; muitas vezes a longa posse do bem arruina as cousas, e dirime os vinculos mais sagrados.

Basta dizer se que aquelle ingrato freguez além de mil outros favores recebidos do seu vigario, alcançou do mesmo a remissão de um conta quatrocentos e cincoenta mil réis de gados, que lhe havia comprado, que em cima de animaes do mesmo vigario muitas vezes faz o seu negocio, que constantemente ficava com dinheiros do seu vigario em si, para pagar no anno seguinte, e ainda hoje, segundo penso, fazendo-lhe uma guerra encarniçada a um anno, deve um conto de réis, sendo certo como é sabido, que o vigario ainda o não recebeu: parece que delata isto para as calendas gregas.

O ingrato sempre foi reputado pelo bom senso, como perigoso na sociedade, é o caso em que está o celebre velhinho da feira, ou tenente-coronel Manoel Ildefonso; faz hoje angustias ao seu vigario, e um mal immenso a' freguezia da villa do Jardim, que fôra tambem servida de parocho; tudo porque está possuido de um espirito das trevas, fascinado pelo furor de sua ingratidão, e talvez, parecendo um sandéo ou antes um possesso, segundo a expressão de certa pessoa qualificada da villa do Acary a seu respeito; de facto quem souber da forgicação da denuncia dada na curia episcopal, quem souber do estado de inimisade daquelle infeliz delator com seus proprios pais, irmãos e cunhados, por semelhante proceder, infamando injustamente uma sua proxima parenta, a quem devera respeitar como typo de virtudes, que é, não dira outra cousa.

O publico sensato que avalie de semelhante seycophante, pintado com as cores negras, que lhe são proprias; e o Exm. e Revm. prelado, que felizmente rege os destinos da diocese Pernambucana, esmerilhando os factos que fazem objecto da denuncia, e os documentos inconcursos, que ha de ver, se convencerá da sem razão de tão infeliz delator e reconhecera' a innocencia de seu coadjutor, vigario da freguezia da villa do Jardim, fazendo-a gozar outra vez dos beneficios nunca interrompidos de seu incançavel pastor dos quaes muito necessita; ficando certo de que, si aquelle vigario é assim accusado, é porque teve a sorte de Socrates de ser accusado, estando innocente, lembrando-se que do furor e sanha da população se levantaram testemunhas para accusar e jurar contra o proprio Filho do Deus Vivo, o Salvador do mundo.

Recife, 25 de maio de 1866.

O Justus.

Publicações a pedido

Com o devido respeito, pergunta-se ao Illm. Sr. commandante superior interino d'esta capital, se o 1º esquadrão de cavallaria da guarda nacional deste municipio, pode dar todos os dias seis praças para as rondas nocturnas da freguezia de Santo Antonio compondo-se elle de dezoito praças?

O Atropellado

CURA

Espantoza e Admiravel

DE UMA CHAGA

CANCROSA E ROEDORA

OU

POLYPO NO NARIZ.

Uma creada de servir residente em Pernambuco e pertencente á Exma. Senra. VISCONDESSA DE GOIANNA, foi attacada d'uma terrivel chaga cancrosa e roedora—ou Polypo no Nariz. A mesma involvia e tomava todo a parte inferior do nariz, ameaçando já distruir tanto a parte cartilaginosa como o mesmo oso; Começou primeiro por apparecer sob o beiço superior e parte da face, extendendo-se por tal forma e com tal rapidez, que em pouco ameaçava transformar todo o rosto n'uma enorme charga viva e asquerosa. Durante todo este terrivel estado, todos os recursos medicinaes que em taes cazos se uzão forão abundantemente empregados, sem que de leve fizesse parar a marcha lenta e distruidora de tão horrivel enfermidade, e todos os meios e esforços forão baldados, e no em tanto o mal crescia eis que por milagrosa fortuna da infeliz estando as couzas neste ponto, se experimentou pela vez primeira a

SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

O effeito produzido, quasi que instantaneo por este inestimavel remedio foi verdadeiramente maravilhoso e sem igual; este grande purificador do sangue e dos humores do systema, immediatamente pôz um termo á marcha disastroza e fatal da molestia, derramando-se e infiltrando-se através dos tecidos os mais delicados do corpo, expellindo até á ultima propriedade ou vestigio virulento da molestia, e dentro d'um curto espaço de tempo produzio uma

CURA

Completa e Radical.

Este feliz quão admiravel resultado foi obtido apenas com o simples uso

D'uma so unica Garrafa!

d'este incomparavel e inapreciavel depuratorio, recommendamos portanto á todos os Doentes que procurem obter com o maior cuidado a unica e verdadeira Salsaparrilha de Bristol, unicamente preparada por

LANMAN & KEMP.

De NOVA YORK,

na certeza de que, todas as mais preparações imitativas não valem para couza alguma

Vende-se nas boticas de Caors & Barbosa e C. Bravo & C.

Monte pio portuguez.

A directoria provisoria desta instituição, tendo recebido em diversas datas as quantias abaixo mencionadas, importancia das joias de varios socios, cordialmente agradece aos dignos cavalheiros, que tal tarefa haviam assumido, as bôas diligencias empregadas com o fim de a ultimarem da melhor fórma.

Dos Illms. Srs.:

João do Couto Alves da Silva	40$000
Domingos José da Cunha Lages inclusive a sua offerta de 20$	60$000
João Antonio Gomes Guimarães idem idem idem	80$000
Manoel Marques de Oliveira idem idem idem	70$000
João da Silva Ferreira	40$000
Joaquim Antunes Silva	50$000
Marcellino José Gonçalves da Fonte	90$000
Augusto Cezar de Azevedo Guedes inclusive a sua offerta de 50$	140$000

Por esta occasião a directoria provisoria roga ainda uma vez as poucas pessoas, que até o presente não fizeram entrega dos recibos de cuja cobrança se incumbiram, o favor de os devolverem quanto antes, pois que unicamente por isso se espera para ter lugar a solemne installação do Monte Pio Portuguez, pôrem-se em vigor os estatutos, e proceder-se ás eleições em conformidade com os mesmos estatutos, findando assim a missão da actual directoria provisoria.

Secretaria do Monte Pio Portuguez em Pernambuco, 30 de maio de 1866.

José da Silva Loyo,
Presidente.
Joaquim Gerardo de Bastos,
2.º secretario.

COMMERCIO

Novo banco de Pernambuco.

O Novo Banco desconta letras a 10 por cento ao anno, toma dinheiro a praso fixo ou em conta corrente pelo premio e condições que se convencionar. e saca sobre a praça da Bahia

Novo Banco de Pernambuco.

O novo banco paga o 16º dividendo na razão de 6$150 por acção.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1	25:607$718
Idem do dia 2	25:467$368
	51:075$087

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	234	
« « com generos	943	
		1,177
Volumes sahidos com fazendas	64	
« « com generos	630	
		694

Descarregam hoje 4 de junho.
Barca franceza—*Coligny*—mercadorias.
Galera franceza—*Amelia*—mercadorias.
Barca ingleza—*Tickler*—diversos generos.
Lugar inglez—*Brilhante*—idem.
Lugar portuguez—*Julio*—idem.
Barca portugueza—*Armenda*—pedras.
Brigue italiano—*Adele*—diversos generos
Escuna hamburgueza—*Catharine & Jane*—diversos generos.
Patacho inglez—*Gertrudes*—bacalhão.
Brigue norueguense—*Rs Wold Huiftiplerdt*—farinha de trigo.
Patacho inglez—*Romeu*—carvão.
Barca ingleza—*Isabella*—carvão.
Barca ingleza—*Avena*—carvão.
Barca ingleza—Sapho—idem.
Barca nacional—*Amizade*—charque.
Brigue nacional—*Belisario*—idem.
Brigue nacional—*Aureliano*—idem.
Sumaca hespanhola—*Guadalupe*—idem.
Patacho nacional—*Sol*—idem.
Hiate portuguez—*Serra I*—idem.
Patacho portuguez—*S. José*—idem.
Barca ingleza—*Imogene*—diversos generos.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1	842$961
Idem do dia 2	691$953
	1:534$914

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1	1:712$658
Idem do dia 2	1:861$407
	3:574$065

PRAÇA DO RECIFE
2 DE JUNHO DE 1866.
A'S TRES HORAS DA TARDE.
Revista semanal.

Cambios	Saccou-se sobre Londres de 25 ¾ a 26 d. por 1$000.
Algodão	Vendeu-se o de Pernambuco de 13$000 a 13$500 por arroba, e o de Maceió posto a bordo, a 12$, 12$500, 13$200 e 13$500.
Assucar	Vendeu-se o branco de 3$000 a 3$800, o somenos de 2$700 a 2$800, o mascavado purgado de 1$800 a 2$200 por arroba e o bruto de 1$500 a 1$700.
Aguardente	Vendeu-se a 60$000 a pipa.
Couros	Os seccos salgados venderam-se a 140 rs. a libra.
Arroz	O pilado da India vendeu-se a 3$000 a arroba, e o do Maranhão a 3$000.
Azeite dôce	Vendeu-se o de Lisboa a 2$500 o galão.
Bacalhão	Em atacado vendeu-se de 16$ a 17$ a barrica, e a retalho a 16$; ficando em deposito 4,500 barricas.
Batatas	Venderam-se de 800 a 2$500 a arroba.
Café	Vendeu-se de 5$200 a 6$200 a arroba.
Chá	Idem de 1$600 a 2$200 a libra.
Cerveja	Vendeu-se de 5$000 a 6$500 a duzia de garrafas.
Farinha de trigo	A de Philadelphia e New-York retalhou-se de 22$000 a 23$000 por barrica, a franceza a 22$, a hespanhola a 21$000 e a de Trieste de 21$000 a 25$000; ficando em deposito 3,500 barricas da primeira, 2,000 da segunda, 2,000 da terceira, 600 da quarta, 8,000 da quinta, ao todo 16,100 barricas.
Dita de mandioca	Vendeu-se de 3$500 a 4$500 o sacco.
Feijão	Vendeu-se a 12$000 o sacco.
Louça	A ingleza ordinaria vendeu-se com 310 por cento de premio sobre a factura.
Manteiga	Vendeu-se a ingleza a 950 rs. a libra, e a franceza a 500 rs. a dita.
Massas	Venderam-se a 7$800 a caixa.
Oleo de linhaça	Vendeu-se a 1$700 o galão.
Passas	Idem a 6$000 a caixa.
Presuntos	Venderam-se a 15$000 por arroba.
Queijos	Os flamengos venderam-se a 2$ cada um.
Sabão	O inglez vendeu-se de 140 a 150 rs. a libra, e o do Mediterraneo a 240 rs. a dita.
Toucinho	Vendeu-se o de Lisboa a 9$000 por arroba.
Vinagre	O de Portugal vendeu-se de 80$ a 110$ a pipa.
Vinhos	Venderam-se os de Lisboa de 188$ a 200$000 a pipa, e os de outros paizes a 135$000 a dita.
Velas	As de composição venderam-se a 600 rs. por pacote de seis velas.
Descontos	O rebate de letras regulou de 9 a 12 por cento ao anno.
Fretes	Para Liverpool pelo algodão ½ d. por libra 5 %, pelo lastro 20/ nominal; para o Canal, pelo assucar 35/ a 30 5 %. nominal.

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 2.

Pará e portos intermedios—8 dias, vapor nacional *Santa Cruz*, de 960 toneladas, commandante o 1º tenente Francisco Manoel Alves de Araujo, equipagem 58, carga differentes generos; a Antonio Luiz de O. Azevedo & C.

Observação.

Não houveram sahidas.

Navios sahidos no dia 3.

Rio de Janeiro—Sumaca hespanhola *Paula*, capitão Francisco Bertran, carga a mesma que trouxe de Barcelona.

Havre—Brigue brasileiro *Luiza*, capitão Manoel Ignacio Ferreira, carga, varios generos.

EDITAES

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. Imperial e Constitucional o Sr. Dom Pedro II, a quem Deus guarde etc. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem que por parte do capitão Antonio José Silva do Brasil, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz do commercio.— Diz o capitão Antonio José Silva do Brasil, que sendo-lhe devedor João José da Silva Villar & C. da quantia de um conto de réis, proveniente da letra junta, necessita o supplicante a bem de seu direito que V. S. se digne manda-lo citar para a primeira audiencia deste juizo, afim de ver assignar-se-lhe os dez dias da lei, para dentro delles allegar os embargos que tiver, e não o fazendo ser condemnada ao pagamento da quantia pedida juros e custas, sendo dita citação feita sob pena de revelia. E como o supplicado se retirasse para a Europa e esteja em lugar incerto, e não sabido o supplicante requer a V. S. digne-se admitti-lo a justificar a sua ausencia afim de que tenha lugar a citação requerida por editaes na fórma da lei.

N'estes termos requer e pede a V. S. deferimento.—E. R. M.—O advogado João Teixeira. Na qual dei o seguinte despacho:

Justifique a ausencia no dia 25 do corrente mez, ás 11 horas da manhãa. Recife 23 de abril de 1866.—Alencar Araripe.

Em virtude do qual fôra a mesma petição destribuida ao escrivão deste juizo Manoel Maria Rodrigues do Nascimento.

E tendo o supplicante produzido suas testemunhas, sellados e preparados os autos subiram a minha conclusão e n'elles dei a seguinte sentença:

Hei por justificada a' ausencia dos supplicados, aos quaes mando citar por editos de 30 dias para o fim requerido. Recife 28 de abril de 1866—Tristão de Alencar Araripe.

Por força da qual o referido escrivão fez passar o presente edital pelo qual chamo cito e hei por intimados os ditos supplicados para que compareçam neste juizo afim de allegarem o que fôr de justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa, e affixado nos lugares do costume.

Recife, 1.º de maio de 1866.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito, especial do commercio d'esta cidade do Recife de Pernambuco, e seu termo, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, á quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem que por parte de Amaral Moreira & C., me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio.—Dizem Amaral Moreira & C. commerciantes moradores nesta cidade, que tendo vendido á Manoel Francisco dos Santos e Silva para sua taberna cita á rua das Larangeiras n. 16, tambem nesta cidade as mercadorias constante da conta junta na importancia de 649$440 rs. por conta da qual pagou apenas o supplicado a quantia de 193$500 rs, ficando conseguintemente a dever a quantia de 455$940 rs., querem os supplicantes chama-lo a este juizo afim de vir propôr a competente acção ordinaria commercial, e porque se tenha o supplicado ausentado para lugar incerto e não sabido, dando lugar a que os supplicantes fizessem por este mesmo juizo assento nos generos achados na mencionada taberna, e o chamassem a juizo conciliatorio por editos, querem os supplicantes justificar a ausencia do supplicado e julgada esta por sentença, pedem que V. S. se digne de mandar passar e affixar editaes com o prazo legal afim de que na ausencia posterior a expiração do mesmo prazo, veja o supplicado propôr a dita acção em que os supplicantes lhe pretendem pedir a dita quantia, juros da mora e custas, ficando logo citado para todos os termos da acção até final sentença, e respectiva execução sob pena de revelia.

N'estes termos pedem a V. S. que mandando distribuir o presente ao escrivão Nascimento por dependencia, visto que é o escrivão do arresto, se digne de marcar dia e hora para a justificação requerida seguindo-se os demais termos. — E. R. M.— O advogado Paula Penna.

Na qual dei o despacho do theor seguinte:

Justifique a ausencia no dia 27 do corrente mez as 11 horas da manhãa. Recife 25 de abril de 1866.—Alencar Araripe.

Em virtude do qual fôra á mesma petição distribuida ao escrivão deste juizo Manoel Maria Rodrigues do Nascimento.

E tendo os supplicantes produzido suas testemunhas sellados e preparados os autos subiram á minha conclusão e n'elles dei a sentença do theor seguinte:

Hei por justificada a ausencia do supplicado, que mando seja citado por editos de 30 dias para o fim requerido, pagas as custas ex-causa. Recife 28 de abril de 1866. —Tristão de Alencar Araripe.

Por força da qual o referido escrivão fez passar o presente edital, pelo qual chamo cito e hei por intimado o dito supplicado para que compareça n'este juizo dentro do indicado prazo afim de allegar o que for de justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixados nos lugares do costume. Recife 2 de maio de 1866.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz especial do commercio n'esta cidade do Recife, por sua magestade imperial etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem que por parte do capitão Antonio José Silva do Brasil, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz do commercio.—Diz o capitão Antonio José Silva do Brasil, que devendo João José da Silva Villar & C., a quantia de 2:039$690 reis, proveniente das contas juntas, isto é 1:241$050 reis, que directamente devia ao supplicante como se vê dos documentos de n. 1 a 4, e mais 614$140 reis, que a Ramos & Silva e João Martim de Barros, cujos debitos foram traspassados ao supplicante como se vê dos documentos de n. 5 a 7, e bem assim 184$500 reis, que devia a Vicente Ferreira da Costa & Filho, debito este que tambem foi traspassado ao supplicante como se vê dos documentos de n. 8 a 9; vem o supplicante requerer a V. S. digne-se mandar citar os supplicados para a primeira audiencia d'este juizo, afim de fallarem aos termos de uma acção ordinaria em que tem de pedir-lhes o pagamento de dita quantia, sendo dita citação feita sob pena de revelia.

E como o supplicado se retirasse para a Europa e esteja em lugar incerto e não sabido, o supplicante requer a V. S. digne-se admitti-lo a justificar a sua ausencia, afim de que tenha lugar a citação requerida por editaes na forma da lei: nestes termos requer e pede a V. S. deferimento e recebera' mercê.—O advogado, João Teixeira.

Na qual dei o despacho do theor seguinte:

Justifique a ausencia no dia 25 do corrente mez, as 11 horas da manhãa.

Recife 23 de abril de 1866.—Alencar Araripe.

Em virtude do qual fora a mesma petição destribuida ao escrivão deste juizo Manoel Maria Rodrigues do Nascimento.

E tendo o supplicante produzido suas testemunhas selladas e preparados os autos subiram a minha conclusão e nelles dei e proferi a sentença do theor seguinte:

Hei por justificada a ausencia dos supplicados, que se citarão por editos de 30 dias para o fim requerido a folhas 2.

Recife 30 de abril de 1866.—Tristão de Alencar Araripe.

Por força da qual o referido escrivão fez passar o presente edital pelo qual chamo, cito e hei por intimados os ditos supplicados para que compareçam neste juizo dentro do indicado prazo, afim de allegarem o que for de justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que sera' publicado pela imprensa e affixado nos logares do costume.

Recife 1º de maio de 1866.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES

COMPANHIA DO BEBERIBE.

O caixa desta companhia commendador Thomaz de Aquino Fonseca, acha-se autorisado a pagar no seu escriptorio rua do Vigario n. 19, das 10 horas as 3 da tarde do dia 29 do corrente em diante o 36° dividendo desta companhia na proporção de 3$ por cada acção; previne-se aos Srs. accionistas que este pagamento deverá ser em cobre visto ser na especie que o mesmo Sr. caixa recebe dos arrematantes dos chafarizes desta companhia.

Escriptorio da Companhia do Beberibe 28 de maio de 1866.

O secretario,
Dr. João José Pinto Junior.

— Pela administração do correio desta cidade se faz publico que hoje (4) ás 2 horas da tarde, fechar-se-hão as malas que o vapor *Santa Cruz* tem de conduzir para os portos do sul. As cartas serão admittidas á seguro até 1 hora da tarde, e os jornaes serão recebidos até o meio dia.

Consulado provincial

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que no dia 1° de junho vindouro se principiam a contar os 30 dias uteis marcados para a cobrança á bocca do cofre do 2° semestre do anno financeiro corrente dos impostos de decima dos predios urbanos, de 20 0|0 do consumo de aguardente e de 5 0|0 sobre a renda dos bens de raiz pertencentes á corporações de mão morta.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco 26 de maio de 1866.

Antonio Carneiro Machado Rios
Administrador.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco 22 de maio de 1866.

De ordem da directoria se faz publico aquellas pessoas que tem objectos de ouro, prata e diamantes depositados sob caução nesta caixa cujas letras se acham vencidas, que não sendo ditas letras pagas até o dia 8 de junho vindouro se procedera' em hasta publica a venda dos referidos objectos conforme o prescrito nos estatutos.

O guarda livros,
Ignacio Nunes Corrêa,

---- Administração do correio desta cidade precisa de seis homens para o serviço de caminheiro, quem estiver nestas condições e quizer engajar-se dirija-se a mesma administração.

Correio geral.

Relação das cartas seguras existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados:

André Alves de Freitas.
Bento José Bernardes.
Felicio José Vaz de Oliveira.
Padre Ignacio Francisco dos Santos.
Joaquim Antero de Oliveira Luso.
Luiz Canuto Emerenciano.
Padre Manoel Cordeiro da Cruz.
Pedro Raphael do Amor Divino.
D. Ramon Lopes de Tyada (Madrid).

Exposição dos productos agricolas, industriaes e obras de arte em Pernambuco.

Constando á commissão directora da exposição que, por falta dos necessarios esclarecimentos, pela comparação havida entre os nossos productos e outros similares de diversas provincias, e por outros motivos de que não teve completa sciencia, não houve a desejavel igualdade na distribuição feita para esta provincia das recompensas dadas pela commissão central do Rio de Janeiro na ultima exposição, e que por este facto alguns dos antigos expositores se recusam a concorrer com novos productos á exposição de 15 de agosto proximo; resolveu, em uma de suas sessões, mandar fazer publico o seguinte:

1.° Haverá na provincia, para os trabalhos da exposição, um jury especial, no qual não terão voto os membros da commissão directora, que julgará da excellencia, aperfeiçoamento e utilidade dos productos expostos;

2.° Este jury se dividirá em duas secções, sendo uma para os productos agricolas, e outra para os industriaes propriamente ditos, e obras de arte;

3.° Farão parte do jury as pessoas de reconhecida aptidão e especialistas;

4.° Segundo o juizo do jury, a commissão distribuirá aos productores e demais expositores medalhas de duas classes, sendo as da 1ª classe de prata e as da 2ª de cobre, ambas acompanhadas de diplomas.

5.° A commissão fará acquisição, mediante valor ajustado, dos productos que para isto forem julgados dignos pelo jury, e que não possam ser cedidos gratuitamente para figurarem na exposição central.

A commissão directora espera que estas medidas servirão de garantia ao verdadeiro apreço dos productos expostos, e quê farão desapparecer o desanimo que a alguns expositores causou a desigualdade á que acima se referio.

Além disso, a commissão chama a attenção dos Srs. expositores e mais industriaes da provincia para a circumstancia de um dos seus membros ter de acompanhar á exposição central os productos que d'aqui forem enviados, e fazer parte do jury julgador na côrte, achando-se por esta fórma habilitado para ministrar todos os esclarecimentos necessarios ao perfeito conhecimento dos productos, e fazer valer o direito de cada um dos expositores desta provincia.

Por esta fórma a commissão julga ter removido mais um dos embaraços, com que porventura venha a lutar na acquisição de productos destinados á exposição de 15 de agosto.

Ainda uma vez appella a commissão para os dignos Pernambucanos, pedindo-lhes com instancia que promovam com esforço a remessa de productos destinados a figurarem n'aquella festa industrial, onde se empenham os brios da provincia.

Sala da commissão, 9 de maio de 1866.

Secretario,
Manoel Buarque de Macedo.

Exposição agricola e industrial da Parahyba.

Devendo ter lugar no dia 5 de agosto proximo, na capital da Parahyba, a exposição agricola e industrial, o abaixo assignado, encarregado pela commissão directora de promover a acquisição de objectos d'arte, ou artigos de industria dos parahybanos aqui residentes, declara e pede pelo presente aquelles que desejarem concorrer para maior brilhantismo da referida exposição, que tenham a bondade de dirigir-se a rua do Imperador n. 75 2° andar, das 7 as 9 horas da manhãa, e das 4 da tarde as 8 horas da noite, onde o abaixo assignado, não somente dara' as informações precisas sobre o transporte dos objectos que se destinarem a referida exposição, (cujas remessas deverão ser feitas até o dia 21 de julho proximo), como tambem fornecera' a materia prima aquelles senhores expositores cujas circumstancias assim o exigirem.

No Recife, poderão igualmente entender-se com o Illm. Sr. Antonio José da Silva Brasil, na rua da Madre Deus n. 23.

Pernambuco, 22 de maio de 1866.

Justino José de Souza Campos.

Arsenal de guerra.

O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar para fornecimento do almoxarifado o seguinte:

Para a companhia de cavallaria.
16 apparelhos de limpeza.
1 clarim.
2 formões grandes.

Para o Forte do Buraco
1 bandeira imperial, grande, de filele.
1 dita dita pequena.
1 dita de signal.

Fortaleza do Brum.
1 oculo de alcance.

Fortaleza de Itamaracá.
1 bandeira imperial pequena de filele.

Para o laboratorio.
5 arrobas e 15 libras ou 80,325 kilogrammas de polvora fina.
2 arrobas e 11 libras, ou 34,425 ditos dita grossa.

Para provimento do almoxarifado.
20 caixas com pennas caligraphicas de Perry.
50 resmas papel almaço pautado superior.
500 canadas de azeite de carrapato.
20,000 pregos cabeça de pipa.
2 arrobas pregos francezes de 1 1|2 polegadas.
3 arrobas dito dito de 2 ditas.
5 ditas dito dito de 2 1|2 ditas.
2 arrobas dito dito de 3 ditas.
50 duzias de lapis de superior qualidade.
50 ditas de canetas de superior qualidade.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos apresentem suas propostas na sala do conselho, ás 11 horas da manhãa do dia 5 de junho proximo vindouro.

Sala do conselho de compras do arsenal de guerra 30 de maio de 1866.

O encarregado da escripturação
Manoel José de Azevedo Santos.

Exposição dos productos agricolas e industriaes em Pernambuco.

A commissão directora da exposição desta provincia, previne aos artistas que desejarem concorrer com os seus productos a mesma exposição, e que não o possam fazer por falta de recursos, que devem dirigir-se ao secretario da commissão para obterem os auxilios necessarios a acquisição das materias primas destinadas aos ditos productos.

Sala da commissão 9 de maio de 1866.

M. Buarque de Macedo,
Secretario.

Exposição dos productos agricolas, industriaes e de obras d'artes em Pernambuco.

A commissão directora da exposição desta provincia resolveu, que por meio de repetidos annuncios se publicasse o seguinte:

1.° Que a inauguração da exposição foi transferida para o dia 15 de agosto proximo;

2.° Que a recepção dos productos destinados á exposição principiará no dia 15 de julho proximo;

3.° Que a demora que houver na remessa dos productos será nociva á sua mais conveniente collocação, conforme a respectiva importancia;

4.° Que vindo todos atropeladamente nas vesperas do dia da abertura da exposição, nem se póde calcular o espaço que elles requerem e se deverá aprompar, nem fazer sobresahir os productos, espaçando-os, e collocando-os convenientemente;

5.° Que ao agente designado pelo commissario classificador, o Sr. Dr. Gervasio Rodrigues Campello, se deverão entregar os productos no palacio do governo do referido dia 15 de julho em diante, e desde as 9 horas da manhãa até as 3 da tarde.

6.° Que a todos os expositores se passará recibo de seus productos, declarando, conforme elles determinarem, se o destino do objecto exposto é deixado ao arbitrio da commissão, se deve seguir para a exposição da côrte, ou ser restituido ao expositor, logo depois da exposição;

7.° Que podendo ter succedido que não tenham chegado a seu destino algumas das circulares e instrucções por ellas dirigidas a todos os cidadãos que julgou poderem contribuir para a exposição, lhes roga que prescindindo de convites especiaes, contribuam para esta festa industrial, em cujo bom ou máo exito vão de algum modo os brios da provincia.

Sala da commissão, 9 de maio de 1866.

M. Buarque de Macedo.
Secretario.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da resolução da junta de fazenda manda fazer publico que se contrata por tempo de 3 mezes, a contar do 1° de julho ao ultimo de setembro proximo vindouro o fornecimento de alimentação e dietas dos presos pobres da casa de detenção, servindo de base a arrematação os preços seguintes:

Domingo, almoço e jantar	380
Segunda-feira idem idem	380
Terça-feira idem idem	380
Quarta-feira idem idem	360
Quinta-feira idem idem	380
Sexta-feira idem idem	340
Sabbado idem idem	340
Dietas.	
N. 1	380
N. 2	400
N. 3	640
N. 4	400
N. 5	400

As pessoas que se propozerem a contratar dito fornecimento apresentem suas propostas em cartas fechadas no dia 14 de junho proximo vindouro, ao meio dia na mesma thesouraria onde encontrarão as tabellas dos fornecimentos e condicções com que devem effectuar o mesmo contrato sendo habilitados previamente os fiadores. E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 29 de maio de 1866.

O official da secretaria,
Miguel Affonso Ferreira.

Arrematação

Pelo juizo de orphãos desta cidade, escrivão Guimarães, tem de ser arrematada por venda, findas as tres praças, uma parte do sitio no lugar de Tygipió, pertencente aos bens do finado João Ferreira de Azevedo, servindo de base para a arrematação a quantia de 569$710.

Conselho de compras navaes.

O conselho contrata no dia 5 do corrente mez o fornecimento por tempo de tres mezes, findo em setembro proximo vindouro dos objectos abaixo declarados, para os navios da armada e estabelecimentos de marinha.

Objectos.

Arroz do Maranhão, assucar branco grosso, aguardente de 20 gráos, azeite doce de Lisboa, azeite inferior, assucar branco refinado, aletria, araruta, bacalhão, bolacha, bolachinha americana, café em grão, carnaúba em velas, cevadinha, chá, carne verde, dita secca do Rio Grande do Sul, feijão, farinha de mandioca da terra, galinhas, lenha, manteiga franceza, dita ingleza, matte, pão, sabão, sal, toucinho de Lisboa, tapioca, tijolo de alvenaria grossa, velas stearinas e vinho de Lisboa.

Contrata o conselho sob as condições de estylo e á vista de propostas em cartas fechadas recebidas no referido dia 5 de julho até as 11 horas da manhãa.

Sala do conselho de compras navaes, 1° de junho de 1866.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— Pela fiscalisação da freguezia da Boa-Vista se faz publico a quem interessar possa que se acha depositado um quartão velho pedrez que fôra encontrado no sitio do Sr. Antonio Gomes da Cunha dentro de suas plantações, e que pelo mesmo foi entregue nesta fiscalisação.

Fiscalisação da freguezia da Boa-Vista 30 de maio de 1866.

Jeronymo José Ferreira.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando, na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1,324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeiras, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor *Camaragibe* da companhia vigilante, achou todos esses objectos em estado de poder o vapor continuar no serviço de reboque em que se emprega.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 16 de maio de 1866.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta de fazenda, manda fazer publico que no dia 14 de junho proximo vindouro, perante a mesma junta, se ha de arrematar a quem por menos fizer, o fornecimento dos medicamentos e utencis para a enfermaria da casa de detenção desta cidade, por tempo de um anno, a contar do 1° de julho do corrente anno, ao fim de junho de 1867.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima indicado, pelo meio dia, competentemente habilitadas, onde acharão presentes os formularios e condições da arrematação.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 29 de maio de 1866.—O official da secretaria
Miguel Affonso Ferreira.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 28 do corrente, manda fazer publico, que no dia 14 de junho proximo vindouro vão englobadamente á praça para serem arrematadas as obras da estrada e passadiço do Campo Grande, com o augmento de 15 0/0 no valor dos respectivos orçamentos; os quaes sendo da importancia de 8:000$, ficam elevados a 9:200$.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 29 de maio de 1866.—O official da secretaria
Miguel Affonso Ferreira.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico, que do dia 2 do corrente por diante se pagam os ordenados dos empregados provinciaes, vencidos no mez de maio proximo findo.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 1° de junho de 1866.—O official da secretaria
Miguel Affonso Ferreira.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico, que do dia 4 do corrente se pagam as consignações que nesta provincia deixaram ás suas familias as praças do corpo de policia que marcharam para a campanha do sul.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 1° de junho de 1866.—O official da secretaria
Miguel Affonso Ferreira.

Aviso

O collector da collectoria de Olinda scientifica aos proprietarios dos predios urbanos, e aos de diversos estabelecimentos, que a cobrança da decima e dos impostos de 4 0/0 e de 20 0/0 de aguardente do cousumo do 2° semestre do exercicio corrente de 1865 a 1866 principia a realisar-se no mez de junho proximo, no praso de 30 dias. Todos aquelles que os não mandarem pagar nesta collectoria dentro do referido praso, incorrerão na multa de 9 0/0 do valor da decima e dos mais impostos, ainda mesmo que os paguem logo depois. E aquelles que não satisfizerem voluntariamente os impostos devidos, e a multa incorrida, não serão considerados os seus debitos como dividas activas e remettidas ao juizo competente para serem executadas por uma e outra.

Manoel José de Azevedo Amorim.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes declara que é no corrente mez de junho que os devedores da decima das corporações de mão morta, do imposto de 20 0/0 sobre lojas e mais estabelecimentos commerciaes, do imposto especial sobre perfumarias, casas de moveis e roupa fabricados em paiz estrangeiro devem pagar, livre de multa, o 2° semestre do exercicio corrente, e que, findo o referido mez, são obrigados a' multa de 3 0|0

Recebedoria de Pernambuco 1° de junho de 1866.
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— Pela inspecção da alfandega desta cidade se faz publico que no dia 4 do corrente continúa a arrematação dos objectos para consumo annunciado por edital de 21 de maio ultimo. E para constar se faz o presente

4ª secção da alfandega de Pernambuco 2 de junho de 1866.—O 4° escripturario,
João de Assis Pereira Rocha.

— Pela fiscalisação da freguezia da Boa-vista se faz publico a quem interessar possa, que acham se depositados dous bois mansos, os quaes foram apprenendidos por Claudino José Dias, em seu terreno na Soledade, no dia 31 do mez proximo passado.

Fiscalisação da freguezia da Boa vista 2 de junho de 1866.—Jeronymo José Ferreira.

CORREIO GERAL

Relação das cartas seguras vindas do norte pelo vapor «Santa Cruz» para os senhores abaixo declarados:

Alfredo Nuno de Castro Lavor.
Dr. Antonio Buarque de Lima (Boa-vista).
Antonio Manoel de Souza Oliveira.
Dr. Francisco Menna Barreto de Barros Falcão.
Fabio Nunes Leal.
Dr. Francisco de Paula Salles.
Hermenegildo Firmino de Lemos.
Johnston Pater & C.
Dr. José Augusto Chaves (Bahia).
Dr. Leopoldo Cesar de Berredo.
José Rodrigues de Souza (2).
Luiz Emigdio Rodrigues Vianna.
Luiz Ferro.
D. Maria Joaquina da Silva Manta.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA--COIMBRA.

21ª recita da assignatura.

Quarta-feira 6 de junho de 1866

Primeira representação da comedia drama em 3 actos do repertorio do theatro portuguez imitação do actor José Carlos dos Santos

NÃO É COM ESSAS

O resto do espectaculo sera' amanhaa annunciado.

Começara' as 8 horas.

Os Srs. assignantes podem desde ja' mandar buscar os seus cartões.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

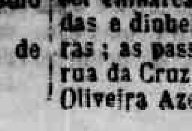
PARA

Parahiba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.

No dia 9 do corrente seguira' para os portos acima indicados um dos vapores da companhia. Recebe carga até o dia 8. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA DE

PAQUETES A VAPOR



Dos portos do norte é esperado até o dia 16 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante o capitão-tenente Farias, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde ja recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas; as passagens só serão recebidas na agencia rua da Cruz n. 1 escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE

PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do sul é esperado até o dia 14 do corrente um dos vapores da companhia, o qual, depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte. Desde já recebem-se passageiros, e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia da sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sua sahida as 2 horas; as passagens só serão recebidas na agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Companhia de paquetes a vapor entre os Estados-Unidos e o Brasil

Até o dia 9 do corrente espera-se dos portos do sul o vapor americano *North America*, commandante Timmermann, o qual depois da demora do costume seguirá para New-York tocando no Pará e S. Thomaz. Para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n, 8.

Ilha de S. Miguel.

Segue com muita brevidade o patacho portuguez GEORGENCE, para passageiros, trata-se com João do Rego Lima á rua do Apollo n. 4.

Para o Porto por Lisbôa.

A veleira e bem conhecida barca portugueza *Tentador*, pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1.

Para o Rio de Janeiro.

O veleiro e bem conhecido brigue *Adelaide*, pretende sahir com muita brevidade por ter a maior parte do carregamento engajado, e para o pouco que lhe falta e escravos a frete, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão na rua do Vigario n. 17 primeiro andar.

Para Lisboa

seguirá com brevidade a barca portugueza *Nova Marianna*, de primeira classe, e recentemente construida; tem prompta a maior parte do seu carregamento; e para o restante e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio, ou com o capitão na praça.

Para o Pará

pretende seguir nestes oito dias o patacho portuguez *S. Jorge de Aveiro*, o qual tem prompto parte de seu carregamento: para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para a Bahia.

Pretende seguir com muita brevidade a velleira sumaca nacional *Hortencia*, a qual tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta trata-se com os s us consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., em seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

Para a Bahia

sahe com toda a brevidade o patacho nacional *Santo Antonio*; para o resto da carga trata-se no largo do Corpo Santo n. 4, escriptorio de José Maria Palmeira.

Para Lisboa

Seguira com toda brevidade o lugar portuguez *Julio*, por ter ja a maior parte da carga prompta, para o resto e passageiros, para os quaes offerece excellentes commodos: trata-se com os seus consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. á rua do Vigario n 19 ou com o capitão na praça.

Para Lisboa

Seguirá com toda brevidade a barca portugueza *Marianna I* por ter parte de sua carga carga engajada, para o resto e passageiros para os quaes offerece excellentes commodos: trata-se com os seus consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. á rua do Vigario n. 19 ou com o capitão na praça.

LEILÕES.

LEILAÕ

Da taberna a rua do Fogo n. 20

Miguel Arcanjo da Hora

fara' leilão com consenso de seus credores e por intervenção do agente Cordeiro Simões, dos generos, armação e utencilios de sua taberna a rua do Fogo n. 20, isto

HOJE

as 11 horas na mesma taberna.

LEILÃO

De importantes moveis, prata, joias, livros, escravos e um sitio na Capunga.

Sendo uma mobilia de jacarandá constando de 12 cadeiras de guarnição, 1 sofa uma mesa redonda, 4 consolos com pedra, 2 cadeiras de balanço, 2 bonitos espelhos, um excellente piano, 12 cadeiras de braços americanas, uma grande estante envidraçada para livros, um armario envidraçado, um toillet, 2 guarda roupas de amarello, 2 guarda louça, uma rica cama de jacarandá com cortinados, uma dita de amarello, 12 cadeiras de jacarandá, 12 ditas de amarello, 2 cadeiras de balanço, 2 consolos de amarello, marquezas, camas de ferro, camas de vento, 3 ricos candelabros prateados, diversos apparelhos, garrafas, compoteiras, copos, calices, garfos, facas, trem de cosinha, um importante quadro a oléo, 200 volumes obras em portuguez, francez e inglez de importantes escriptores bem como Garret, Alexandre Herculano e outros, prata, diversos objectos de ouro, vinhos, cerveja, licores etc.

Estevão, pardo.
Jacob, de nação.

Um sitio na Capunga rua das Pernambucanas junto ao sitio que foi do Capistrano, com grande casa de vivenda, jardim e diversos arvoredos.

Domingos Rodrigues de Andrade tendo de retirar-se para Europa fará leilão dos moveis, escravos e sitio da Capunga por intervenção do agente Martins.

Quinta-feira 7 do corrente.

Ao sobrado da rua da Cruz n. 33, as 10 horas em ponto.

AVISOS DIVERSOS

— Compra-se um sobrado em bom estado, de um a tres andares, nas ruas seguintes: Cadeia, Cruz, Trapiche, Imperador, Crespo, Cabugá, Nova, Queimado, Cruzes, Livramento, larga do Rosario e Hortas; quem tiver deite carta fechada com as iniciaes A. C. E. na livraria n. 8 da praça da Independencia.

— Jaconte Fixina subdito napolitano retira-se para Europa, levando em sua companhia seu filho Antonio Fixina.

— Francisco José de Souza Almeida retira-se para Portugal, e deixa por seus bastantes procuradores nesta cidade aos Srs. José Alves Lima e Domingos Antonio da Silva Beiris.

Vou para Guimarães.

Pergunta-se a certo Sancho pança acaixeirado, e pela generosidade dos homens improvisados em patrãozinho; *que não se chama Domingos Guimarães e nem mora na rua do Queimado*, se S. S. illustrissima póde usar da firma commercial da casa como tem feito; isto deseja saber, e espera resposta o simples caixeiro da Joanninha.

LOTERIA

AOS 6:000$000

Corre sexta-feira 8 de junho.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quintos da 2ª parte da 2ª loteria a beneficio da matriz de S. José do Recife (66 ª em typo preto), sendo a extracção no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— Antonio Centeie Lopes, subdito portuguez, vai para a Bahia.

Na botica e drogaria DE *Bartolthomeo & C.*

34—Rua do Rozario Larga—34

VENDE-SE

Preparados da America

Do Dr. Radways:
Pilulas reguladoras.
Prompto alivio.
Rezolutivo renovador.

Do Dr. Ayeir:
Salsa parrilha.
Pilulas catharticas.
Xarope peitoral de cereja.

De Lammam & Kemp.
Verdadeira salsa parrilha de Bristol.
Pilulas assucaradas.
Pastilhas vermifugas.
Ole puro de figado de bacalhão.
Xarope pectoral de anacahuita.
Agua florida.

Manoel da Cunha Saldanha, pungido da mais profunda dôr pela morte de sua presada mãi Francisca das Chagas Pereira, convida a todos os parentes e amigos para assistirem a missa do setimo dia que por alma da mesma tem de celebrar na igreja de N. S. do Carmo, hoje segunda-feira 4 do corrente pelas 7 horas da manhãa desde já agradece a todas as pessoas que se dignarem comparecer.

CASA DA FORTUNA

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios:

N. 2469 um meio com a sorte de 6:000$.
N. 2650 um meio com a sorte de 1:200$.
N. 2560 dous quintos com a sorte de 5:0$.
N. 768 dous quintos com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 2ª parte da 2ª loteria (66ª) á beneficio da matriz de S. José do Recife, que se extrahira' sexta-feira 8 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes.	6$000
Meios.	3$000
Quintos.	1$200

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	5$500
Meios.	2$750
Quintos.	1$100

MANOEL MARTINS FIUZA.

— O boticario estabelecido em Goyanna a que se allude o annuncio inserido no *Diario* de 22 de maio pedindo-se-lhe o pagamento da quantia de 120$000 de joias compradas a um joalheiro em dezembro, declaro que o joalheiro que assim procede é o cidadão allemão Gustavo Lantur, pessoa unica capaz de tanto, esse bom moço prevalecendo-se do pequenno conhecimento que tinha de nossa casa quando aqui foragido nessa cidade, que bastante encommodou a policia pelos bons tratos que realisara com um dos seus acredores dessa praça, que veio sobre suas pegadas, apresenta-se com uma caixa de joias e taes foram suas instancias que foi obrigado a comprar-lhe um par de brincos por 20$, não satisfeito ainda com o gasto feito em sua carregação, insiste ainda para que lhe comprasse uma pulceira no valor de 80$ e como de forma alguma me sugeitei, a deixa ficar condicionalmente, recebendo-a na volta pois só assim consentiria ficar depositario de um objecto do qual não precisava, de volta o Sr. Rodolpho apresento-lhe a pulceira o examinando-a conheceu que estava no mesmo estado em que a havia deixado e entregando-a com os 20$ importancia dos brincos, que tinha deixado de receber, recusa ponderando que fazia-lhe differença em receber a pulceira por voltar com porção de joias e resolvido a po-las em leilão por tencionar ir a Europa, cabendo me dizer-lhe que facilmente incluira a pulceira, visto não ser obrigado a ficar com um objecto deixado, imposto por elle mesmo a condição de aceitar, não resolvendo-me a ficar com ella, depois dessa entrevista apparece o joalheiro exigindo 120$, e não o que devia importar os dous objectos, e nada conseguindo prevalece-se de um annuncio a arma que julgou mais azada para manchar a reputação de quem na boa fé se deixou illudir por esse mercador; aguardo-me para esclarecer minuciosamente os factos praticados nesta cidade por esse joalheiro se a isso for obrigado, para o publico melhor conhecer o caracter subterfugoso deste parazita.

Instrucção primaria.

A professora publica da 3.ª cadeira da freguezia da Boa-Vista faz sciente aos pais de familias que mudou sua residencia para o Corredor do Bispo, casa n. 2, onde continúa no exercicio de seu magisterio.

Recife 1.° de junho de 1866.

A professora publica,
Sophia Guilhermina de Mello.

Caixeiro.

Precisa-se de um rapaz para caixeiro de uma taberna; a tratar na rua Imperial n. 37.

— Na rua das Cruzes n. 36 2.° andar, precisa-se de uma ama com idade, não importando ser forra ou captiva.

— O tenente Leopoldo Borges Galvão Uchôa tendo de embarcar no vapor de 4 do corrente para a côrte, com destino a se reunir ao seu batalhão 9° de linha na esquadra que bloqueia o Paraguay, com saudade se despede de seus amigos e patricios, offerecendo-lhes seu pouco prestimo para aquelle lugar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para duas pessoas: na rua da Cadeia n. 1, armazem.

— Precisa-se de um menino de 14 a 16 annos para caixeiro de uma taberna na cidade da Victoria: a tratar na rua do Livramento, armazem de molhados n. 24.

Aviso.

Roga-se ao Sr. Thomaz de Figueiredo a bondade de apparecer na rua da Praia n. 23 a' tratar negocio de seu interesse.

Instituto Filial dos Advogados Brasileiros.

São convidados os senhores socios para a sessão do dia 4 do corrente (2ª feira) que terá lugar as 2 horas da tarde, na casa do jury. Serão discutidos os dous pareceres que foram apresentados sobre o projecto de sociedades de responsabilidade limitada.

Aviso

José Felix da Camara Pimentel Junior scientifica ao publico que esta' por ora assistindo em companhia de sua tia D. Rosa Candida da Camara Pimentel, em sua casa de residencia na rua das Larangeiras n. 21, onde póde ser procurado.

— O Sr. Dr. Francisco Antonio Cesario de Azevedo é rogado a vir a' livraria n. 8 da praça da Independencia a negocio de seu interesse.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou escrava que saiba cozinhar e comprar; na loja franceza da rua Nova n. 11.

DEPOSITO DE CALÇADO

FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO

Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

Caixeiro

Na fabrica de bolachas a vapor da rua Direita n. 84, precisa-se de um caixeiro que certifique a sua conducta.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Arrenda se um sitio no lugar da Piranga, com terras de plantar epasto, e varias arvores de fructo; na rua do Imperador escriptorio: n. 12.

Negrinha fugida.

Ponciana, escrava de 12 annos de idade, pés tortos, feições miudas, muito ardilosa e faladeira; suppõe se acoutada por alguem, fugio ha 15 dias da rua do Vigario n. 21, onde deverá ser conduzida por quem a apprehender.

— Trocam-se notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto razoavel: na praça da Independencia n. 22.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite; na praça do Corpo Santo n. 17.

— Precisa-se de uma mulher forra de meia idade que queira ser ama ou que se queira prestar a fazer companhia a uma senhora; a tratar na rua do Rangel n. 20 1° andar.

S. Antonio.

A apreciada e mui procurada tresena do glorioso S. Antonio, acha-se a venda na rua do Iperador n. 15 defronte de S. Francisco.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos para taberna a' rua do Rangel n. 69.

Aviso

No engenho Bonito, comarca de Nazareth, precisa-se de um feitor: a tratar no mesmo engenho, ou com Leal & Irmão nesta praça, rua da Cadeia n. 56.

— Precisa-se de um forneiro que entenda perfeitamente de padaria, e tambem se admittem trabalhadores: na rua larga do Rosario n. 16.

— Na rua do Crespo n. 18, segundo andar, precisa-se de uma ama de leite.

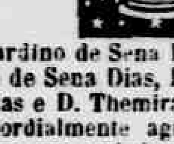
— Aluga se uma escrava que saiba cozinhar e comprar para casa de pouca familia: a tratar na rua da Roda n. 8.

— Para casa de homem solteiro precisa-se de uma ama para cozinhar e tratar de uma menina com 2 annos, paga-se bem, sendo pessoa que dê conhecimento de sua conducta: na camboa do Carmo n. 19, 1° andar.

A pedido.

José Antonio Gomes Junior, autor das nocões do systema metrico decimal, attendendo ao acolhimento que tem tido, não só nesta provincia como nas outras do imperio, a referida obra, e desejando que o seu preço seja o mais commodo possivel tem resolvido conceder aos compradores de 25 exemplares (sobre o preço corrente de 2$ o exemplar) um beneficio na ração de 25 exemplares por cento: rua do Destino n. 3.

— Precisa-se de uma ama: na rua das Cruzes n. 35.



Bernardino de Sena Dias, o bacharel Bernardino de Sena Dias, D. Maria Candida de Sena Dias e D. Themira Bemvinda de Sena Dias, cordialmente agradecem a todos os Illms, Srs. que assistiram aos ultimos suffragios por alma de sua finada e chorada esposa e mãi D. Joanna Silveria Maciel Monteiro e de novo convidam a todos os mesmos Illms. Srs. e bem assim aos parentes da finada para assistirem a missa do setimo dia, que terá lugar na matriz da Boa-Vista, pelas 7 horas da manhãa do dia 5 do corrente e desde ja' agradecem mais esta prova de amizade e consideração.

— O abaixo assignado havendo resolvido seguir no proximo vapor para a Europa, afim de tratar de sua saude, e não lhe sendo possivel despedir-se pessoalmente de todos os seus amigos e pessoas de suas relações o faz por este meio, offerecendo-lhes o seu pouco prestimo em qualquer ponto onde se achar.

Outro sim declara aos seus constituintes que ficaram encarregados dos negocios civeis e commerciaes seu irmão conselheiro José Bento da Cunha e Figueiredo e seu sobrinho o Dr. José Bento da Cunha Figueiredo Junior, e dos negocios ecclesiasticos o seu amigo Dr. Francisco Manoel Raposo de Almeida, que fica morando na casa de sua residencia rua estreita do Rosario n. 28.

Padre Antonio da Cunha e Figueiredo.

— Precisa-se alugar uma ama para comprar e cosinhar para uma casa de pouca familia: quem quizer dirija-se a rua do Aragão n. 45, que achará com quem tratar.

Bonito 1° de junho de 1866.

O abaixo assignado tendo de em breve retirar-se do seu engenho Catende no termo do Bonito para o seu engenho Viração, no do Rio Formoso; e não podendo despedir-se em particular de todas aquellas pessoas que com tanta bondade o acolheram durante o tempo de sua residencia n'aquelle lugar, vem por meio do orgão mais publico desta provincia pedir-lhes que hajam por desculpada essa falta involuntaria e só filha das circumstancias. Assim pois agradecendo cordialmente os bons officios que com elle desperdiçaram, aproveita a occasião para offerecer-lhes o seu pequenino prestimo, onde á sorte o leva a residir.

Pedro Alexandrino da Costa Lima.

— Barros & Silva em liquidação julgam nada dever a praça, não obstante se alguem se julgar credor queira apresentar sua conta dentro do prazo de 15 dias, para ser paga, a rua do Vigario n. 25 ou travessa da Madre de Deos n. 23. Recife 2 de junho de 1866.

— Na rua do Queimado por cima da loja de cera, vende-se um fardamento completo dara official.

Attenção

Quem tiver algum sitio com bastante terreno, sendo perto da cidade, e queira vender ou arrendar, dirija-se a rua dos Pires, sobrado n. 37, que achará com quem tratar.

— Offerece-se uma pessoa habilitada para cobranças nesta praça, dando fiador de sua conducta: a tratar na rua do Codorniz n. 12 A.

Fogo do ar

no [illegible] da secretaria [illegible] de fogo do ar para dentro e fóra da provincia.

ILEGÍVEL

A LEGITIMA SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR

LANMAN & KEMP,

NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando ds propriedades eminentemente depurativas a approvada pelas juntase academias de medicina; usada nos principaes hospitaes, civis militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano; receitada pelos facultativosos mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhol

CURA RADICALMENTE

escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enermidades venereas e mercuriaes, chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientesd'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificaçõos, é prcciso a maior cautela para evitar os enganos,

A legitima salsa de Bristol vende-se por
CAORS & BARBOZA
JOÃO DA C. BRAVO & C.
João da C. Bravo & C.
Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Engomma-se

com asseio, promptidão e preços razoaveis: na rua Augusta n. 5, loja.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil, de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

— Precisa-se de um feitor que seja moço e não tenha familia: na Ponte de Uchôa, sitio do tenente-coronel Thomaz José da Silva Guemão.

— Precisa-se de uma mulher forra de meia idade que se queira prestar a ser ama e fazer companhia a uma senhora; a tratar na rua do Queimado n. 69.

— Quem annunciou dar 1:000$ sobre hypotheca dirija se a rua do Nogueira n. 26, 2º andar.

As Pilulas Catharticas
DE AYER.

O purgante mais efecaz até hoje conhecido.

Estas pilulas são puramente *vegitaes*, não tendo na sua composição nem *mercurio* nem outro ingrediente mineral; são innocentes para as crianças e pessoas mais delicadas, ao mesmo tempo que, compostas como são de vegitaes mui fortes, são bastante activas e eficazes para as pessoas mais robustas.

Estas pilulas catharticas purgão e purificão todo systema humano sem mercurio.

Não se tem poupado trabalho nem despeza para levar estas pilulas a um grão de perfecção tal, que nada deixa a desejar; são o resultado de annos de estudos laboriosos e constantes. Para alcançar todas as vantagens que resultão de uso de catharticos, tem-se combinado somente as *virtudes curativas* das plantas que são empregadas na confecção das pilulas. Sua composição é tal que as enfermidades que estão ao alcance de sua acção, raras vezes podem resisti-las ou evadi las.

Suas propriedades penetrantes explorão penetrão, purificão e dão vigor á todas as partes de organismo humano; pois corrigem a sua acção viciada e faz recuperar a sua vitalidade. Uma das consequencias déstas propriedades é que o doente, abatido de dôr e debilidade physica, admira-se de encontrar, tão depressa, sua saude e energia recuperadas por meio d'um remedio tão simples e agradavel.

As molestias que estão ao seo alcance são.

Prizão de ventre Rheumatismo, Dôr da cabeça, A Nevralgia, Enxaqueca, Indigestão e mal do estomago, Hemorrhoidas,

PADECIMENTOS DO FIGADO,

Febre gastro-hepatica, Gastrite, affecções Biliosas Lombrigas, Erysipela, Hydropsia, surdez, ceguira parcial, e Paralysia.

No almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer, que se publica todos os annos para distribuição gratuita, encontra-se um tratado sobre as diversas doenças que estão ao alcance de

REMEDIOS PURGANTES.

Acha-se em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

O Peitoral de Cereja
DE AYER,

PARA A PROMPTA CURA DA

Angina, de Constipações, Tosses, Bouquidão Influenza, Bronchite, Tisica primaria, Tuberculos pulmonares, e todas as molestias do Peito, assim como para aliviar os ethicos declarados.

As preparações do Dr. Ayer são vendidas nas principaes drogarias e boticas do Imperio.

Vende-se em Pernambuco:
na

PHARMACIE FRANÇAISE
DE P. MAURER & Cie
RUA NOVA Nº 18

FABRICA Á VAPOR
99 RUA DO MONDEGO 99
Deposito na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche donos deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que sua fabrica está montada com as melhores machinas que existem na Europa, e que póde fabricarcom melhor perfeição possivel. Todo o chocolate desta fabrica está garantido, e é puro, o que não se póde encontrar naquelle que vem de fóra, e que se vende por preço baixo, visto os productos serem do paiz. Na etiqueta tem sempre uma aguia.

PREÇO.

Meia libra.	400
Uma libra.	800
Uma arroba	19$000

Na mesma fabrica acaba de se montar uma officina com serraria a vapor para obras de marcineiria propria para edificio, para o que encarreg -se de fazer portas, jadellas, assoalhos (parqué francez como se usa na Europa,) e armações, tudo com brevinade e perfeição. Toma-se qualquer encommenda para fóra da cidade, entregando-se prompta a collar-se no lugar.

CONFEITARIA DOS ÃNÃNAZES
DE
COELHO & FREITAS
Rua da Cruz n. 16.

Continua a haver diariamente um sortimento de pasteis, podins, bolos inglezes, empadas etc., etc. Os donos deste estabelecimento, acham-se nas melhores condições de poder satisfazer encommendas concernentes á sua arte, em consequencia do socio Freitas ter sido administrador chefe de algumas das principaes fabricas na côrte, sendo uma a do Sr. João Gonçalves Guimarães (confeitaria do Leão) antiga casa de Carceller.

Todos os trabalhos são differentes dos que se fazem em casas particulares.

Os proprietarios deste estabelecimento não se tem poupado a despezas, nem se pouparão, se houver concorrencia como esperam; tendo continuadamente bom sortimento de doces para chá; presuntos e ditos em fiambre, tambem se recebem para serem preparados; assim como doce de cajú novo superior, secco e crystalisado, dito em calda em latas hermeticamente fechadas, podendo durar annos em perfeito estado.

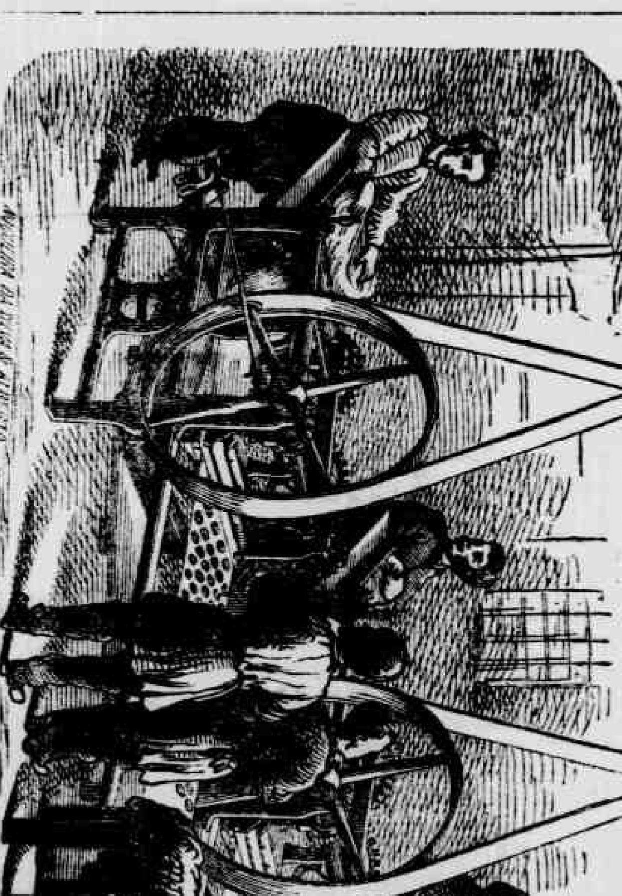
Para jantares e partidas recebem-se encommendas dos seguintes objectos; bandeijas ricamente enfeitadas sem armação peças de amendoas (nogaces), ditas de tamaras de ovos, pães de ló enfeitados com disticos analogos a qualquer fim; ditos montados, kechs simples e enfeitados com fructas á ingleza; gatheaux de la reine, ditos de le duchese, tortas de fructa, massa folhada; ditas de peixe e carne; cremes e doces de ovos de differentes especies.

Tambem tem um completo sortimento de vinhos engarrafados, como sejam: vinho do Porto superior, Figueira, Madeira, Lisboa, Cherez, Bordeaux, Champagne fino, serveja, licores, charopes e conservas. Para festas: bonitas caixinhas com amendoas, confeitos e mais enfeites. Muitos destes objectos mencionados podem-se perfeitamente acondicionar tanto para a provincia, como para fóra.

FIGURAS

Acabam de receber bonitas figuras para bandejas de doces, sendo grupos para baptisado, casamento, annos, ditta a phantasia, bonitos enfeites para bollos e circular pratos de doces finos, tudo por preços razoaveis.

Vende-se licores em duzia muito em conta.



Fabrica do pão e bolacha a vapor a primeira na cidade do Recife.

DAVIUVA MACHADO & FILHO.

Rua Direita ns. 82 e 84.

Os proprietarios deste antigo estabelecimento querendo levar a maxima perfeição possivel o fa-brico do pão até então tão pouco cuidado, tem feito montar uma machina especial (a unica nesta cidade) para trabalhar perfeitamente a massa do pão. Para bem se poder avaliar a differença deste processo para o antigo, basta saber-se que esta machina a vapor faz todo o trabalho com o maior asseio possivel, o que não se podia obter com o braçal feito geralmente por escravos pouco cuidadosos de si.

Neste estabelecimento ha pão todas as manhãs a hora do costume e a tarde das 6 horas em diante.

O publico intelligente e amador de melhoramentos de tanta importancia como é este, é convidado para vir a este estabelecimento as horas do trabalho, afim de conhecer a perfeita operação das machinas.

GARRAUX, DE LAILHACAR & C.
LIBRARIE FRANÇAISE
RUA DO CRESPO N. 9.
Livros nacionaes e estrangeiros.
Religião, direito, litteratura, etc.

Papelaria, objectos para escriptorio.
Papeis pintados para forrar casas.
Assignaturas para os jornaes da Europa.

— Precisa-se de uma ama de idade para casa de pouca familia, podendo dormir em sua casa: a tratar na rua dos Martyrios n. 16.

— Precisa-se de uma criada para casa de pouca familia: na rua Augusta n. 5, 1º andar.

AMA.

Precisa-se de uma ama que seja de bons costumes para o serviço domestico de uma casa de familia: a tratar na rua da Cruz n. 42.

— Perdeu-se no dia 31 de maio proximo passado uma pulseira de ouro de lei, largura de dous dedos, com cinco conchas e uma corda de metal, da igreja da Madre de Deos até a rua do Pilar: quem achou, querendo restitui-la, leve a mesma rua, refinação n. 118, que será recompensado.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe e compre para casa de pouca familia: no pateo do Terço n. 31, sobrado.

— Luiza de França, crioula, de idade 24 annos, precisa de 600$ para completar a sua alforria, e hypotheca os seus serviços até real embolso; sabe coser, engommar, pensar de crianças e fazer os mais arranjos de uma casa de familia: quem convier fazer este negocio, dirija-se atraz da matriz da Boa-vista, casa terrea n. 1.

— Aluga-se a casa terrea n. 4 da rua do Nascente: a tratar no escriptorio de João Quirino de Aguilar & C., rua da Cadeia n. 62, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para uma casa de pouca familia: na praça da Independencia n. 39.

— Precisa-se alugar uma escrava de bons costumes para o serviço interno de casa de familia ou um moleque de idade de 12 a 14 annos; a rua do Sol n. 21.

— Precisa-se alugar uma escrava que tenha boa conducta e sem vicio, que seja boa engommadeira: na rua das Cruzes n. 36, primeiro andar, paga-se bom ordenado.

Casa de commissão de escravos na rua do Imperador n. 45, terceiro andar.

Recebem-se escravos tanto do mato como da praça para serem vendidos por commissão, affiança-se o bom tratamento e segurança para os mesmos. O abaixo assignado não poupa esforços afim de os vender com promptidão, nesta mesma casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos.

Antonio José V. de Souza.

— Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. tem para vender no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1, vinho do Porto em caixa de duzia, fio hamburguez, sola da Bahia superior.

— Aluga-se na Capunga porto do Lasserre uma casa terrea com sotão, tendo 8 quartos, copiar, cosinha, quartos para criados, estribaria e cocheira: a tratar na mesma Capunga casa da Srª viuva B. Lasserre ou na rua Imperial n. 20.

— Precisa-se alugar um escravo: a tratar na praça da Boa-vista n. 14.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 16 annos: na rua do Pilar n. 135, taberna.

— O solicitador Pedro A. da Costa Machado continúa no exercicio de sua profissão não só ante os auditorios desta cidade como nos termos do Cabo, Ipojuca e Escada, para onde se encarrega de cobranças: póde ser procurado na rua Direita n. 68, 1º andar, ou estreita do Rosario n. 34, primeiro andar.

A NACIONAL
Companhia. geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859
Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seg os sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidacões e combinando-o com a mortalidade da tabella de Deparcieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imposição annua de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

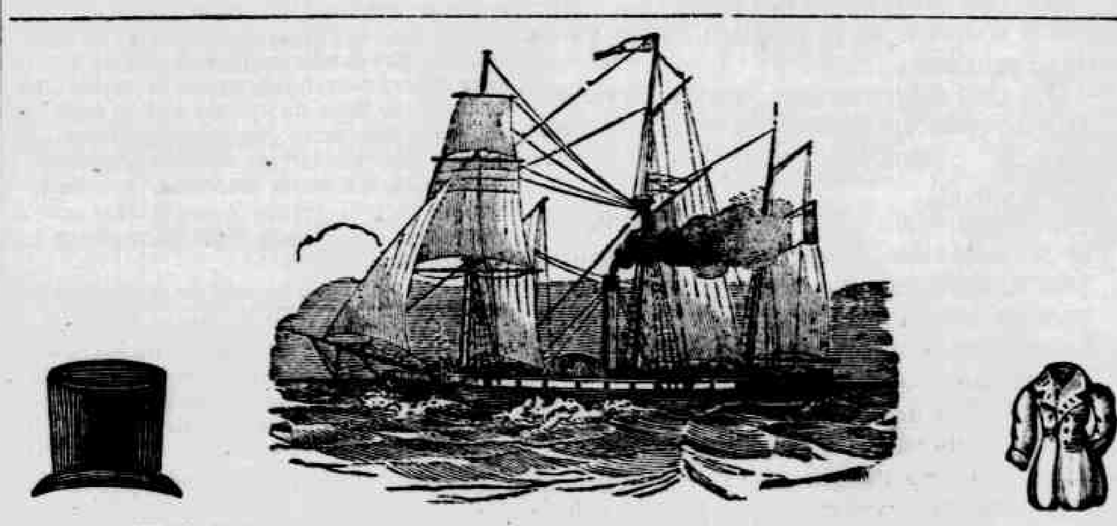
Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia. Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

TINTURARIA
AO GRANDE S. MAURICIO
PROCESSOS APERFEIÇOADOS
PARA
Tingir, limpar e lustrar a vapor.

F. A. SALINGRE & C.
29 Rua 7 de setembro 29
Defronte da rua nova do Ouvidor (Rio de Janeiro)

Os proprietarios deste estabelecimento, o primeiro no seu genero no Brasil, por trabalhar com as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar, de que se faz uso na Europa, e ajudados por alguns dos melhores officiaes de Paris e Lyão, podem assegurar á seus freguezes uma perfeição no trabalho, a qual senão póde chegar pelos processos ordinarios.

Tingem, lavam, limpam e demofam com a maior perfeição e brevidade qualquer qualidade de fazendas, tiram nodoas e limpam á secco sem molhar as sedas e as vestimentas de senhoras e de homens.



LOJA DA FRAGATA AMAZONAS
N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Monteiro & Guimarães, proprietarios deste joven estabelecimento, participames todos os seus amigos e freguezes, que recebem de conta propria por todos os vapor a da Europa, ricos adornos para casamentos, e outros muitos artigos de grande moda, e se consideram felizes pelo bom desempenho que tem tido todas as suas encommendas, pois seus correspondentes de Hamburgo, Paris, e Londres, tem sabido acertar com o bom gosto das encantadoras Pernambucanas.

A Fragata recebeu ricas saias de lã a Maria Pia, com barras colloridas e de grande novidade na Europa, assim como tamboretes atapetados para as senhoras deitarem os pés, cortes de granadina bordados a agulha, ditos de popeline, ditos de esmeraldine, ditos de chaly com listas de seda, ricos cortinados bordados, bons bramantes de linho, boas selicias, boas bretanhas, retondas de algodão, ditas de linho, ditas de seda algerienes, (burnus) africaines, pompadour, transparentes para janellas com lindas paisagens etc. e outros muitos objectos, que seria enfadonho menciona-los.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.
N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

ATTENÇÃO

Um rapaz com habilitações necessarias offerece-ce para caixeiro de cobranças nesta cidade, o qual sa' conhecimento a sua conducta: quem precisar dirija-se ao pateo da Santa Cruz n. 3, que achara' dom quem tratar.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Arrendamento

O desembargador Doria arrenda e tambem vende a sua chacara no Manguinho, bem como vende duas parelhas de mulas, tres carros sendo uma victoria, um coupé e um cabriolet coberto, tres vaccas de leite sendo duas paridas, dous bois de carroça e todos os trastes e utencilios das casas e chacara: quem pretender pode ir examinar e entender-se com o desembargador ou com o Sr. José dos Santos Neves, na rua do Crespo n. 19.

PAPEIS PINTADOS
Sortimento de papeis pintados e lindas guarnições para forrar casas.
NA LIVRARIA FRANCEZA.
N. 9. — Rua do Crespo — N. 9.

— Precisa-se de um cozinheiro para uma casa estrangeira: na rua do Trapiche n. 3, primeiro andar.

Publicação juridica
DOS
Responsaveis nos crimes
De liberdade de exprimir os pensamentos.
Lições de direito criminal.
PELO DR.
Braz Florentino Henriques de Souza,
Lente de direito civil na Faculdade de Direito do Recife.

Acaba de sahir a' luz esta interessante publicação e acha-se a' venda na livraria Economica a' rua do Crespo n. 2, pelo preço de 4$ cada exemplar.

Fogo fogo

Valdivino da polvora com fabrica de fogo artificial na ilha do Maruim, se acha com porção de fogos do ar de 1ª sorte já postos nas flexas, a espera de festejar os dias que tiver noticias de qualquer triumpho das nossas armas dentro do Humaitá; todo aquelle que tiver a mesma satisfação dirija-se ao armazem de sal da rua Imperial n. 221 pouco além da fabrica de sabão.

VICHY
Agua mineral natural
PASTILHAS
De saes naturaes de Vichy
Deposito pharmacia do Pinto, rua do Rosario larga n. 10.

— Arrenda-se, vende-se ou permuta-se os engenhos Goiabeira, Boa-sorte e Ginipapo, todos de moer com agua; o 1º junto a povoação de Santo Amaro de Jaboatão, e os dous ultimos ao sul da cidade da Victoria (Santo Antão). Por venda não se exige dinheiro ao passar da escriptura, bastando letras garantidas a prasos convencionados: a fallar na rua da Imperatriz n. 22, 2º andar.

CASA DE BANHOS
26 Pateo do Carmo 26.

Neste estabelecimento tão importante para a saude e asseio do corpo, acham-se montados 20 banheiros, que são servidos com a ordem e asseio que é para desejar-se. Quatro destes banheiros são especialmente reservados para senhoras e por isto acham-se collocados em lugar reservado, aonde só tem entrada as pessoas de uma mesma familia.

PREÇOS DE BANHOS AVULSOS.

1 banho frio, morno ou de chovisoo	500
1 dito de choque	1$000
1 dito de farello.	1$000
1 dito aromatisado . . .	1$000

PREÇOS POR ASSIGNATURA.

30 banhos por mez frio, morno ou de chovisco.	10$000
25 banhos com cartões para os mesmos	10$000
12 ditos ditos ditos . . .	5$000
12 ditos ditos de choque.	10$000
12 ditos ditos de farello. .	10$000

O estabelecimento estará aberto nos dias uteis das 6 horas da manhãa as 10 da noite, nos dias santificados das 5 as 5 horas da tarde.

Chocolate de Menier.
CHOCOLATE DE SAUDE.
CHOCOLATE DE BAUNILHA
CHOCOLATE DE CITRATO DE FERRO.
CHOCOLATE LACTATO DE FERRO.
Vende-se
Na botica e drogaria
DE
BARTHOLOMEO & C.
31—Rua do Rosario larga—31

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.

Primeira classe. .	3$000	diarios.
Segunda dita. . . .	3$500	»
Terceira dita . . .	2$000	»

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua da Florentina n. 14.

COMPRAS

Compra-se

uma escrava que seja boa figura e que saiba bem engommar, nao excedendo de 25 annos de idade, e paga-se bem: no escriptorio de Vicente Ferreira da Costa & Filho, rua da Senzala n. 138, ou em seu armazem junto ao arco da Conceição.

— Compra-se uma secretaria de jacarandá mogno, ou de amarello, na rua Nova n. 7.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Libras sterlinas compram-se na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se uma burra de ferro, ingleza ou mesmo das antigas; na rua Nova n. 31.

— Compra-se na prensa de algodão de Saunders Brothers & C. sementes de algodão a 500 rs. por erroba.

— Compra-se um bom selim inglez em segunda mão, paga-se bem: na rua Bella n. 22.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosa em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife cja de ourives no arco da Conceição.

— Compra-se uma escrava de meia idade, sem vicios, e que saiba engommar, lavar e cozinhar: na rua do Cabugá n. 2, sobrado.

— Compra-se ouro amoedado e notas da caixa filial do banco do Brasil na Bahia: na rua da Cadeia do Recife n. 54.

VENDAS

Avidente ou sortes lidas por uma sonambula.

Vende-se na livraria da praça da Independencia n. 8 a 1$ cada exemplar, tambem ha papeis da mesma a 80 rs. cada um.

AOS SRS. ACADEMICOS

Vendem-se as seguintes obras de direito com pouco uso: *Manuel du Droit Romain* por Mackeldey, 1 volume por 4$; *Diccionaire du Contentieux Commercial*, por Massé, 1 volume, por 5$; *Elements du droit romain*, por Maynz, 1 volume por 4$; *Esprit de la jurisprudence des successions*, por Conflans, 1 volume, por 4$; *Code pratique des faillites*, por Geoffroy, 1 volume, por 3$; : na rua do Crespo n. 4, fabrica de chapéos de sol.

— Vendem-se 46 caibros de qualidade, a ver e a tratar na rua Augusta onde se estão fazendo duas casas.

— E. R. Rabello tem para vender no seu escriptorio na rua do Trapiche n. 44, segundo andar, o seguinte:

Vinho medeira superior em caixa de duas duzias de garrafas.
Idem do Porto idem em ancoretas.
Idem de Lisboa e da Figueira.
Cera em velas.

— Vende-se um bonito e bom moleque idade 13 annos, um bom escravo idade 26 annos, um mulato idade 19 annos, uma linda negrinha idade 14 annos, uma escrava para todo serviço idade 20 annos: na travessa do Carmo n. 1.

Cofre de pão seguro e malas

Vende-se um cofre de pão, duas carteiras de viagem, dous pares de malas, tudo em bom estado: quem pretender dirija-se a rua das Cinco Pontas n. 140.

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA

52 Rua da Imperatriz armazem da porta larga 52.
Junto a padaria fradceza de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sertimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

Paredes Porte

Vende chales de renda de cores que se venderam a 18$ está vendendo por 6$, ditos pretos, fazenda nova, 5$, 6$, 8$ a 20$, um sortimento completo de manteletes, capas e soutambarques 14$ a 25$. Rua da Imperatriz n. 42, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porte

Recebeu um completo sortimento de lãasinhas a 240, e 280 rs. covados, para acabar, cambraias de côr a 240 rs. o covado, riscado escossez para roupa de menino, fustão de linho a 420, 400 e 500 rs. Rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porte

Recebeu para cortinados para cama franceza a 11$ a peça cambraia lisa fina a 3$ 4$ até 10$ a peça, cortes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$, cambraia com flôr de séda, gostos inteiramente novos a 400 e 500 rs. o covado, no armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz junto a padaria franceza.

Paredes Porte

Recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de cruzes com pedras para o pescoço, bonitos caxineis de lãa para pescoço de senhora. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porte

Vende cortes de gorgurão preto para vestido com 21 covados cada um 35$000, grósdenaple preto a 1$600, 1$800 e 2$ o covado, lãas lizas finas a 400 rs. o covado, lãas de quadrinho para vestido, enfestada, a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Roupa feita

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza, encontra-se neste estabelecimento um completo sortimento de paletós-saccos e sobrecasacos, de todas as qualidades, calças, colletes, ceroulas, camisas, gravatas, meias, chapéos de sol, ditos francezes para cabeça, por preços commodos, roupa para menino e outras muitas fazendas por preços commodos, armazem da porta larga.

No mesmo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, como sejam paletós de alpaca preta e de côr, ditos sobrecasacos a 4$ e 5$, ditos de brim pardo a 2$800, 3$ e 3$500, ditos finos a 4$, ditos meias cazemira a 3$500, 4$ e 5$, ditos cazemira saccos a 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 10 e 12$, ditos de panno saccos a 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 12$ e 25$, ditos de merinó preto a 6$, 7$ e 10$, calças de brim de diversas qualidades a 1$800 a 4$, ditos brancos a 2$500 e 6$500, ditos cazemira 5$, 6$ e 7$, ditos pretos a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos meias cazemiras a 3$ e 4$, coletes de diversas qualidades, seroulas francezas de algodão, ditas de linho, ditas de bramante a 2$ e 2$500, camizas de algodão de linho francezas de 2$500 e 3$. Grande pechincha neste genero, gravatas de todas as qualidades e brancas para casamento, grande sortimento de meias para senhoras, ditas para homens a 3$, superiores a 3$500 e 4$.

Um completo sortimento de chapéos de sol de alpaca a 3$, ditos de seda a 5$, 7$, 10$ e 14$, ditos francezes para cabeça, grande sortimento a 6$.

Vestidos

Pechincha sem igual.

Chegou a loja de Paredes Porto um bonito sortimento de vestidos de tartalata de cores e brancas que serve para partidas por ser uma phantasia inteiramente de gosto pelo barato preço de 4$ e brancos a 4$500, estão acabando-se : nó armazem da porta larga rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cortinados.

Chegou a loja de Paredes Porto um completo sortimento de cortinados ricamente bordados a preço de 25$, 35$ e 45$: na rua da Imperatriz n. 52, porta larga junto a padaria franceza.

Ricas romeiras.

Paredes Porto recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de romeira de guipure pretas e de filó a preço commodo : na rua da Imperatriz n. 52, porta larga junto a padaria franceza.

1$400

Chapeos de sol.

Vendem-se chapéos de sol de panno a 1$400 e uma grande pechincha só para acabar : na rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga de Paredes Porto.

3$000
ADMIRA.

Cortes de lãa escocesa para vestido a 3$ o corte : na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, junto a padaria franceza, estão se acabando.

Para luto.

Lãas pretas com salpicos brancos a 400 e 500 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza armazem da porta larga.

A 1$500.

Vendem-se peças de trança preta para enfeites de vestidos, soutembarques, capas de senhora a 1$600 com 10 varas, é uma grande pechincha : na rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

4$000
Chales de renda pretos.

Vende-se chales de renda preto a 4$000, unico loja que pode vender é na rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga, de Paredes Porto.

FUNDIÇAO DA AURORA.

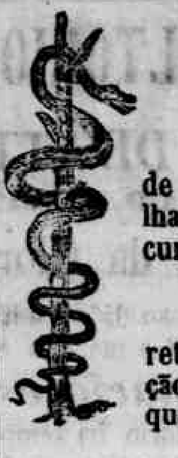
Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do vigario n. 19, primeiro andar.

Balões

Grande sortimento.

Chegou á rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, um grande sortimento que se vende a 2$500 rs. para acabar.



A SALSA PARRILHA DE AYER
PARA A CURA RADICAL

de escrofulas e molestias escrofulosas, tumores, ulceras, chagas, feridas velhas, bronchocele, papo ou papeira, a syphilis, enfermidades venerias ou mercuriaes.

AS MOLESTIAS DAS MULHERES

retenção, menstro doloroso, ulcerações do utero, flores brancas, etc., ulceração, debilidade, expoliação dos ossos, a nevralgia e convulsões epitepticas quando causadas pela escrofula.

ERYSIPELAS ERPES; ETC.

Enfermidades cutaneas, erupção, borbulhas, pustulas, nascidas, etc.

O extracto composto de **salsa parrilha,** confeccionado pelo Dr. Ayer, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina ; é confeccionado segundo as regras da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados-Unidos da America do Sul e Central, das Antilhas, do Mexico e das Indias, e muitas outras partes do mundo : é o resultado de estudos apurados e minuciosos, e de experiencias feitas pessoalmente pelo Dr. Ayer, por muitos annos, nos principaes hospitaes e enfermarias da America ; tem sido approvado pelas academias de medicina e juntas de hygienne das principaes capitaes da America do Norte ; para prova disto vêde os attestados authenticos no Almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer, os quaes se distribuem gratuitamente nos lugares onde se vende o remedio.

A SALSA PARILHA DE AYER

Especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou qualquer impureza do sangue.

A molestia ou infecção peculiar, conhecida pelo nome de *escrofula*, é um dos males mais prevalecentes e universaes que ha em toda a extensa lista das enfermidades que atacam a nossa raça ; disse um celebre escriptor da medicina que « mais de uma terça parte de todos aquelles que morrem antes da velhice são victimas, ou directa ou indirectamente de escrofula ; por isso só não é tão destructiva, porém é a principal causa de muitas outras enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.»

É uma causa directa da «tisica pulmonar, das molestias do figado,» do estomago e affecções do cerebro ; entre seus numerosos symptomas acham-se os seguintes : falta de appetite, o semblante palido e enchado ; as vezes de uma alvura transparente e outras vezes corado e amarellento irregular, fraqueza e molleza nos musculos ao redor da bocca ; digestão fraca e appettite, falta de energia ; ventre enchado e evacuação irregular ; quando o mal tem seu assento sobre os pulmões uma côr azulada mostra-se em roda dos olhos ; quando ataca os orgãos digestivos, os olhos tornam-se avermelhados ; — o balito fetido, a lingua carregada ; dôres de cabeça, tonteiras, etc. Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente erupções na pelle da cabeça e outras partes do corpo ; são predispostas ás affecções dos pulmões, do figado, dos rins, dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são sómente aquelles que padecem das fórmas «ulcerosas e tuberculosas da escrofula» que necessitam de protecção contra os seus estragos ; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa, que são :

A tisica, ulcerações de figado, do estomago e dos rins ; erupções e enfermidades eruptivas da cutis, rosa ou erysipela, borbulhas, pustulas, nascidas, tumores, rheuma, carbunculos, ulceras e chagas, rheumatismo, dôres nos ossos, nas costas e na cabeça, debilidades femininas, flores brancas causadas pela ulceração interior, e enfermidades uterinas, hydropesia, indigestão, enfraquecimento e debilidade geral.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias na

SALSA PARRILHA DE AYER

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia ; penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. É um alterante poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença, forças e energias renovadas como as da joventude.

É tambem o melhor anty-syphilitico conhecido

cura permanentemente as peiores fórmas de «syphilis» e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue desta corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel, se o mal não é logo combatido com energia.

É um poderosissimo alterante para a «renovação do sangue» e para dar nova força ao corpo já enfraquecido pela doença.

Sendo composto de productos vegetaes, este medicamento é innocente e ao mesmo tempo efficaz, um facto de immensa importancia para aquelles que o tomam ; porque muitos dos remedios alterantes offerecidos ao publico tem por base o mercurio ou o arsenico ; e sendo assim, bem que ás vezes podem effectuar curas, comtudo deixam suas victimas carregadas de uma longa serie de males, muitas vezes peior do que o mal original. A unica cousa necessaria para obter uma cura radical é seguir com juizo e consatncia as direcções que acompanham cada frasco.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que esta composição a um remedio infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos ; infelizmente è escrofula e a syphilis são enfermidades tão sutis nas suas naturezas, e arreigam-se tão firmemente no systema, que muitas vezes evadem e resistem aos remedios mais poderosos que a sciencia humana póde inventar para combatê-las : o que dizemos é que o

Extracto composto de salsa parrilha de Ayer

é a melhor preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que esta combinação tem sido regulada por longas e laboriosas experiencias, e finalmente que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

Este remedio deve ser tomado com systema e regularidade, e não com abandono, pois é um remedio e não bebida.

Quando as «molestias do figado» não tem sua origem na «escrofula», o remedio mais proprio é as pilulas catharticas de Ayer, que são efficazes na cura da molestia, que m por causa um desarranjo dos orgãos digestivos. Pedi a salsa parrilha de Ayer e não aceitai outra preparação.

Pernambuco, rua Nova n. 18, pharmacia francezade P. Maurer & C.ª

VENDE-SE

No armazem de M. J. Ramos e Silva & Genro, á rua do Vigario n. 11, constantemente, os seguintes artigos, que recebem por encommenda propria de

NEW-YORK.

Legitima salsa parrilha de Bristol, preparada por Lanman & Kemp.
Verdadeira agua Florida, preparada pelos mesmos.
Gaz em latas de cinco galões, o mais purificado que se póde desejar da acreditada marca F. W. D. & C.
Relogios perfeitos reguladores, com corda de quatro a oito dias, dos afamados fabricantes E. N. Welch.
Graixa em latas grandes da bem conhecida marca Ias. S. Mason (de Philadelphia).
Superior oleo para machinas de costura.
Agulhas para as mesmas.
Breu em barricas grandes e pequenas.

Vende-se tambem:

BORDEAUX 1.ª qualidade.
St. Estephe.
St. Julien.
C. Margaux.
C. Lafitte.
Medoc.

PORTO 1ª qualidade,
Principe Real.
Pedro V.
Maria Pia.
Princeza D. Isabel.
Victor Emmanuel.
Duque.
Malvazia.

Vinho fino do Porto em barris de 5/, 10/ e 20/.
Superior vinho do Rheno.
Cera de Lisboa em velas e em grume.

FAZENDAS BARATAS
27 RUA DO QUEIMADO N. 27.

Madapolão.

Finas peças de madapolão com 20 varas a 9$.

LENÇOS,

Lenços de cambraia branca, duzia 2$.
Idem de côres fixas para meninos, duzia 2$400.

Cambraias.

Cambraias de côres a preço de 260 a 300 rs. o covado.

Guardanapos.

Guardanapos de linho, duzia 3$500.

Algodão.

Algodão trançado de duas larguras, proprio para toalhas de mesa, a preço de 1$300 a vara.

Bramante.

Superior bramante de linho inglez e francez.
Cambraia de linho propria para lenços.

ATOALHADO.

Atoalhado branco para mesa a 1$600 a vara,
Entremeios de cambraia muito finos, preço 1$.
Lenços de seda para algibeira a 1$600,

GRANDE ESTABELECIMENTO
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz, N. 60
DE
GAMA & SILVA.
LOJA E ARMAZEM DE FAZENDAS.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento feito um grande abatimento em muitas de suas fazendas, pela occasião do balanço que deram no ultimo de dezembro de 1865, resolveram vender muito mais barato do que costumam afim de cada vez mais agradarem aos seus numerosos freguezes ; por tanto lhes offerecem um avulado sortimento de fazendas francezas, inglezas, as quaes venderão mais barato do que em outra qualquer parte, compromettendo-se a mandar levar qualquer fazenda em casa dos freguezes que não poderem vir a loja, ou a darem as amostras, deixando ficar o penhor, assim como convidam as pessoas, que negociam em menor escala que neste grande estabelecimento encontrarão um grande sortimento tanto a retalho como por atacado, vendendo-se-lhe apenas pelos preços que compram nas casas inglezas, sendo com o dinheiro a' vista.

As toalhas de linho do Pavão.

Vendem-se superiores toalhas de linhos para rosto pelo baratissimo preço de 7$500 a duzia ou a 640 cada uma.

Guardanapos de linho adamascado para meza a 2$800 a duzia ou a 240 rs. cada um.

Superior atoalhado de linho com oito palmos de largura sendo branco e pardo, e vende-se mais barato do que em outro parte, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os corpinhos de seda pretos do Pavão.

Vendem-se os mais ricos corpinhos de seda pretos, ricamente enfeitados, pelo barato preço de 12$ cada um : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ricos vestidos a 8$000 rs.

pechincha admiravel.

Só o Pavão recebeu pelo ultimo vapor francez um grande sortimento dos mais ricos cortes de vestidos transparentes com lindas barras e enfeites de seda, sendo estes vestidos muito proprios para bailes e passeios, e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$000 rs. cada um, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os chales pretos de renda do Pavão a 8$000 rs.

Vendem-se os mais ricos chales pretos de renda com quatro pontas, senda muito grandes pelo baratissimo preço de 8$.
Ditos de guepure a 15$, 18$, 20$, 25$.
Retondas de dito a 10$.
Manteletes de renda, fazenda muito superior a 15$000.

Capas e santhambarques de grosdenaples bordados, fazenda inteiramente nova, por preços mais baratos que em outra qualquer parte.

Isto na loja é armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Oschales do pavão a 2000 e 2500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para luto vende o Pavão.

Setim da China com 6 palmos de largura, fazenda preta para luto, propria para vestidos e roupas para homens, sendo esta nova fazenda sem lustro e de muito boa qualidade, garantindo-se não ficar russa com o tempo e vende-se pelo barato preço de 2$ e 2$500 o covado, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de todas as fazendas pretas como sejam cassas e chitas pretas, lãas tapadas e transparentes, princezas, alpacas, sarjas, etc. : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os balões do Pavão.

Vendem-se superiores balões de muçulina com muita roda a 5$, ditos crinolines com 35 arcos a 3$500, ditos com 20 e 25 a 3$, ditos para meninas, sendo brancos e encarnados a 2$ e 2$500 : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias de forro a 1$600 e 2$ na loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia de forro com nove varas cada peça, pelos baratissimos preços de 1$600 e 2$: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cortinados do Pavão.

Vendem-se superiores cortinados adamascados para camas pelo baratissimo preço de 1$ cada par, ditos muito finos ricamente bordados para camas ou janellas a 15$, 20$ e 25$ o par : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Panno preto a 2$ na loja do Pavão.

Vende-se panno preto. fazenda muito boa, pelo barato preço de 2$ o covado, dito muito fino a 3$500, 4$, 5$ e 6$, assim como casimira preta de cordão a 2$ o covado : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel : isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias bordadas do pavão.

Vendem-se saias bordadas sendo fazenda muito bôa, sendo ricamente bordadas e com muita roda vendendo-se pelos baratos preços de 6$ 8$ e 10$ reis cada uma na loja do Pavao na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Bretanhas de rolo a 3$000

Vendem-se peças de bretanha de rolo com 10 varas cada peça, pelo baratissimo preço de 3$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Roupa feita.

Na loja do Pavão

Vende-se neste estabelecimento um grande sortimento de roupas, tanto de panno como caxemiras, e brins e pelos baratissimos preços como sejam calças de caxemira preta a 6$ 7$ e 8$000 reis, paletots de panno preto saccos a 6$ 8$ e 12$000 rs. ditos sobrecasacos de panno finissimo a 12$ 18$ e 25$000 reis, e outros muitos artigos que seria enfadonhos aqui relata-los ; só na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Loja do Pavão

Grandes pechinchas.

Sedinhas a 500 rs. o covado
Sedinhas a 500 rs.
Sedinhas a 500 rs.

Vende-se na loja do Pavão, um grande sortimento de sedinhas listradas com as mais bonitas cores, sendo os padrõs mais novos que tem vindo ao mercado, e vende-se pelo paratissimo preço de cinco tostões o covado, sendo fasenda que valem muito mais dinheiro, e é grande pechincha por se ter comprado uma grande portida desta fasenda, na loja e armazem de fasenda do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de

Lãasinhas matisadas a 320 rs.

Vendem-se as mais lindas lãasinhas matisadas com os mais bonitos desenhos, pelo barato preço de 320 rs. o covado ; na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os chales de guipure a 12$ e 16$000,

Vendem-se os mais ricos chales de Guipure e de renda de linho e seda, pelos baratissimos preços de 12$ e 16$; é grande pechincha em relação a boa qualidade e tamanho delles : só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 200 rs, só o Pavão.

Vendem-se modernas lãazinhas com lindissimos gostos, pelo baratissimo preço de 200 rs. ; é grande pechincha : só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas Largas

Na loja do Pavão,

Chegou para a loja do Pavão um modernissimo sortimento das mais lindas sedas para vestidos, sendo umas de listrinhas e outras de florzinhas com as mais lindas cores, e algumas proprias para as senhoras que estiverem de luto e vendem-se pelo barato preço de 2$000 o covado, tendo esta fazenda quatro palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com poucos covados, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n 60 de Gama & Silva.

Córtes de cambraia com palmas na loja do Pavão.

Vendem-se córtes de cambraia branca com palmas, sendo fazenda muito boa, pelo baratissimo preço de 2$500 para acabar : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000 reis a duzia.

Vendem se lenços brancos fazenda muito boa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia, Ditos com barra de cór a 2$600 isto para acabar na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Poupelinas modernissimas a 400 e 500 rs. o covado na loja do Pavão.

Vendem-se poupelinas muito finas sendo fazenda muito moderna de quadrinhos e liza vendendo-se pelos baratos preços de 400 e 500 rs. o covado na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grosdenaples pretos do Pavão.

Vendem-se superiores grosdenaples pretos pelos baratissimos preços de 1$500, 1$600, 1$800 e 2$ o covado, sendo fazenda muito boa, só para acabar : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprios para lençóes, pelos baratissimos preços de 2$ e 2$600 a vara, assim como panno de linho muito fino pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias lisas do Pavão.

Vendem se peças de cambraia lisa muito superior, pelo barato preço de 3$200 e 3$500 a peça, ditas muito finas a 5$, 6$, 7$ e 8$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PECHINCHA !

a 2$000, para calças, só o Pavão.

Vendem se superiores córtes de meia casemira com mescla de seda a 2$, ditas Garibaldinas a 2$800, ditas escuras a 2$800, ou a 1$600 o covado : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PENTEADORES

ou roupões de cambraia bordados proprios para as senhoras vestirem de manhãa.

Chegou esta novidade para a loja do Pavão, muito lindos e do melhor gosto até hoje, por preços muito razoaveis : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas francezas a 240 rs. o covado.

Vendem-se bonitas cassas francezas de cores fixas pelo baratissimo preço de 240 o covado.
Ditas a 280, 320 e 360.
Só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grosdenaple preto a 1$600.

E' grande pechincha !!

Vende-se grosdenaple preto, sendo muito encorpado e de boa largura, pelo baratissimo preço de 1$600 o covado : na rua da Imperatriz n. 60.

Os cachinez do Pavão.

Vendem-se bonitos cachinez de lãa ou agazalhos para cabeça pelo baratissimo preço de 3$000, só na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60.

MANTAS PARA O PESCOÇO

a 1$, só o Pavão.

Vendem-se bonitas mantas para o pescoço, pelo barato preço de 1$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolões a 3,500 rs. a pessa.

Só na loja do Pavão.

Vende-se peças de madapolão fino com 12 jardas, pelo barato preço de 3$500 e 4$000.

Chales de renda.

Na loja do Pavão.

Receberam-se os mais lindos chales pretos de renda, assim como as mais modernas e compridas retondes, e manteletes da mesma fazenda, e vende-se mais barato que em outra qualquer parte : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 66 de Gama & Silva.

Castor a 300 rs. o covado.

Para calças.

Vendem-se superiores castores muito encorpados padrões escuros pelo barato preço de 320 rs. o covado, servindo esta fazenda tambem para escravos por ser de muita duração ; na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Chapéos para meninas a 6,000.

Só na loja do Pavão.

Se vendem os mais bonitos e mais bem enfeitados chapéosinhos de palha da Italia, proprios para meninas, pelo baratissimo preço de 6$000 ; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Attenção.
ULTIMA NOVIDADE

PENTES, ENFEITES, CINTOS.

Gama & Silva, acabam de receber pelo ultimo vapor francez, um grande sortimento dos mais ricos enfeites pretos e de côres proprios para cabeça, sendo guarnecidos com as mais lindas flores, e com voltas das mais bonitas perolas ; assim como os mais modernos e engraçados pentes da verdadeira tartaruga, marchetados sendo a ultima novidade que tem vindo de Paris, e os mais ricos cintos com fitas mathisadas e fivelas largas, conforme ultimamente se usa nas primeiras capitaes da Europa, e vende-se por preço em conta por ter chegado em direitura para a loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As rotandas do Pavão a 8 e 10$.

Vendem-se as mais ricas rotandas de renda preta, sendo muito grandes, que são as que mais se usam, pelo baratissimo preço de 8$ e 10$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imqeratriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas pretas a 160 rs.

Vendem-se chitas pretas inglezas, sendo fazenda muito boa, pelo baratissimo preço de 160 rs. o covado, ou 5$500 a peça com 38 covados : só na loja de Ravão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ATLANTA

Grande novidade a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.

Chegou para a loja do Pavão o mais lindo sortimento desta nova fazenda, com o titulo de atlanta propria para vestido e roupas para meninos, sendo esta modernissima fazenda de lãa com os mais lindos gostos de quadrinhos e listras tendo entre ellas de côr roxa e preta, com listras e quadros brancos proprias para luto, e vendem-se pelo baratissimo preço de 200 rs. o covado unicamente na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As chitas do Pavão a 200 o covado.

Vende-se o mais bonito sortimento de chitas escuras e roxas sendo inglezas, mas com os pannos tão encorpados como os das francezas que se vendem a 400 réis, e liquidão-se pelo barato preço de 200 réis o covado ou a 7$200 a peça, garantindo-se terem 38 covados cada peça e serem de côres fixas isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Armazem do Pavão.

Vende-se cera de carnauba da melbor qualidade em saccos, mais barato que em outra qualquer parte no armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As cabaias do Pavão a 2$000 o covado.

Chegaram para a loja do Pavão as mais lindas cabaias de seda para vestidos, sendo com os mais lindos gostos de flores e listas, tendo entre ellas algumas roxas e pretas para quem estiver de luto, tendo esta nova fazenda 4 palmos de largura que facilita fazer-se um vestido com poucos covados, e vende-se pelo baratissimo preço de 2$000, unicamente na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novidade

Para vestidos.

Chegaram as desejadas cambraias ou tarlatanas brancas com listrinhas sendo transparentes e vendem-se pelo baratissimo preço de 5$000 o corte, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Chitas a 180 rs., só o Pavão.

Vende-se o mais bonito sortimento de chitas inglezas, padrões miudinhos, claros e escuros, e tendo tambem rôxas para luto, afiançando-se serem cores fixas, e vendem-se pelo baratissimo preço de nove vintens o covado, ou a peça com 38 covados por 6$800 : isto na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos brancos.

Chegaram para a loja do Pavão os mais bonitos cortes de vestidos de cambraia branca com bonitas barras todas brancas, assim como com barras de cores, sendo fazenda transparente e muito fina, tendo cada um córte bastante fazenda e muita roda, e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$ e 10$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de tarlatana na loja do Pavão.

Vendem se os mais modernos cortes de tarlatana com as mais lindas barras de cor, pelo baratissimo preço de 5$ cada um, sendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado : isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas,

Com 8 palmas de largurac

Só na loja do Pavão.

Vende-se cambraias brancas transparentes tendo 8 palmos de largura, ou duas larguras das regulares, que facelita fazer-se um vestido apenas com 4 varas, e vendem-se pelos baratissimos preços de 1$000 reis, e 1$280 a vara, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Chitas bran as a 280 rs.

Mende-se chitas francezas acentos brancos padroes miudinhos, pelo baratissimo preço de 280 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chapées de sol.

Vende-se um grande sortimento de chapéos de sol, sendo de seda e de varios preços e qualidades ; ditos de alpaca e de panno, e vendem-se por preços muito commodos, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de chitas.

Vendem-se cortes de chitas inglezas, sendo padrões escuros tendo 10 covados pelo barato preço de 2$000 rs. ; ditos com 11 e 12 covados a 2$200 e 2$400 rs ; ditos de chita franceza escura e alegre, tendo 10 covados 3$200 ; ditos com 11 e 12 covados a 3$520 e 3$840 rs : é pechincha, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Rodelas de borraxa

proprias para atar massos de papeis, e para servirem de ligas para punhos, manguitos, etc. etc. Vendem-se na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

Mui finas cartas

francezas, com cantos dourados, e sem dourado. Vendem-se na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

Envelopes azues

a 500 rs. o cento.

Vendem-se na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

Apparelhos de porcelana

dourados e pintados.

Na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8, vendem-se bonitos apparelhos de porcelana para almoço e jantar de bonecas.

Bonitos quadros

para retratos.

Vendem-se na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

Perfumaria ingleza

A agua branca á rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de finas perfumarias inglezas de I. Gosnell & C. ; sendo extractos dos agradaveis cheiros Bonq da Rainha Victoria, do P. Alberto, do imperador Napoleão, da imperatriz Eugenia, Garibaldi, Miss Lind, Joch Club, frangipane, sandalo, etc. etc.

Oleo fino para cabellos.
Opiat para pentes.
Agua da Colonia.
Sabonetes finos creme de amendoas para barba.

Pennas d'aço inglezas

douradas e sem a ser.

Chegou para a loja d'agua branca á rua do Queimado n. 8, um excellente sortimento de pennas d'aço inglezas, douradas e sem a ser, porém todas de qualidade extrafina, e continua-se a vende-las a 2$500, 2$000 e 1$500 a caixa.

Tinta azul e preta

tinta rocha e preta.

Estas tintas cujas excellentes qualidades já são bem conhecidas e apreciadas pelos entendedores, acham-se a venda na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

Lacre fino de cores

com cheiro e sem elle.

Na loja d'aguia branca á rua do Queimado n. 8, vende-se lacre fino encarnado aromatico e sem o ser ; dito verde, e umas caixinhas com ditos de cores pelo barato preço de 500 rs. cada uma.

Papel inglez

em caixinhas.

Na loja d'aguia branca a' rua do Queimado n. 8, vende-se desse superior papel inglez em caixinhas.

Luvas de camursa

brancas e amarelias.

Vendem-se na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

Meias pretas para padres

Vendem-se na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

Aspas largas e fortes

para balão.

Vendem-se na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

Farelo

a 5$ rs. a sacca, e de milho a 6$500 : no armazem da estrella, largo do Paraizo n. 14.

ATTENÇÃO

Para Santo Antonio e S. João, algoidares de Genova de todos os tamanhos, muito baratos por ter grande porção, jarras finas, entre-finas e grossas, de todos os tamanhos, assadores para ir ao forno, vasos francezes em ternos de seis, e toda a mais louça de Genova e da terra : na rua do Rangel numero 4.

Ilha do Carvalho.

Quadros representando o ataque daquella ilha e a derrota dos Paragnayos, assim como mappas do Passo da Patria a 1$ cada um.

— Vende-se uma bonita casa de morada no alto da estação de Una, com 2 salas, 5 quartos, cozinha fóra e terraço : quem a quizer dirija-se as Cinco Pontas, a tratar com José Carreiro da Silva.

Loja de calçado

Vende-se uma armação e utencilhos de gaz, que tem servido de calçado, em bom local para obras da terra, sita na loja da travessa das Cruzes n. 12, e garante-se o aluguel da mesma loja : a tratar na rua larga do Rosario n. 21, fabrica de cigarros.

Aos Srs. fogueteiros.

Na drogaria da rua larga do Rosario n. 34

DE

BARTHOLOMEO & C.

Vende-se

Limalha de ferro.
Dita de aço.
Dita de dito de Leão.
Salitre refinado de 1ª qualidade.

— Vende-se por commodo preço uma mobilia de amarello em bom estado : no pateo do Terço n. 31, sobrado.

— Panno de algodão da Bahia para saccos de assucar e roupa de escravo, vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão : na rua da Senzala Nova n. 42.

Canos vidrados.

No armazem da rua da Concordia n. 34, existe um bello sortimento de canos vidrados de varias grossuras, e vende-se por commodo preço.

INJECCAO BROW.

Remedio infallivel as agnorrheas antigas recen, tes, unico deposito na pharmacia e franceza rua da Cruz n. 22 e ao preço de 3$000.

ILEGÍVEL

O que occupa hoje mais a attenção do mundo economico? É o novo systhema do proprietario do armazem de molhados

UNIÃO MERCANTIL

53 RUA DA CADEIA 53

PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Que surge de novo hasteando a bandeira da modicidade de preços em todos os seus superiores generos.

Que o publico reconheça as vantagens que de tal systhema lhe resulta, é o que o proprietario do sitado armazem deseja, e a que desde já o convida: passando tambem a notar-lhe os preços de alguns dos generos do seu explendido sortimento, e para os quaes pede

ATTENÇÃO

Gomma de milho branco americana.

Esta excellente gomma, muito se recommenda como o alimento mais substancial e saudavel; servindo não só para papa (no que é superior á de todas as outras gommas e farinhas) mas tambem della se póde fazer pão-de-ló, cangica, creme, bolo francez, podim, etc.: o preço de cada pacote de uma libra 800 rs., em caixa tem abatimento.

MANTEIGA INGLEZA de superior qualidade a 1,280 e 1,100 rs. a libra, em barril se faz abatimento.

IDEM FRANCEZA a mais nova que ha no mercado a 640 rs. a libra, em barris ou meios a 600 rs.

CHÁ HISSON de primeira qualidade a 2,800 rs. a libra. além desta ha muitas outras proprias para vender a retalho, que se vendem de 1,600 a 1,800 rs. a libra.

IDEM PRETO o mais especial que tem vindo a este mercado a 2,200 rs a libra.

IDEM regular de 1.600 a 1,800 rs. a libra.

QUEIJOS DO REINO ultimamente chegados pelo vapor 2,400: ditos do vapor passado a 2,000 rs.

LATAS DE CHOURIÇAS com 6 libras ermeticamente fechadas, a 4,500, de barril a 640, a libra.

ESTRELINHA para sopa em caixas sortidas de 8 libras, por 4,000 rs.

VINHO VERDE do verdadeiro sumo da uva, e o mais proprio para se beber n'este imperio, pela sua extraordinaria fresquidão e agradavel gosto a 640 rs. a garrafa.

AMEIXAS FRANCEZAS em frascos de 4 e 2 libras, a 2,800, e 1,400 rs. em caixinhas muito enfeitadas com diversas estampas a 2,000, 1,800, 1,500 e 1,300, reis.

BISCOITOS INGLEZES em latas contendo diversas qualidades a 1,000 e 1,200 rs. a lata.

PRINCIPE ALBERTO bolachinhas as melhores presentemente conhecidas a 1,600 rs. a lata.

SALAME HAMBURGUEZ chegados no ultimo navio a 1,600 a libra.

PREZUNTOS verdadeiro de Lamégo, a 640, rs. a libra, e 560 inteiro.

TRAQUES n. 1. em caixas de 40 cartas, por 8,500. e 240 rs. cada uma.

MARMELADA em latas de 1, 1 ½ e 2 libras a 600 reis a libra.

JALEA DE MARMELLO em latas, a 800 rs.

FRUCTAS EM CALDA pera, pecego, alperce, rainha Claudia, e ginja a 640 reis a lata.

MOLHO INGLEZ de diversas qualidades, a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA muito nova, a 800, rs. o frasco

IDEM FRANCEZA a 640 rs. o frasco.

SALMÃO E LAGOSTIN chegado ultimamente, em latas de 2 libras, a 1,600. rs.

ARENQUES em latas a 640 rs. cada uma.

SARDINHAS DE NANTES em latas e meias a 600 e 360 reis.

VINHO DE COLLARES o legitimo vinho desta localidade, muito superior e sem confeição alguma, a 800 rs. a garrafa.

IDEM MADURO o verdadeiro do alto Douro em barris de 10 em pipa por 35,000 cada um.

VINHO DO PORTO de diversas qualidades engarrafado, inclusive o maisfino que ha n'este genero, por 800, 1,000, 1,200, 1,400 e 1,500 rs. a garrafa.

FEIJÃO verde e carrapato em latas ermeticamente fechadas a 600 rs.

CHOCOLATE francez em pacotes de 1 libra por 500 reis.

AZEITONAS das chegadas ultimamente de Lisbôa a 1,200 rs. a ancoreta, e 500, a guarrafa.

CAFÉ avado a 240 rs. a libra, e 7,000 rs. a arroba, e regular a 220 a libra, e 6 500, a arroba.

VINHO CHERRY do mais superior do mercado a 1,500 rs. a garafa, e 15,000 rs. a duzia.

MUSCATEL o verdadeiro de Setubal, a 1,800 rs. a garrafa, e 20,000 a duzia.

VINHO BORDEAUX das mais acreditadas marcas, S. Emilion. Sant Julien Haut Brion a 700 e 800 rs. a garrafa, e em caixa de duzia, a 7,500 e 8,000 rs.

VINHO BRANCO de Lisbôa de excelente qualidade, e proprio para missa, a 800, rs. a garrafa, ou 8,000 rs. a caixa de duzia.

MADEIRA SECO a 1,200 a garrafa, e 12;000 rs. a dazia.

VINHO DO RHENO superior, a 2,000 a garrafa, e 22,000 rs. a duzia.

VERMOUTH de superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12,000, e garrafas por 1,200 rs.

LINGUAS.

Acabam de chegar as muito superiores linguas seccas do Rio Grande do Sul, que se vendem por 120 rs,

LOJA DO BALÃO

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 42

Nesta nova loja vende-se fazendas muito baratas, assim como tambem tem um completo sortimento de roupa de casemira e de brim; sortimento de casemiras de cores pretas, e bom brim branco para se fazer obra por medida.

Madapolão avariado

Calças de casemira escuras proprias para a estação a 7$000

Paletots de panno fino preto a 8$000, ditos de alpaca branca a 4$500.

Chapéos de sol de seda com 12 asteas a 9 e 10$

Estes chapéos de sol todos vendem por 12$000, mas o Balão querendo mostrar que ninguem póde rivalisar com elle em preços, resolveu vender os mais pequenos por 9 mil réis e os maiores por 10 mil réis, balões de arco para senhora a 3$. Ha muitas outras fazendas e roupas feitas, que tudo se vende com grande abatimento para se apurar dinheiro e adquirir maior numero de freguezes; quem duvidar da veracidade do que diz o Balão venha verificar-se.

Venham ver a barateza da loja do Balão

DE CRYSTAL

Ricos brincos de crystal lapidados de differentes formas e côres, o que ha de mais moderno em Paris, tambem cruzes e botões para coletes; fivellas modernas de madreperola para cinto: estes artigos se vendem por menos de seu valor no armazem da rua da Cadeia do Recife n. 60.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua de Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão, em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que ccarem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.,

JARABE DO FORGET.

Sirop du Dr. FORGET

Este xarope está approvado pelos mais eminentes medicos de Paris, como sendo o melhor para curar constipaçoes, tosse convulsa e outras, affecções dos bronchios, ataques de peito, irritações nervosas e insomnolencias: uma colherada pela manhã, e outra á noite são sufficientes. O effeito deste excelente xarope satisfaz ao mesmo tempo o doente e o medico.

Deposito na rua larga do Rosario, botica de Bartholomeo & C. n. 34.

Colares Royer ou colares anodinos

para facilitar a dentição das crianças e preserva-las das convulsões.

O feliz resultado obtido immensas vezes pela prodigiosa força magnetica dos colares Royer, nos casos de convulsões, e dentição das crianças, tem altamente elevado o seu bem merecido prestigio, e hoje já se póde dizer que estão geralmente conceituados, e estimados de innumeraveis pais de familias: de uns porque do uso desses salutares colares viram salvos do perigo seus charos filhinhos, e de outros porque colheram daquelles tão proficuo exemplo para igualmente preservar os seus. Assim, pois, a aguia branca, tendo em vistas a utilidade e proveito desses prodigiosos colares anodinos ou Royer, mandou vir o novo sortimento que agora recebeu, e continuará a recebelos para que em tempo algum a falta delles possa ser funesta aos pais de familia, os quaes ficarão certos de os achar constantemente na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

CINTAS MARQUEZA

A loja Esperança na rua do Queimado n. 33 A, recebeu estas cintas, que é uma cousa indispensavel a qualquer senhora; consiste sua utilidade em suspender a vontade a saia por meio de cordões, em cujas extremidades estão presos colchetes que se prendem a guardapisa do vestido: vende-se por 2$500 cada cinta; dá-se amostra com penhor.

Farinha.

Vende-se farinha de mandioca em saccos grandes, recentemente chegada do Rio de Janeiro: na rua de Apollo n. 20, escriptorio de Carvalho & Nogueira, ou no trapiche do Cunha.

FARINHA BARATA.

4$000 !!! com sacco

Saccos grandes de boa farinha ao reduzido preço de 4$: na rua da Cadeia n. 57.

Linguas.

Chegaram as muito superiores do Rio Grande do Sul que se vendem por 120 rs.: na rua da Cadeia n. 53.

VENDE-SE

Massa para fogo, a 200 rs. a ℔ na rua Imperial n. 251.

ATTENÇAO.

Vende-se um escravo peça de 25 annos de idade, proprio para todo serviço por ser muito possante: na rua da Conceição n. 58.

BOM SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS

Gros de napoles preto a 1$500, 1$600, 2$, 3$, 3$300 e 4$ o covado.

Gorgurão preto de superior qualidade a 2$500, 2$800, 3$ e 4$ o covado.

Superiores moreantiques a 2$500, 2$600, 3$, 3$500, 4$ e 5$000 o covado.

Bons cortes de moreantique.

Idem de gorgurão adamascados.

Bons pannos e casemiras.

Sup riores alpacas, princetas, merinós e bombazinas.

Bons villudos pretos.

Grande variedade de chales de filó preto e de guipure a 5$, 6$, 8$, 10$, 12$, de 16$ a 20$, e de 25$ a 80$ cada um.

Superiores retondas de filó preto e de guipure a 8$, 10$, 12$ e 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.

Superiores algerienes de filó preto e de guipure de 12$ a 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.

Bons chailes de seda preta.

Ditos de Merinó preto bordados e outras muitas fazendas pretas que seria enfadonho enumerar, na

LOJA DAS COLUMNAS

DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.

RUA DO CRESPO N. 13

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS

DR. EM SCIENCIAS

INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIS.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o phosphato de ferro de Leras; as summidades medicas do mundo inteiro adotaram-no com solicitude sem igual nos annaes da sciencia. As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescenças difficeis, idade critica das senhoras, irregularidade na menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo são curados rapidamente ou modificados por este excellente composto. É o conservador por excelencia da saude e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, ao idoreto e ao citrato de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação unico tambem que não enegrece a bocca e os dentes.

Em Paris na rua da Feuillade n. 7.

Á venda em casa de Maurer, e A. Caors.

PECHINCHA SEM IGUAL

Ricos cortes de gorgurão de seda pretos adamascados para vestido com 13 metros ou 18 a 20 covados cada corte, largura de chita franceza, pelo baratissimo preço de 50$ cada corte: na loja das columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

VERDADEIRA AGUA MINERAL

NATURAL DE VICHY.

PASTILHAS DOS SAES NATURAES DE VICHY.

VENDE-SE

Na botica e drogaria de Bartholomeu & C. — Rua larga do Rosario n. 34.

METHODO NOVO

DO DR. CHABLE

MEDICO E PROFESSOR DE PHARMACIA, DE PARIS,

PARA O TRATAMENTO E PRMPTO CURATIVO

DAS ENFERMIDADES SEXUAES, DE TODAS AS AFFECÇOES CUTANEAS, VIRUS E ALTERAÇOES DO SANGUE.

PLUS DE COPAHU

Citrato de ferro Chable. Xarope mui preferivel ao *Copahiba*, e as *Cubebas*, cura immediatamente qualquier purgaçao, relaxação e debilidade, e igualmente fluxos e fluores brancas das mulheres. — **Injecção de Chable.** Esta injecção benigna emprega-se mesmo tempo do xarope de citrato de ferro, uma vez de manhã, e uma vez de tarde durante tres dias; ella segura a cura.

DÉPURATIF du SANG

Depurativo de sangue. Xarope vegetal sem *mercurio*, o unico conhecido e approvado para curar con promptidaõ e radicalmente impigens, pustulas, herpes, sarna, comixões, acrimonia e alterações viciosas do sangue; virus, e qualquer affecão venerea. — **Banhos mineraes.** Tomão-se dous por semana, seguindo o tratamento depurativo. — **Pomada antiherpetica.** De um effeito maravilhoso nas affecões cutaneas e comixões.

Hemorrohidas.—Pomada que as cura em 3 dias.

Deposito na rua larga do Rosario botica de Bartholomeu & C. n. 34.

ALIZARINE

Tinta Inalteravel

Para escrever

de P. MAURER & Cª.

PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composicaõ e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Naõ ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc de que se careça longa conservaçaõ.

Vende-se na livraria franceza rua do Crespo e rua Nova n. 18 de

RICOS VESTIDOS BRANCOS

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.

11—Rua do Queimado—11

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C, chegaram os mais bellos e modernos vestidos brancos e bordados á agulha.

Superiores vestidos de blond com manta e capella para noiva.

Cortinados bordados para camas e janellas de 12$ a 80$.

Colxas de seda e de lã, e seda de côres para camas.

Balões, espartilhos, luvas de pellica e saias bordadas.

Bouroûs, algernionel e chales de renda preta.

Sobretudos de panno de doas vistas e capas de borracha.

Grósdenapoles de côres e preto, e aboivé preto de diversas qualidades.

Enchovaes para baptisados com vestidos bordados que ha de mais gosto neste genero.

Filós bordados, de salpicos e lisos, cambraias—Victoria—e transparentes.

Chapéos, bonets e gorros de palha da Italia para senhoras.

Chapéos pretos de seda para homens, e chapéos de sol seda inglezes.

Camisas francezas e inglezas para homem, meninas e senhoras.

Tapetes para sala, piano e cama, e dito superior em peça.

Alcatifas de listas, baratas pois se vende a 480 rs. o covado.

Bretanha de linho superior em pecinhas de 6 jardas e em peças grandes de 30 ditas.

Na mesma casa se vendem sempre as melhores e mais baratas

Esteiras da India para for ar salas

11—Rua do Queimado—11

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dynamisações e pelos preços seguintes:

Carteiras de 12 tubos grandes.	. .	12$000
» de 24 tubos grandes.	. .	18$000
» de 36 tubos grandes.	. .	24$000
» de 48 tudos grandes.	. .	30$000
» de 60 tubos grandes.	. .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. JarS dous grandes volumes com diccionario . . . 20$000

Medicina domestica do Dr. Hering . . . 10$000

Repertorio do Dr. Mello Moraes . . . 6$000

Diccionario de termos de medicina . . . 3$900

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

ARMAZEM DE FAZENDAS

DE

CUSTODIO CARVALHO & C.

27 RUA DO QUEIMADO N. 27

Madapolão francez muito fino, tendo pouco mofo, cada peça com 27 varas por 10$000.

Lãa de cores a 300 rs. o covado.

Cambraia franceza a 260 rs. o covado.

Finos organdis a preço de 800 rs a vara.

Lenços brancos para algibeira a 2$000 a duzia.

Finos perclaras a preço de 400, 440 a 560 rs. o covado.

Ricos cortes de lãa de barra de 10$ a 30$000.

Chales de filó preto e outras muitas fazendas.

Novidades do Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento apezar de sempre se achar bem sortido como todos sabem, hoje mais que nunca, não só pelo que recebe de sua propria conta, mas tambem pelo que recebe de consignações; parece sem duvida que deve offerecer grandes vantagens para o respeitavel publico tanto em preços como na escolha dos objectos, e como acaba de chegar grande remessa pelo vapor «Douro» e o navio «Solferino» de diversos objectos de gosto e proprios do tempo dos quaes se mencionarão alguns, por não ser possivel mencionar todos. O dono deste estabelecimento espera a protecção de todos.

Riquissimas caixinhas ornadas e com musica propria para um delicado mimo.

Caixinhas de musica tanto de veio como de corda.

Ricos porta joias e necessarios.

Riquissimos estojos a feitio de um bausinho ou chapeuzinho.

Ditos em casca de noz e de outros gostos.

Leques de madeperola de sandalo e de faia e madeira.

Chapéosinhos e touquinhas de muito gosto para crianças.

Meias e sapatinhos de seda para as mesmas.

Meias de seda para senhoras.

Capellas e grinaldas de flôres proprias para casamento.

Enfeites e capellas de muito gosto para senhora.

Riquissimos porta boquets.

Boquet de flôres com uma borrachinha com cheiro.

Luvas verdadeiras de Jovin.

Ditas de seda e de Escocia.

Riquissimas plumas e guarnições para enfeitar chapéos.

Contas e tubos de aço branco, que ha muito se desejava para enfeites.

Brincos, fivellas e cruzes de crystal.

Fivellas e cruzes de tartaruga, madriperola e dourados.

Alfinetes para gravatas.

Botões com crôas para punhos.

Gravatinhas e mantinhas de muito gosto, tanto para homem como para senhora.

Riquissimos adereços pretos, assim como caixinhas com alfinetes pretos.

Bengallas de canna com cabo de marfim.

Ditas de baleia, borracha e de outras muitas qualidades, assim como chicotinhos.

Riquissimos pentes de tartaruga do ultimo gosto; assim como de arregaço para menina, pois neste artigo ha um completo sortimento de todas as qualidades.

Diademas para cabeça do ultimo gosto.

Riquissimas fitas lavradas e lizas.

Tranças pretas com vidrilho e de côres.

Pulseiras tanto para senhora como para meninas.

Ligas de seda e de algodão.

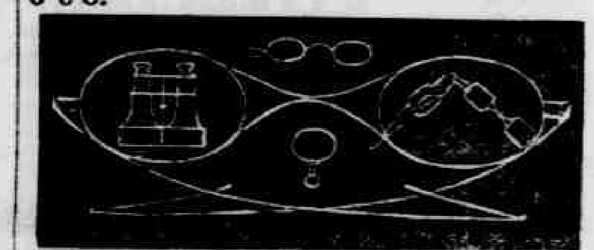
Suspensorios de seda e de algodão e muitos outros objectos que se não podem annunciar por não se tornar enfadonho.

Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

O castello de Grasville.

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.



Frameisco José Germano

RUA NOVA N. 22,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.

Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.

Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—PAezei lagniol.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:

Lençoes de bramante de um só panno pelo barato preço de 3$200.

Ditos de panno de linho a 2$200 e 2$600.

Cobertas de chita da India a 2$400 e 2$800.

Lenços de cambraia brancos proprios para algibeira a 2$000 e 2$200 a duzia.

Ditos de cambraia de linho fino a 4$500 e 5$ a duzia.

Atoalhado de algodão branco a 2$ a vara.

Bramante de linho fino com 10 palmos de largura 2$500 a vara.

Panno de linho fino com 9 1/2 palmos de largura pelo barato preço de 2$400 a vara.

Bramante de linho fino de uma largura, pelo baratissimo preço de 800 a vara.

Toalhas de linho acolchoadas para mãos, a 13$ a duzia.

Ditas felpudas a 13$ e 15$ a duzia.

Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.

Flanela de todas as cores para coeiros, a 880 rs. o covado.

Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.

Balões de 35 arcos 3$500, de 40 a 4$.

Cambraia de linho fino a 4$500, 6$500 e 9$ a vara.

Cambraia para forro de vestido a 2$700 e 3$ a peça.

Peças de bretanha de rolo com 10 varas, a 3$500.

Peça de madapolão fino e largo a 7$.

Lãazinha lisa de cores a 500 rs o covado.

Peças de cambraia branca de salpicos com 8 e meia varas a 4$500.

Coeiros de casemira bordados pelo baratissimo preço de 9$.

Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura.

Cambraias finas de cores miudas a 560 rs. a vara

Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

— Vende-se uma cama grande de armação, de jacanradá quasi toda massiça, só tem foliado nas barras; é obra bem feita e de muita duração; assim como uma mesa elastica de mogno, tudo novo; quem pretender dirija-se a rua da Aurora n. 58 casa de marcineiro.

Farinha.

No armazem de Vicente Ferreira da Costa & Filho junto ao arco da Conceição, vende-se superior farinha de mandioca ultimamente chegada, em saccos de tres a'queires ou cinco arrobas de peso, pelo baratissimo preço de 6$ o sacco.

— Panno de algodão da Bahia, proprio para saccos de assucar e roupa de escravos; tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

ILEGÍVEL

MACHINAS AMERICANAS

Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.

Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

FABRICA NACIONAL

DE

VIDROS

DE S. ROQUE, RIO DE JANEIRO.

Estabelecimento na rua da União n. 11

PROPRIETARIO MANOEL LOMBOS.

No deposito, rua do Carmo n. 63, existe um grande sortimento de vidros e crystaes, que se vendem por preços mais baratos do que em qualquer parte: frascos de 1 até 8 libras, bocca larga e bocca estreita; copos de 6 côrtes, de meia oitava até meio quartilho; ditos de 10 côrtes, de ns. 1 e 2; globo para lampeões de kerosene, lavrados, lapidados e fuscados; ditos para candieiro de gaz; lampeões de kerosene grandes e pequenos, lamparinas de metal; vasos para confeitaria com pé e sem elle, grandes e pequenos; chaminés para lampeões de kerosene de todas as dimensões; compoteiras moldadas de côrtes largos, escarradeiras de côres para salão, ditas de mão com aza, pequenas; ventosas e bicheiros, calixes moldados, copos lisos para agua e vinho, pratos moldados, redomas, garrafas para vinho e agua, grandes e pequenas, ditas para Leroy, ditas para licores, ditas para minas, ditas para agua de Colonia, pés para pianos, brancos e de côres; tubos para machinas a vaper, de crystal; globos com guarnição de metal amarello, mantegueiras de vidro, vidros avulsos para galheteiros lapidados, vidros para lampadas de igreja, galhetas para missa, ditas para galheteiros, mangas para castiçaes lisas, lavradas e lapidadas; lampeõees de parede para kerosene, ditos de pendurar; copos graduados de 1 ate 16 onças para pharmacia, garantindo-se a exactidão da medida; vidros para peixes com pé e sem elle, açucenas para castiçaes, chaminés para lampeões de azeite, ditas de côres para illuminações, vipros para agua forte com rolha. Compram-se vidros e crystaes quebrados.

O deposito desta fabrica em Pernambuco é na rua da Imperatriz n. 19, onde existe constantemente chaminés para candieiro a gaz de ns. 2 e 3 a 320 rs. e de n. 1 a 400 rs., lamparinas completas a 2$, lampeões completos a 7$ e 8$, escarradeiras de côres a 2$800 o par, pratos para copos d'agua a 500 rs., copos de dez côrtes a 600 rs., globos lapidados e lavrados para candieiros a gaz a 1$800. O proprietario deste novo estabelecimento convida ao respeitavel publico para que visitem o mesmo, certos de que comprarão os artigos indispensaveis a uma casa de familia pela sua barateza e utilidade, principalmente aos Srs. pharmaceuticos pela grande quantidade de frascos e vidros proprios de pharmacia. Tambem recebe encommendas. O encarregado do proprietario João Luiz Encrennaz.

GRANDE ARMAZEM

DE

FAZENDA E ROUPA FEITA

RUA NOVA N. 24.

Rego & Moura, proprietario da loja de fazendas e roupa feita, sita á rua Nova n. 24, verdadeiramente penhorados e reconhecidos para com seus amigos e freguezes, pela aceitação e confiança que delles tem merecido no curto espaço de tempo em que se acham estabelecidos e perfeitamente escudados na sinceridade dos seus tratos, declaram para sciencia daquelles que o quizerem honrar com seus officios, que, em vista da grande concurrencia que tem merecido o seu estabelecimento, especialmente no que é relativo a roupa feita; acabam de admittir para a sua officina de alfaiate maior numero de artistas, inclusive o seu contramestre, dirigido pelo habil mestre Lauriano José de Barros, o qual não se poupa a exforços para satisfazer com a presteza possivel qualquer obra de encommenda.

Os mesmos annunciam aos seus freguezes que acabam de comprar um novo e muito variado sortimento de fazendas finas e de bom gosto, proprias para o tempo da quaresma, as quaes estão dispostos a vender por preços muito commodos e mais barato que em outra qualquer parte.

Como sempre escusamos essa enfadonha prolixidade dos annuncios bombasticos; preferimos mostrar na singeleza deste nosso convite os bons desejos que nutrimos para bem servirmos áquelles que vierem ao nosso reclamo.

Aspas fortes para balões.

Na rua do Queimado loja de miudezas n. 16, vende-se aspas de aço fortes, e de differentes larguras para balões.

Bonitos quadros para retratos.

Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16, bonitos quadros com mordura preta e dourada, todos por preços rasoaveis.

Garrafas brancas

e de cores com superior agua da colonia.

Vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Novo gosto

Pentes, fivellas, e brincos de feligrana.

A antiga e bem conhecida loja n. 16 na rua do Queimado, recebeu um sortimento de diversos objectos de novo e bom gosto, sendo pentes brancos e dourados de moldes enteiramente novos e mui agradaveis, tendo entre elles alguns de filigrana obra de muito gosto e deficil execução, e bem assim fivellas e brincos nas mesmas circumstancias.

Tambem recebeu alguns cintos o que de mais moderno e bonito, se pode encontrar em tal genero. Além disso encontrarão os pretendentes um completo sortimento de fivellas de madreperola, christal, tartaruga, e dourados, brincos de christal, e jaspe, voltas e cruzes de dito e muitos outros objectos de gosto, os quaes continua-se a vender commodamente.

Penentes de madreperola, e enfeites filets

A loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos pentes com chapa de madreperola, e novos enfeites filets ornados de lantejoilas douradas, moedinhas, aljofares, vidrilhos etc., tendo grandes para toda cabeça e pequenos para coque, regulando os preços de 2$ a 4$000 rs.

Bonitas caixinhas

com arranjos dourados para costura, tendo com musicas e sem ellas. Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Tranças pretas

com vidrilhos, e bicos com ditos e sem elles para enfeites ou vestidos.

Na rua do Queimado n. 16 loja de miudezas acharão os pretendentes um bello sortimento dos objectos acima ditos; cascarrilhas, franjas etc. etc e tudo está sendo vendido por preços commodos

Botões pretos

de vidro enfeitados d'aço.

A loja de miudezas n. 16 á rua do Queimado vende mui bonitos botões pretos de vidro com enfeites de aço, os quaes muito se uzam para enfeitar vestidos, quem os pretender pode dirigir-se a dita loja n. 16 a rua do Queimado.

Vendem-se na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Bonitos leques de sandalo e outras qualidades.
Bonitos cintos com fivellas de diversas qualidades e moldes.
Brincos e cruzes de crystal.
Abotoaduras de dito para coletes.
Bonitos port-relogios.
Delicadas caixas com musica e sem ella, para costura.
Agulhas e linhas para chrochet.
Retroz superior em carriteis.
Rendas pretas e bicos com vidrilhos.
Fitas de velludo com listras de côres para enfeites de gorros e vestidos.
Ditas de grosdenapoles, lisas e lavradas, brancas e matisadas.

Para tingir cabellos.

Hoild Walter.

Vende-se na rua do Queimado, loja miudezas n. 16.

Chromaco-me

Para tingir cabellos.

Vende se na loja de miudezas, a rua do Queimado n. 16.

Tintura de L. Marques

Qara fazer os cabellos pretos.

Vende-se na rua do Queimado, a loja de miudezas n. 16.

Missangas miudas, aljofares imitando aço e vidrilhos de cores

para enfeites de vestidos; vende se tudo isso por preços razoaveis na rua do Queimado n. loja 16, de miudezas.

GRANDE PECHINCHA.

Os chales do Pavão a 6$ 7$ e 8$.

Vendem-se ricos chales pretos de renda muito grandes com quatro pontas, sendo os mais modernos por terem chegado pelo ultimo vapor francez, e vendem-se pelo baratissimo preço de 6$, 7$ e 8$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Passarinhos magicos.

Cantam e não comem.

Na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16, vendem-se a 500 rs. esses bonitos passarinhos magicos que cantam e nao comem, e servem mui bem para divertimento de criauças e senhoras, e mesmo para excitar o canto aos de gaiolas.

Cassas de cores

É pechincha, porque são finas e bons padrões, e melhor ainda o diminuto preço de 280 rs. o covado: na Boa-vista, rua da Imperatriz n. 20.

E' baratissimo!
E' baratissimo!
E' baratissimo!

Neste importante estabelecimento encontra o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas e suissas, e as quaes se venderão por preço commodo a saber:

Chales de renda preta a 5$500.

Vende-se um sortimento de chales de renda preta a 5$500 e 6$, ditos de seda a 12$, 14$ e 16$; isto na rua da Imperatriz n. 72 de Guimarães & Irmão.

Retondás pretas a 8$.

Vende-se retondas pretas pelo barato preço de 8$, 8$500 e 9$; na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Grande pexincha a 2$ o córte.

Vende-se cortes de casemira da China a 2$000, 2$500, 2$800 e 3$, ditas de brim a 1$280, 1$100, 1$600, 1$800 e 2$.

E' muito barato, tarlatana de côres a 240 rs. o covado.

Vende-se um grande sortimento de tarlatana de côres muito proprias para vestido, fazenda mais moderna que tem vindo ao mercado a 240 o covado e 280, ditas mais finas a 300 e 320, lãasinhas escocezas muito modernas a 360 e 400 rs. o covado, ditas muito finas 460 e 500.

Cobertores de algodão a 800.

Vende-se cobertores de algodão a 800 rs. ditos melhores a 1$600 e 1$800, cobertas de chita a 2$, 2$500 e 3$.

Quem duvidar venha ver.

Cambraia de cores a 240 rs. o covado dita fina a 280 e 320 chitas finas a 280, 300, 320, 360 e 400 rs., ditas percalas a 400 e 500.

Está se acabando chitas a 160 rs. o covado

Vende-se chitas a 160, 180 e 200 rs. o covado, riscadinhos francezes a 240 e 280 rs. o covado, rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Lenços brancos a 2$ e 2$500 a duzia.

Ditos finos a 3$ e 3$500, ditos de linho a 5$000, 5$500, 6$ e 7$.

Cambraia branca a 3$.

Vende-se um grande sortimento de cambraia a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$.

Balões a 2$.

Vende-se balões de arcos a 2$, 2$500 e 3$, ditos americanos a 3$500 4$ e 4$500, ditos de murcelina a 5$, 5$500 e 6$, ditos para meninas a 4$ e 4$500; isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

a 3$000 o corte.

a 3$000 o corte.

a 3$000 o corte.

Vende-se cortes de lãa com 12 covados a 3$, ditos finos a 3$500 e 4$, ditos a Maria Pia a 7$500 8$, 8$500, 9$ e 12$, gravatas finas para homem a 640, 800 e 1$000, mantas muito finas a 1$200 e 1$400; isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Roupa feita.
Roupa feita.

Neste importante estabelecimento encontrarão os freguezes um completo sortimento de roupa feita assim como palitot, calças, camisas finas a 1$600, 1$800, 2$ e 2$500, ditas de linho a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, cortes de brim, ditos de casemira de cores e pretas, seroulas de algodão a 1$600 e 1$800, ditos de linho a 2$, 2$500 e 3$.

Isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães e Irmãos.

Fogos
de artificio

Ha grande porção de fogos de artificio na conhecida fabrica da viuva Rufino, o qual é vendido por commodo preço, e como seja penoso ir lá pela distancia, as pessoas que quizerem fazer suas encommendas para S. João e S. Pedro, as podem deixar no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria da policia, onde havera' um portador para ir buscar e levar ao lugar convencionado.

Frascos de bocca
larga com rolhas de vidro de 1 a 15 libras.

Vende-se na rua larga do Rosario n. 34, botica de Bartholomeo & C.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 149 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Grande loja

Armazem da Arara rua da Imperatriz n. 56.

DE

Lourenço P. Mendes Guimarães.

O proprietario deste estabelecimento recebeu pelo ultimo vapor de Europa diversas qualidades de fazendas para vestidos de senhora.

Sedas de côres a 1$500 o covado.

Vende-se sedas de côres para vestidos de senhora a 1$500 o covado, lãasinhas de lindos gostos a 240, 320 e 400 rs. o covado. Rua da Imperatriz loja e armazem do Arara n. 56.

Melodiques de lãa para vestidos a 400 o covado.

Vende-se uma nova fazenda por nome melodiques toda de lãa para vestidos a 400 rs. o covado, chitas finas a 320 e 400 rs. o covado. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Arara vende susim para vestido a 240.

Vende se nova fazenda susim para vestidos de senhora e roupa de meninos a 240 rs. o covado, ditas a 160, 200 e 240 rs. o covado. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Tarlatana de lãa para vestidos a 240.

Vende-se tarlatana de lãa para vestidos de senhora a 240 rs. o covado, filó de linho a 160 o covado, cortes de chita a 2$000. Só no Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Lãa a traviata a 320 rs. o covado.

Vende-se nova lãa a traviata para vestidos de senhora a 320 rs. o covado, só no Arara todas estas fazendas novas vindas pelo ultimo vapor da Europa. Só na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende cobertores a 1$500.

Vende-se cobertores de pellos a 1$500, ditos sem pelo 1$000, cobertas de lista 2$000, cobertas de damasco 4$000, cobertas de fustão a 5$000. Rua da Imperatriz n. 56.

Lãasinhas do Arara a 200 rs. o covado.

Vende-se lãasinhas para vestido a 200, 240, 320, 400 e 500 rs. o covado, colarinhos para homem a 5(0 rs. a duzia. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Arara vende as cassas a 240 rs. o covado.

Vende-se cassas francezas finas a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado. pessas de cambraia de forro a 2$000, ditas finas a 3$000, 4$000 5$000 e 6$000. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Chitas a 160 e 200 rs. o covado.

Vende-se chitas escuras e claras a 160, 200 e 240 o covado, ditas francezas finas a 280, 320, 400 e 500 rs. o covado, percales matisadas escuras a 500 rs. o covado, só se vende assim barato o Arara. Só na loja e armazem do Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Novidade no Arara.

Algodão a 3$.

Vende se peça de algodão encorpado a 3$, 4$, e 6$ a dita e 8$ e 7$. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Arara vende madapolão enfestado a 3$500.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$500, 4$ e 4$500 ditas de 24 jardas a 4$, 5$, 6$, 8$ e 10$, rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

CALÇADO.

45 — Rua Direita — 45

A primeira condição indispensavel á conservação da saúde é trazer os pés bem defendidos contra os ataques da humidade; calçado bom e seguro é o unico preservativo dessas mil enfermidades a que está sujeito o nosso—eu—. Um chinelo velho calçado por um dandy patuscante, ou uma botina acalcanhada em pequenino pé de encantadora deidade além de accusar quebradeira horripilante, prova contra as faculdades intellectuaes dos calçantes, e não ha quem, tendo bom senso, queira passar por maluco, ou pobre de surrão: ergo, corram a:

45—RUA DIREITA—45.

e attendam a' barateza.

Homens.

Borzeguins barcellonezes de lustre e de porco	6$000
Ditos de Bordeaux	7$000
Ditos parisienses de bezerro e cordavão	8$000
Sapatos de lona, sola de borracha	2$000
Ditos aveludados	1$600
Ditos de trança bons	1$600

Senhoras

Borzeguins enfeitados	5$000
Ditos de laço	4$800
Ditos lisos	4$500
Sapatos de borracha	1$600

Selleiros, corrieiros e segeiros!

Sola de lustre, meios grandes 20$000

E um completo sortimento de calçado fabricado no paiz.

GAZ.

No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para vender-se o melhor gaz existente no mercado.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

Escravos fugidos

Escravo fugido.

Do engenho Serigi, freguezia de Goianna, fugio o mulatinho de nome Raymundo, com os signaes seguintes: cor clara, cabellos nem crespos nem pegados no casco, altura regular, pernas um tanto arqueadas, tem todos os dentes, está com o rosto coberto de pannos pretos, e costuma fumar muito: quem o pegar leve-o a seu senhor naquelle engenho, ou a Manoel Ignacio de Oliveira & Filho nesta praça, largo do Corpo Santo n. 19, que sera bem recompensado.

300$ de gratificação.

Em 31 de outubro do anno passado, fugio a escrava Claudina, cabra alta e seca do corpo, que pertenceu ultimamente aos Illms. Srs. José Joaquim da Silva, Manoel Mauricio de Sena e D. Mariana Ignacia de Castro e Silva que a vendeu a José Matheos Ferreira que pagará 200$000 a quem lhe entregar dita escrava na rua da Cadeia n. 62.

ATTENÇÃO

Desappareceu desde o dia 2 do corrente mez, a preta Victorina, crioula, idade 26 annos pouco mais ou menos, tendo os signaes seguintes: altura e corpo regular, rosto redondo, tem o andar muito apressado, levou um vestido de chita escura já usado, chales de lã encarnado, esta preta foi escrava da Exm.ª Sr.ª D. Maria Candida Salazar da Veiga Pessoa moradora na rua do Hospicio, consta que anda pelo Cachanga a vender fructas: quem a pegar leva-a a rua do Crespo n. 18, segundo andar, que sera' recompensado.

AVISO

Fugio no dia 22 de dezembro de 1865 a escrava Felicia, de 40 annos de idade, com os signaes seguintes: parda clara, de estatura baixa, magra, rosto ossudo, olhos encovados, falta de dentes na frente, cabello crescido; foi escrava para o lado de Paulista, porém julga-se ella andar mesmo pelo Recife, Afogados ou seus arrabaldes; roga-se, portanto, as autoridades policiaes e capitães de campo de apprehende la e leva-la a' rua da Cruz n. 22, botica franceza, que se recompensará generosamente.

LISTA GERAL. 65ª

DOS PREMIOS DA 16ª. PARTE DA LOTERIA CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 605, A BENEFICIO DAS FAMILIAS DOS VOLUNTARIOS DA PATRIA, EXTRAHIDA EM 2 DE JUNHO DE 1866.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS
3	6$	163	6$	361	40$	580	6$	750	6$	972	6$	1179	6$	1323	6$	1512	6$	1737	6$	1899	6$	2089	6$	2287	6$	2474	6$	2662	6$	2901	6$	3148	6$	3360	6$	3539	6$	3768	6$
4	20$	69	—	62	6$	81	—	51	—	85	—	80	—	28	—	13	—	38	—	1905	—	90	—	90	—	79	—	66	—	3	—	49	—	61	—	41	—	70	10$
7	6$	70	—	65	—	84	—	58	—	88	—	88	—	30	—	19	—	43	—	6	—	97	—	91	—	89	—	68	—	8	—	54	—	65	—	42	—	71	6$
11	—	76	100$	67	—	87	—	66	—	89	—	91	—	38	—	21	10$	50	—	10	—	98	—	92	—	91	—	73	—	9	—	57	—	68	—	54	—	77	—
18	—	87	6$	75	—	94	—	67	—	99	—	93	—	42	—	28	6$	52	—	18	—	2103	—	94	—	92	—	83	—	16	—	58	—	79	—	58	—	85	—
22	—	96	—	78	—	97	10$	68	200$	1002	—	95	—	44	—	33	—	53	—	22	—	7	—	96	40$	96	—	90	—	23	—	61	—	81	—	78	—	91	—
23	—	99	—	79	—	601	6$	86	6$	5	—	97	—	51	—	37	—	55	40$	23	10$	9	—	2300	6$	99	—	98	—	38	—	71	—	84	—	82	—	92	—
26	—	215	10$	84	—	14	—	89	—	9	10$	1200	—	52	—	55	—	60	6$	25	10$	17	—	7	—	2500	—	2704	—	39	—	74	—	86	—	86	—	93	—
27	—	17	6$	88	—	19	—	93	—	11	6$	3	—	57	—	58	—	62	—	30	6$	27	10$	18	—	1	—	7	—	50	—	75	—	88	—	88	—	98	—
30	—	23	—	93	—	22	—	94	—	13	—	13	—	58	—	68	—	63	—	33	40$	33	6$	22	—	2	—	9	—	52	—	81	—	92	—	94	—	3800	—
34	—	24	—	95	—	23	—	810	—	15	—	15	—	59	—	71	40$	69	—	41	6$	34	—	35	—	4	—	14	—	53	—	84	—	95	—	95	—	4	—
40	—	25	—	96	—	28	—	12	—	18	—	17	—	69	—	76	6$	74	—	44	10$	41	—	37	—	8	—	20	—	54	—	86	—	97	—	96	—	6	—
41	—	32	—	427	—	29	—	18	—	19	—	20	—	71	—	90	—	76	—	46	6$	44	10$	39	—	9	—	22	—	56	—	89	—	3400	—	3602	—	9	—
43	—	34	—	35	—	31	—	30	—	23	—	21	—	74	—	91	—	77	—	48	—	50	6$	45	—	21	—	47	—	58	—	94	—	8	—	3	—	11	—
45	10$	36	—	37	—	32	—	31	—	24	—	22	—	76	—	93	—	84	—	50	—	55	—	51	—	23	—	48	—	63	—	95	10$	9	—	10	—	12	—
49	6$	37	—	39	—	35	—	32	—	27	—	23	—	77	—	98	—	85	—	57	—	56	—	53	—	25	—	49	—	65	—	99	6$	12	—	12	—	13	—
54	—	40	—	45	—	37	—	56	—	31	—	24	—	80	—	1601	—	89	—	63	10$	58	—	68	—	29	—	52	—	67	—	3203	—	13	—	23	—	29	—
55	—	42	—	46	—	38	—	62	—	32	—	25	—	82	—	8	—	92	—	69	6$	62	—	69	—	31	—	55	—	70	—	8	—	14	—	29	—	31	—
59	—	43	—	48	—	40	—	64	—	40	—	26	—	86	20$	12	—	93	—	74	—	63	—	73	—	43	—	66	—	83	—	12	—	34	—	32	—	32	—
62	—	44	—	53	—	43	—	65	—	41	—	29	—	87	6$	13	—	97	—	79	—	67	10$	76	—	44	20$	72	—	89	20$	16	—	37	—	33	—	40	—
63	—	45	—	58	10$	46	—	75	—	49	—	31	—	95	—	17	—	98	—	80	—	74	6$	77	—	46	40$	73	—	97	40$	21	—	43	—	40	—	43	—
65	—	46	—	59	6$	48	—	80	—	52	—	32	—	1403	—	20	—	99	—	86	—	82	—	82	—	47	6$	76	—	3003	6$	23	—	44	—	41	—	53	—
67	—	48	—	62	—	50	—	82	—	55	—	34	—	7	—	22	—	1800	—	89	—	83	—	83	—	49	—	77	—	9	20$	25	10$	45	—	49	—	55	—
71	—	50	—	70	—	55	—	84	—	59	—	36	20$	12	—	23	—	2	—	90	—	85	20$	86	—	55	—	78	—	14	6$	30	6$	48	—	51	20$	59	—
77	—	54	—	71	100$	57	—	90	—	62	—	40	6$	13	—	26	—	4	—	2006	—	87	6$	87	—	57	—	83	20$	15	—	32	—	49	—	52	10$	60	—
89	—	58	20$	75	20$	58	10$	91	—	64	—	41	—	16	—	27	—	9	—	9	—	95	—	89	—	60	300$	84	6$	23	—	35	—	51	—	53	6$	61	—
91	—	59	6$	80	6$	63	6$	95	—	67	—	43	—	26	—	37	—	11	—	11	—	98	—	97	—	63	6$	85	—	35	—	46	—	53	10$	57	40$	62	—
92	—	63	—	81	—	65	—	902	—	70	—	44	—	33	—	48	—	14	—	12	10$	2300	—	99	—	66	—	86	—	39	—	52	—	55	6$	66	6$	65	—
93	—	67	—	84	—	66	—	3	—	72	—	45	—	36	—	52	—	17	—	18	20$	5	—	2400	20$	67	—	91	—	40	—	53	—	58	—	70	—	66	—
98	—	73	—	91	—	67	—	14	—	80	—	53	—	38	—	60	—	18	—	22	6$	14	—	1	6$	71	—	93	—	45	—	55	—	61	—	71	40$	72	—
104	—	74	—	95	—	68	—	20	—	82	10$	55	—	39	—	62	—	27	—	25	—	16	—	11	—	76	—	97	10$	49	10$	57	—	62	—	74	6$	83	—
7	—	78	—	501	10$	78	—	23	—	84	6$	58	—	40	—	64	—	28	—	26	—	21	—	13	—	81	—	98	6$	50	6$	67	100$	66	—	79	—	88	—
9	—	79	—	10	6$	81	—	24	—	86	—	64	—	43	10$	66	—	31	—	29	—	23	100$	14	20$	88	—	2800	—	53	—	68	10$	67	—	85	—	91	—
12	10$	80	—	12	—	84	—	28	—	88	—	66	—	57	6$	74	—	33	—	30	—	29	6$	17	6$	93	—	1	—	56	—	69	6$	72	—	93	—	92	—
13	6$	84	—	17	40$	86	—	31	—	97	—	67	—	59	—	76	—	37	—	34	—	30	—	18	—	95	—	2	—	66	—	81	—	76	—	94	—	96	—
15	—	93	10$	21	6$	97	—	32	—	99	—	72	—	60	20$	81	—	40	—	35	—	31	—	20	—	97	—	3	—	68	—	82	—	79	—	3701	—	99	10$
16	—	96	6$	24	—	708	—	34	—	1100	—	78	—	62	6$	90	—	44	—	37	—	34	—	23	—	2603	—	7	—	78	—	83	—	86	—	2	—	3900	6$
24	—	97	—	27	—	9	—	35	—	1	—	79	—	63	—	91	—	46	20$	41	—	35	—	25	—	10	—	8	—	89	—	88	—	91	—	6	—	21	—
25	—	99	—	28	10$	14	—	37	—	2	—	81	—	64	—	95	—	48	6$	44	—	43	—	27	—	15	—	13	—	96	—	89	—	3500	—	13	—	22	—
27	—	306	—	30	6$	24	—	41	—	10	—	83	10$	75	—	1701	—	51	—	50	—	49	—	34	—	19	20$	30	—	99	—	92	—	8	—	23	—	32	—
31	—	11	—	33	—	25	—	43	—	14	10$	85	6$	77	—	2	—	60	—	56	—	51	—	36	—	21	10$	36	—	3109	—	94	—	16	—	32	—	41	20$
35	10$	13	—	37	—	26	—	44	—	17	6$	86	—	79	—	3	—	61	—	64	20$	52	—	41	—	25	6$	40	—	12	—	95	—	17	—	33	—	42	6$
36	6$	16	20$	39	—	27	—	46	—	21	20$	87	—	87	—	4	—	66	—	65	6$	54	—	43	—	26	—	45	—	16	—	98	10$	19	—	36	—	52	—
44	—	17	6$	41	—	28	—	47	—	35	10$	88	—	93	—	12	—	67	40$	66	—	55	—	48	—	31	—	55	—	19	—	3312	6$	21	—	37	—	58	—
45	—	20	—	44	—	29	—	52	—	39	10$	95	—	94	—	18	—	78	6$	70	—	63	—	52	—	36	—	59	—	23	—	18	—	24	—	48	—	63	—
47	—	26	—	47	—	33	10$	58	—	44	6$	98	—	97	—	23	—	79	—	71	—	64	—	58	—	41	—	61	10$	26	—	20	—	26	—	51	—	71	—
51	—	32	—	50	—	34	6$	59	—	49	—	1308	—	1500	—	24	—	80	—	74	—	67	—	64	—	47	—	68	6$	30	—	23	—	27	—	52	40$	82	—
53	—	33	—	71	—	36	—	66	—	54	—	16	—	2	10$	30	—	83	—	76	—	68	—	67	—	50	—	85	—	37	—	33	—	28	—	58	6$	86	—
55	—	[illegible]	—	72	—	38	—	69	—	64	—	17	—	8	6$	33	—	84	—	77	—	73	—	69	6:000$	56	1:200$	95	—	43	—	52	—	31	—	63	—	97	100$
61	—	58	—	77	—	40	—	70	—	69	—	21	—	9	—	35	—	88	—	86	—	85	—	70	10$	57	6$	98	10$	47	—	59	—	35	—	64	20$	99	6$

LITTERATURA.

UM POUCO DE TUDO.

Damos ao conhecimento dos nossos leitores as duas seguintes cartas:

Exm. Sr. Antonio Feliciano de Castilho.—A' presença de V. Exc. vimos nós, vozes obscuras no côro universal dos seus admiradores. Nunca o opulento idioma que, por nossos avós, é commum ás duas nações irmãas de ambos os hemispherios, teve interprete mais mavioso, elegante, polido, sabio, ameno, variado, numeroso e magistral, do que na pessoa de V. Exc. Seja na penna do prosador, seja na lyra do poeta, não conhecem jámais a lingua portugueza estro capaz de luctar com V. Exc., senão V. Exc. mesmo, cujas obras admiraveis bastariam para eternisar o formoso dizer lusitano, se jámais o volver dos tempos aspirasse á condemna-los.

Todos, e cada um de nós, desde o uso da razão, nos costumamos a venerar, tanto por suas qualidades moraes, como pela inattingivel altura de sua intelligencia, ao mestre nós todos, áquelle, cujas paginas tem deliciado, instruido, illustrado os seus contemporaneos,

Não sabemos pois exprimir se maior foi a dôr ou a indignação, que sentimos, ao lêr que uns mancebos obscuros, arrastados pela vaidade e pela inveja, haviam ousado apedrejar uma das maiores glorias de Portugal, e que o Brasil por tantos titulos acolhe como se fosse sua.

Porém, Exm. Sr., ser injuriado por taes boccas, é receber o ultimo sello do merito superior. A obra dos demolidores sociaes é essa mesma: abaixar os grandes vultos de seus pedestaes, mutila-los, decapita-los, para os reduzir ás proporções lilliputianas dos proprios demolidores.

Quem são os inimigos de Antonio Feliciano de Castilho? São os inimigos confessos e ostentosos de Deus, da igreja, do sentimento de amor da patria, das terras onde falla o idioma portuguez, das instituições, dos soberanos, das fontes do bello na Grecia e Roma, dos modelos dos nossos classicos, de tudo quanto, em fim, ou os seculos nos hão legado de venerando, ou o consenso unanime da actual e illustrada generação proclama digno de nossos respeitos.

Se os revolucionarios separassem V. Exc. de tão alta companhia, derramando-lhe elogios, em quanto enchem de improperios quanto ha merecedor de reverencia, então e só então devera V. Exc. dar-se por infamado.

Esses pobres mancebos, exasperados por ver que ante V. Exc. retumba nos ares, ha muitos decemios, o—Io triumpho!—ao general victorioso, já não podem subir até lhe cuspir na *tunica palmata* presendem imitar o escravo ebrio, que atraz do carro eburneo ia, com ademães, de energumeno, insultando a quem era alvo dos applausos universaes. Despreze-o, Exm. Sr.; é já chegado ao *clivus capitolinus*, e seu nome em lettras de ouro á ninguem será dado risca-lo dos *Fastos triumphaes* da litteratura do nosso idioma. Ou antes, vingue-se V. Exc. continuando cada vez com maior brilho a opulentar-nos com suas inexhauriveis riquezas, para que ainda lhe devam mais, duas nações que já tanto lhe devem.

Receba V. Exc. com benignidade os ardentes votos dos seus admiradores por sua dilatada vida e continuas prosperidades.

De V. Exc.

Sinceros apreciadores e criados.

Recife, 10 de fevereiro de 1866.

Illms. e Exms. Srs.—Parece-me que não póde haver maior gosto logo abaixo do amar, que o sentirmo-nos amados.

Foi este o que Vv. Excs. tão generosamente se comprouveram de me dar na sua formosa allocução (poderia chamar-lhe apotheose) datada de 23 de fevereiro deste anno.

Beijo a Vv. Excs. as mãos, tanto mais entranhadamente agradecido, quanto mais viremos apartados e quasi estranhos, apezar do commum da nossa estirpe e das nossas glorias seculares, dos nossos costumes e da nossa correligiosidade para com o bello, o bom, e o verdadeiro.

Romeiro dos—lugares santos—que taes considero eu as escolas primarias, ainda hoje e por toda parte em poder dos fieis, duas vezes passei sem me poder demorar senão poucas horas por essa terra do Recife e de Olinda tão poetica de natureza como de nome, tão illustre pelos seus grandes homens preteritos como pelos actuaes, e tão hospedeira pelo trato como pela amenidade de céu e solo; mas nessas poucas horas colhi saudades para toda a vida; saudades que já lá me teriam levado outra vez

me si fata meis paterentur ducere vitam auspiciis..................

Sim, meus senhores meus illustres e carissimos confrades! o affecto que Vv. Excs. me testemunham corresponde ao que eu tributo já de muito aos moradores desse paraizo transatlantico; assim eu podesse expressarvo-lo agora, que m'o accrescentastes com tantos incentivos para a gratidão, que necessariamente ha de ficar muda.

Ainda mal para mim que a opulentissima corôa que me tecestes e com tão apraziveis flores matizastes, não póde deixar de ser desfeita a ramo e ramo pela mão inexoravel da consciencia.

Onde o enthusiasmo de amigos, consocios e irmãos vos figurou estardes vendo um triumphador já no clivo capitolino, existe apenas, se a mim proprio me não engana a vaidade, a sombra de um Cincinnato embuscado na cultura do seu torrãosinho, que ainda não alcançou victoria alguma, dado lhe não falleçam espiritos para pelejar pela ventura da sua Roma, para arriscar e deixar tudo por servi-la, se necessario fôr.

Qual seja a Roma deste pobre trabalhador sabei-lo vós, senhores, é só por isso lhe quereis tanto, e com taes brados o esforçaes!

A sua Roma, Roma incruenta e gloriosa, Roma para as conquistas immensas, sem a minima usurpação, verdadeira Roma do verdadeiro Jupiter optimo maximo, é o povo que se deve allumiar cada vez mais de dia para dia, para que de dia para dia se humane, se melhore, se christianise, se engrandeça, se felicite.

Para esta, não sei se utopia social, se profecia religiosa, ousei cubiçar antes de tudo que se desbravasse a gândara millanaria, sáfara, maninha e empedernida da plebe, riquissimo solo e subsolo das nações, onde a luz, os fluidos subtis, e as influições do céu nunca chegaram.

Mostrei como da escola tradicional, instrumento ronceiro, pesado, inutil, nocivo talvez, se podia fazer sem nenhum custo, uma charrua a vapor, de relhas inumeraveis, de movimentos faceis e harmoniosos, que lavrasse, adubasse e semeasse ao mesmo tempo e multissimo.

Era (e ha de ser!) a abolição da escravatura pueril (sinite parvulos venire ad me.)

Era (e ha de ser!) o evangelho terrestre, a boa nova de amor para os corações das mãis.

Era (e ha de ser!) para o povo servo da ignorancia, o principio das liberdades que a philosophia invoca e promette de balde ha tantos annos.

Este ensino ridente nas apparencias, e no interior o mais sério, e tão facil que basta o querer-se para o haver as mãos, e tão amores—todo elle, que chegar á por-lhe os olhos é abraça-lo, este ensino, não fructo de sciencia e raro engenho, mas só da boa vontade e do trabalho perseverante, este é que é o meu poema, os meus Lusiadas, o que me ha de sobreviver, o unico pelo qual já póde ser que o meu nome afestoado de saudades não esqueça.

Depois do bom, o bello. Cincinato póde cultivar tambem um jardimsinho.

A litteratura e a poesia, delicias minhas de meio seculo, não puderam receber de mim, por mais que a vossa imaginação naturalmente bondosa vos finja o contrario, se não escassar e muito imperfeitas homenagens que bem pouco valiam a pena de ser praguejadas de invejosos.

Mas se, poeta no interior e para mim mesmo, não logrei pendurar jámais a minha lyra nos loureiros altos, e muito menos arroja-la para entre as constellações, d'onde ficassem brilhando reparti sempre a boa mente e com mão larga o fructo do meu grangeio estudioso e as observações da minha experiencia áquelles a quem, só por terem encetado a carreira depois de mim, me pareceu que não devia denegar esse beneficio embora não pedido, embora até não desejado.

Derramei pois aos que suppunha carecentes delles, os conselhos, os dictames, os aforismos que dos mestres antigos e dos grandes seculos das artes recebera, que o proprio uso me ensinára tambem, em que a reflexão me confirmára e em que os meus tropeços e quedas me haviam feito advertir para os assignalar em roteiro aos inexpertos que a pós viessem.

Vi nascer e ir crescendo tendencias desgraçadas e vergonhosas no tocante ao gosto e até ao sizo, ao saber e até a probidade; calei os nomes dos culpados, mas os máos exemplos que aspiravam a arvorar-se em doutrina, esses forcejei para os repellir, para os esconjurar como publicos maleficios que em verdade eram.

Disto em que tambem não havia se não muito amor, provieram os odios e os improperios.

Bemvindos sejam elles por tal preço e dobrados que fossem! bemvindos e bemditos, por que a uma suscitaram a attenção geral para as cousas da arte que ameaçavam ir-se desmandadas de foz em fora, e a outra por que me carcaram mais demonstrações de estima da parte dos entendidos e honrados do que eu já mais imaginei possiveis nos meus sonhos de vaidade, quando por ventura os tinha, se é que tinha, lá na idade a que tudo se releva a conta da ignorancia.

Mas se o favor unanime dos sabios, meus conterraneos, me commoveu e maravilhou, que direi eu do vosso de tão longe, tão espontaneo é tão excessivo! Direi só que mais vos engrandece á vós do que a mim mesmo, pois o que daqui se liquida a final, é que vós outros prefizestes uma clara façanha de vingadores, em quanto eu unicamente sou e hei de sempre ser um homem de bons desejos.

A minha carreira, senhores, está pelo fim.

Para mim é superfluo esforçardes-me ja' agora:

Salve senescentem..........

Como o Entelo nos jogos funebres de Anchises' se algum dia combati, apraz-me assistir sentado aos exercicios dos combatentes.

Seguindo o vosso exemplo quero ficar applaudindo os esforços alheios.

Não faltam hoje aquem e alem mar, nas bem fadadas terras da nossa lingua, engenhos que lutem com justa rivalidade e a quem mesmo vencidos se devam palmas

E' para esses que eu vo-las peço: á elles, todos as devemos.

Vive Deus! que nunca houve era mais abundosa do que esta se vai mostrando de bons e optimos engenhos! E' por isto mesmo que mais abominavel, que mais sacrilego se torna o acinte systematico dos depravadores que não pagos de se perderem a si, querem, como os anjos orgulhosos, arrastar os espiritos de luz na sua queda.

Creio firmemente que a peste do falso, do tumido, do abstruso, dos fogos fatuos, das argucias impertinentes, das idéas em kaleidóscopo, das abundancias indigentes, das immoralidades tontas, das grosserias insipidas, das erudições ignorantes, e das ainda mais ignorantes profecias ha de passar como todas as pestes, e ja começa a decahir; mas em quanto dura, vai o seu contagio produzindo males irresarciveis.

Alerta pois lá e cá! o perigo é commum. Preservemos a lingua, a litteratura e a poesia da decadencia opprobriosa a que no-la-hiam expondo.

Esse voto fiz eu e hei de cumpri-lo na minha pequena parte. Vós que assim me approvastes e galardoastes as intenções, envidai no mesmo empenho todas as vossas forças, ja que tantas possuis.

Permitti-me a honra de me assignar de Vv. Excs.—Illms. e Exms. Srs. Dr. Pedro Autran da Matta Albuquerque, monsenhor Joaquim Pinto de Campos, Dr. Joaquim José de Campos, Dr. João José Pinto Junior, José Bento da Cunha Figueiredo Junior, Dr. José Antonio de Figueiredo, Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira, Dr. Jeronymo Villela de Castro Tavares, Dr. Vicente Pereira do Rego, Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva, Bernardo Pereira do Carmo Junior, José Honorio Bezerra de Menezes, Dr. João Alfredo Corrêa de Oliveira, Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, J. Diniz Ribeiro da Cunha, João Hyrcano Alves Maciel, Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, Dr. Tristão de Alencar Araripe, Dr. João José da Silva, Dr. Francisco Pinto Pessoa, padre Joaquim Graciano de Araujo, Francisco Teixeira de Sá, Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, Dr. Gabriel Soares Raposo da Camara, Pedro Affonso Ferreira, Dr. Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado, Miguel José de Almeida Pernambuco.

Respeitoso confrade e servo para sempre e obrigadissimo

Antonio Feliciano de Castilho.

Lisboa, 23 de fevereiro de 1866.

É do Sr. J. Patricio de Castro.

A MINHA FLOR,

Onde ri-se a natureza—
Eterno vergel de Deus,
Lindo—virente painel,
Como o sol—estrellas e ceus;
Onde a fonte—o rio—a planta,
O echo, que me encanta,
O insecto, a relva—a flor,
A briza nos matagaes,
As aves nos taquaraes,
Cantam hosanna ao Creador.

—Ahi á sombra dos valles
Em uma eterna frescura,
A margem d' uma cerrente,
Que mollemente murmura
Em sua doce linguagem,
Como a briza na ramagem,
Um hymno á creação,—
—Nasceu uma flor mimosa,
Tão lêda—tão perfumosa,
Que incensou-me o coração.

Resume em si os prodigios
Creados por Jehová!
É linda—como as roseiras
Do valle de Josaphat!
O sol, que nasce e que morre,
A aura, que alem percorre
A matta das tuberosas,
Não mancha-lhe a côr nevada,
Não lhe falla apaixonada
Doces fallas amorosas.

Nos jardins do coração
Vêm, flor mimosa, crescer,
Eu faria gôtas de orvalho
Sobre teu calix descer;
Vem!—des'brócha, louçã,
É fresca—e linda amanhãa
Na primavêra do amôr;
Vem! e as dores acálma
Na minha tão triste alma
Vergada ao peso da dor.

Flôr d'etheros—novos climas,
Transportada para aqui,
Tão formosa inda nos gelos,
Como a aurora, que sorri,—
Deixarás do berço a terra,
As delicias, que ella encerra,
Saudava—porem contente,
Virás em meu coração
Abrir a corolla então
Ao calôr d'um peito ardante.

Mas emquanto a vossa luz—
Nuncio de um dia, que vem.
Não arreia o cerulo manto
Co'as côres que o iris tem,
Não preludia-te o dia—
O dia que te annuncia
A morna manhãa de amores;—
—Vive lá na solidão,
E, no seio da creação,
Cercada de teus cultores.

Que eu cá—rogando-te aos ceus,
A cada instante te vejo—
—No sol—na lua—na aurora,—
D'astro no seu lampêjo;
E na doce aura da tarde
Envio te uma saudade,
E, cantos da frouxa lyra,
Que irão aos teus ouvidos,
Como ais estremecidos
De virgem, que alem suspira.

Flor—mulher—archanjo— ou astro,
Milagre que Deus creou!
Es um poema não lido
Que sómente Deus cantou!
Flor!— derramai-me aroma;
Mulher!—destendei a coma;
Astro!—aquecer-me vem!
Archanjo!—dai-me a tua mão,
As azas da salvação,
Nos ceus conduz tambem.

Flor, crescida lá nos ermos,
Educada na soidão,
Vem desabrochar aos raios
Do fanal do coração:
Astro tombado dos ceus,
Rebento das mãos de Deus,
Meu firmamento de luz!
Eu quero viver da chamma,
Que tua pupilla derrama,
Quebrada d'amor á flux.

Bardos da selva cantai
Um hymno á creação
Primeiro,—depois á ella,
Suave terna canção:
Orvalho, cae mais brando,
Sobre seu calix, quando
O sol lhe manchar a cor:
Meu Deus,—velai vossa filha
Da vossa mão maravilha
Prodigio de tanto amores!

O *Jornal do Commercio* diz o seguinte:

Ha tempos annunciamos o apparecimento do 1° tomo de uma importante obra escripta em lingua hespanhola e impressa em Paris com o titulo: *Apontamentos para a historia da Republica Oriental do Uruguay.*

Temos agora a vista o 2° tomo, que abrange os annos de 1829 a 1839, memoravel periodo, emque cahiram a instauração do ominoso dominio do Rosas em Buenos-Ayres e o levantamento da nossa provincia do Rio Grande do Sul, successos que se prendem intimamente com a agitada e tormentosa historia do Estado Oriental.

Apezar da modestia do titulo offerece-nos esta obra uma historia assás desenvolvida, escripta com criterio e apoiada em documentos pouco conhecidos.

N'um paiz continuamente lacerado por guerras civis todos os escriptos que podem servir para sua historia se resentem necessariamente da parcialidade daquelles de quem procedem, contradizendo-se as exposições dos mesmos factos, e muito mais ainda das suas causas e effeitos.

No meio da confusão que daqui nasce é uma tarefa improba e muitas vezes impossivel aprofundar a verdade com animo desprevenido.

Nas suas pesquizas parece o autor da obra a que nos referimos ter posto muito empenho e boa fé, e se porventura nem sempre acertou, não deixa por isso o seu trabalho de ser um bom serviço prestado não só a historia do Uruguay, mas tambem a dos povos vizinhos.

Na typographia nacional acaba de ser impresso um livro com o titulo *Manual do empregado de fazenda.*

E' uma recapitulação que por ordem do governo organisou o Sr. Augusto Frederico Colin, chefe de secção da secretaria de estado dos negocios da fazenda, de todas as leis, decretos, instrucções, avisos e consultas que dizem respeito ao ministerio da fazenda no decurso do anno proximo passado.

Esta publicação, cujo autor promette continua-la nos annos seguintes, é de incontestavel interesse pratico, pois tem a vantagem de systematisar e reduzir a portatil repertorio as disposições concernentes a um ramo da publica administração esparsas pela *Collecção das leis*, a qual de anno a anno se vai avolumando, a ponto de tornar difficil e incommoda a consulta.

E' esta poesia dedicada pelo Sr. C. A. Machado a distinctissima actriz D. Adelaide de Amaral, pelo seu admiravel desempenho de Margarida Gautier, no drama—A Dama das Camelias.

Salve brilho do palco brasileiro!
Salve estrella das artes rutilante
Que deixas na carreira triumphante
Nas almas—pasmo, e no proscenio—luz,
Soberana que tens o mundo inteiro
Por throno, onde o talento só reluz,
E's genio e quando altiva te levantas
Curvão-se todos p'ra beijar-te as plantas!

A luz que o teu talento em nós derrama
E' fogo sacro-santo, é luz divina,
E' luz que ao proprio sceptico illumina
Luz que deslumbra ás grandes multidões!
E' luz que o peito mais gelado inflamma
Que fa-lo te render mil oblações,
Sim, tu és genio e quando te levantas
Curvão-se todos p'ra beijar-te as plantas!

Margarida Gautier trajando galas
Deslumbrante, pisaste sobre flores,
Corrompida, cercada de esplendores
Todos pasmavam da belleza tua;
Quando—soberba—percorres-te as salas
Seguiram-te teus vis adoradores,
E a fronte altiva, impavida levantas
E elles se curvão p'ra beijar-te as plantas!

Margarida Gautier regenerada
Deixas o fausto do viver de outr'ora
Oppulencia, cortejo e luxo. Agora
Miseria, solidão, fome, pobreza,
Trazem tua alma triste amargurada
Já no arranco final da natureza,
Mas vem Duval e a fronte inda levantas
E elle se curva p'ra beijar-te as plantas!

E' que tinhas o corpo corrompido
Mas tua alma era ainda ingenua e pura;
Tu não tinhas gosado da ventura
Que traz comsigo o amor n'um peito joven,
E' que a vida que tu tinhas vivido
Só teve d'estas scenas que commovem,
Quando o corpo banhaste em sacro-santas
Lagrimas, com que Duval, lavou-te as plantas!

Adelaide! quem pode indifferente
Ver-te na scena sem ficar pasmado?
O povo te admira extasiado
Rende-te cultos mil e adorações;
Tu és a artista mais proeminente
Que mais tem conquistado corações,
Genio quando sublime te levantas
Quem não se curva p'ra beijar-te as plantas?

Actriz, primor do palco brasileiro
Linda estrella das artes rutilante
Que deixas na carreira triumphante
Nas almas—pasmo—e no proscenio luz,
Soberana que tens o mundo inteiro
Por throno, onde o talento só reluz,
E's genio e quando altiva te levantas
Teus proprios zoilos, vão beijar-te as plantas!!

A *Gazeta de Portugal* publica:

Frederico III, o Pacifico, imperador de Allemanha, um dos monarchas que com mais enthusiasmo protegerem a imprensa, concedeu em 1470 as seguintes armas aos que se dedicassem á nobre arte typographica:

Em campo de ouro aguia de sinoble, tendo na garra direita um mordente e divisorio ao natural, e na esquerda um componedor tambem natural.

Elmo imperial de ouro, direito, rematando em corôa de marquez e com lamberquins alternado de roxo e azul.

Gripho azul tendo nas garras duas balas ao natural.

O doutor Whitgman era um santo homem.

Quando era ainda rapaz, requestou uma bonita *miss* da sua freguezia.

Miss Clara aceitava de bom grado as suas homenagens, de tão bom grado que o doutor aventurou-se um dia a uma declaração.

— Não direi que não se a mamãn disser que sim, respondeu a joven ingleza fugindo.

O doutor apresentou-se á matrona a quem abrio de par em par o seu coração.

Esta dá-se por contentissima com a proposta de casamento, e responde, segundo o costume:

— Ella é ainda muito nova; com certeza é nova de mais para a doutor, que é um senhor tão grave e circumspecto.

— Pois bem; muito bem! disse o doutor depois de reflectir um pouco. A senhora sabem mais disso do que eu. Não tornemos a fallar n'estas cousas.

E retirou-se.

Nunca mais fallou em casamento.

Continuou a viver em boas relações com a mãi e com a filha, e ultimamente, depois de passados quarenta annos morreu solteiro, e miss Clara tambem morrerá solteira.

MORTE DE ABEL.

(Versão do francez.)

Horrendas, atras nuvens carregadas
Que em livido clarão o raio fende,
Com funerario crépe o céu velavam;
Do cimo do horisonte em lenta marcha,
O destroço levando a' toda parte,
Os flancos da tormenta se alongavam;
E o medonho ulular dos rôtos troncos,
Os rugidos do tigre furibundo,
Casados ao ribombo estrepitoso
De longinquo trovão—, tudo agourava!
Sobre a face da terra infando crime!

De tartareo, lethifero veneno,
Pejado o coração,— n'adusta fronte
Sentindo-lhe o suor correr em bagas,
« Grande Deus! (diz Caim) quanto retardas
Me reduzir a' pó! farto da vida
Só te peço que me abras o sepulchro!
Não vês este meu corpo mal-coberto
De affrontosos andrajos da indigencia?
Gottejando suor não vês meu braço
Ingrato sólo sem cessar arando?...
Minha esposa.....a miseria dessecou-a!
Meus filhos esfaimados pão me pedem!
Nada me dás, a meu irmão dás tudo...
Mimosos do Senhor, da mãi orgulho
Seus filhos la' o aguardam entonados
Com sumptuosas vestes, espraiando
Nos armamentos sem conto alegres vistas!
Que vergonha p'ra mim! que duro opprobio!
Se holocausto offerece ja' sobre elle
Baixa do céo a protectora chamma!
E o céo me renegou!... seu fogo esquivo
Insulta meu altar, meus dons humildes!
Treme, Abel! sim, eu quero te punindo
Um só prazer gozar—o da vingança!»

Acabou de fallar. Por um momento
No sereno horisonte o sol avulta
Com flammeo raio as nuvens dissipando.
Foge a negra procella, e vem pouzar-se
Sobre a fronte de Abel celifiua chamma.
Tens, oh filho de Adão, na ingenua fronte
A ineffavel aureola de belleza
Que a virtude nos dá—tua alma inunda
Essa santa alegria que Deus manda
Como um dom precioso a' seus delictos!

Sua flauta canóra, inda mais doce
Que o fulvo mel, perfumes das colmeias,
Chama as ovelhas suas que retorçam,
De seu senhor a dita partilhando.
Ante elle a terra de altivez exulta,
E seu manto reveste embalsamado
Para guardar-lhe o sulco das pisadas!

Ei-lo avista Caim, e abrindo os braços
A' elle vôa em celere carreira.
« Irmão, querido irmão, vem abraçar-me.
— Recúa, vil serpente, não me enlaces.
— Irmão, fujamos da procella as furias.
— Cobarde! antes evita meus furores!
— Ah! que te fiz, que tanto assim te agastas?
Queres acaso meus thesouros todos?
— Não, não; antes de afan vergue meu corpo.
— Roga ao Senhor, terás ricas seáras
— Deus! Deus me repellio, qual eu t'o faço!
— Mas a seus olhos o teu odio é crime.
— Crime é de Adão, que fez-nos desgraçados.
— Miseravel! teu pai blasphemar ousas?
— Tú insultar-me?... prova minha ira!»
Disse, e com furia os pés no chão batendo
Ergue a mão criminosa e descarrega
Sobre a fronte do irmão um mortal golpe?
Cahe Abel!... Justo Deus no olhar extremo
Perdão ao delinquente inda lhe implora?

As faces hediondas do assassino
Funerea pallidez subito invade
E um gelido tremor lhe agita os membros!
Succumbido ao terror, tremente a dextra
Immovel fita o olhar, rangendo os dentes;
Seus cabellos de horror se irriçam todos,
E em multidão assaltam-n'o os remorços!

Ao fragor de um trovão subito ruge
Tremenda tempestade—«Oh vem meu filho»
Clama-lhe a mãi, ó Deus! em voz tão meiga!
« Fugi ambos a' sanha da procella.»
Guarda Caim silencio pavoroso;
Após lança-se a mãi que os braços lhe abre;
Subito pára pallido e tremendo,
E um frémito medonho aos ares lança
Pelo fundo dos bosques se internando.

Escrevem de Veneza ao *Journal du Havre*:

N'um pequeno jardim dependente da igreja de Sant'Anna, no bairro de Dorsoduo, em Veneza andava-se abrindo um poço arteziano, que já tinha 50 metros de fundo.

Na tarde de 11 de abril, quando os mineiros suspendiam os trabalhos, ouvio-se de repente um ruido subterraneo como o da aproximação de um tremor de terra, e o poço começou a lançar um jacto de agua da altura de uma casa e de espessura igual a circumferencia do poço.

A erupção continuou ate que, redobrando de intensidade o ruido subterraneo, o jacto de agua foi acompanhado de materias fumegantes e gazozas, que cahiam depois em massas espessas sobre os tectos das casas adjacentes.

Engenheiros, empregados e soldados de policia acudiram a toda pressa, e reconheceram instantaneamente a gravidade do perigo, porque o passeio começava a abater, as massas lodosas innundavam as casas e as columnas terrosas ameaçavam-n'as no mais alto grau.

N'este momento produziram-se muitas fendas nas paredes visinhas e a igreja de Sant'Anna apresentava-as ja' do comprimento de uma toesa.

Os habitantes de trinta e duas casas que ameaçavam ruina viram-se na necessidade de fugir para a rua a toda a pressa, se não arriscavam-se a morrer debaixo de ruinas.

Não se pode ainda terminar a natureza das materias lançadas pelo poço, e que consistem em substancias negras misturadas com cinza e das quaes se desprende um cheiro a gaz que suffoca.

Attribue-se este phenomeno a' força de expansão dos gazes, que, comprimidos entre as camadas da terra, acharam uma sahida pela abertura do poço.

Os engenheiros municipaes mandaram apagar os candieiros do gaz nas immediações da igreja e prohibiram que fossem accezos até nova ordem.

Tambem foi prohibido aproximar-se das circumsvisinhas do poço, com o cigarro accezo ou qualquer luz.

Calcula-se em 1,000 quintaes o peso das materias expelidas pelo poço.

Receia-se novas erupções.

Os titulos de duques creados no segundo imperio francez são em numero de 7, a saber: Malakoff, Montmorot (filho da rainha Christina de Hespanha) Magenta, Morny, Persigny, Montmorency e Colouna-Wallewski.

Deste numero dous ja estão extinctos, Malakoff e Montmorot.

Desde 22 a 25 do corrente ha de ter lugar em Londres uma exposição internacional de horticultura, e ao mesmo tempo um congresso botanico, presidido por Affonso de Candolle.

Entre outros attractivos para os concurrentes (nacionaes e estrangeiros) dar-se-lhes-ha accesso nos principaes estabelecimentos de jardineria: ler-se-hão diversos escriptos dos principaes botanicos e depois de impressos em varias linguas servirão de thema para as discussões do congresso.

O governo japonez mandou refundir todas as moedas do imperio pelo systema francez.

Vai ser creada uma casa de moeda em Yeddo.

FOLHETIM

TRISTEZAS Á BEIRA-MAR

POR

M. PINHEIRO CHAGAS

XVI

(Continuação.)

Esteve alguns instantes Leonor sem se poder convencer de que a immobilidade do rosto de seu avô era immobilidade da morte. Quando afinal percebeu que o anjo terrivel se anticipára ás previsões do medico, soltou um grito angustioso, a cujo som correram os criados, que choravam na casa proxima.

Debalde intentaram elles, reforçados pelo capitão Raivoso, que chegava nesse instante, fazer com que Leonor se affastasse d'aquelle triste espectaculo. A nada se rendeu e manifestou a firme tenção de velar o corpo de seu avô. Deu ordem que fechassem as janellas, porque o espectaculo da natureza alegre e o som das vozes jubilosas, que partiam da villa, tornavam mais pungente a sua amargura. Mandou accender as tochas, que se pozeram á cabeceira e aos pés do leito, e ordenando com um gesto a todos que se retirassem, enclausurando-se n'aquelle ambiente, que respirava morte, repellindo a mais leve emanação que lhe podesse lembrar a vida, ajoelhou, pallida como uma estatua tumular, á beira do leito e principiou a rezar fervorosamente.

O quarto, instantes antes serenos e levemente melancolico, apresentava agora um aspecto lugubre. As janellas, cerradas escrupulosamente, mal deixavam passar um timido raiosinho de sol, que dourava os corpusculos suspensos na atmosphera e traçava proximo da janella um pequena linha luminosa. O som do sino, ha pouco tão alegre, agora, tornando-se indistincto, expirava em funebre toada no ouvido de Leonor. Jazia o resto do quarto immerso na mais profunda escuridão, sulcada apenas pelos lividos clarões das tochas. O rosto do cadaver tingia-se de phantasticos reflexos, e sombras vagas e tremulas ondeavam nas paredes.

Leonor como que vio no quadro, que a rodeiava, o symbolo do seu viver futuro. Encerrada n'essa casa, especie de cella mortuaria, ia fechar as portas da sua existencia ao sol da mocidade, aos canticos alegres, ao riso, á luz, ás frangrancias! Lá fóra o risonho turbilhão da vida, os olhares namorados, os beijos fervidos, as ignotas delicias! E ella só, triste, velha antes de tempo, tendo apenas n'um relanço do seu passado o pequeno alegrete onde viçavam algumas flores, cujo esmerecido perfume a consolaria por instantes. Ia viver com um cadaver tambem, e esse cadaver era o seu proprio corpo, a que ainda ficaria preza a alma, bem que fosse estranha aos seus movimentos machinaes.

A pobre creança vergou oppressa ao peso d'este pensamento; não se achou com animo para tamanho sacrificio e ergueu a fronte, decidida a salvar-se a todo o custo, ainda que lhe fosse necessario esmagar o coração para sorver uns haustos do ar da vida. Como o naufrago, perdido e só na vasta solidão do Oceano, almeja por afferrar-se a uma rocha, ainda que ella lhe rasgue as mãos, o peito e as faces, comtanto que ache um instante de allivio, que possa respirar mais uma vez o ar da existencia, contemplar o firmamento azul cravar os olhos nas estrellas, fugir por um momento a essas ondas negras, fataes e implacaveis, assim a pobre menina estava prompta a sacrificar orgulho, amor, todos os sentimentos que até ahia lhe tinham dado forças, para sorver um trago só d'esse elixir da vida, que lhe parecia tão doce agora, que se via immersa n'um tumulo.

Procurou respirar com desaffogo e não póde; levantou-se, caminhou para a janella, afim de a abrir e de dar entrada ao sol, aos aromas, aos murmurios do dia; mas só tinha dado dous passos, quando sentio rumor na sala proxima; quasi logo abrio-se a porta n'um impeto e appareceu no limiar um vulto femenino, bradando:

— Minha irmãa!

— Magdalena! exclamou Leonor, resumindo nesse brado todas as angustias, todas as amarguras que havia provado nos longos mezes que tinham decorrido.

E correu para ella de braços abertos. Mas subito parou, e as faces que a alegria lhe rosára, fizeram-se horrivelmente pallidas. Deixou cahir os braços e cerrou os punhos com ira. Saltaram-lhe dos olhos abrasados lagrimas de raiva e um rugido suffocado coou-se-lhe pelos labios, promptos a soltarem o grito de perdão e de livramento.

No sobresalto que lhe occasionára a triste noticia que o medico lhe fôra levar, quando ella voltava para casa com as mãos enlaçadas nas mãos de seu marido, Magdalena correra logo a casa de seu avô, sem se lembrar de despir o facto nupcial. Cingia-lhe a fronte a grinalda de flôres de laranjeiras; candido véo de gaze ondeava-lhe em torno das formas esbeltas e o vestido de seda branco dava um realce mais vivido ás rosas das suas faces. Em todo o esplendor da mocidade e da belleza, envolta nessas alvas roupas, que tão notavelmente contrastavam com o aspecto funebre do quarto e com o vestido negro de Leonor, Magdalena parecia um desses anjos de luz, que baixavam outr'ora, por mandado do Senhor, ás habitações dos homens onde moravam a dôr e o luto.

Fôra isso que dera na vista de Leonor, quando ia ébria de esperança, receber nos braços sua irmãa. Um sorriso de amarga ironia encrespou-lhe os labios, e fuzilando-lhe relampagos nos olhos, caminhou de novo para Magdalena, mas com passo hirto, solemne e pausado, como de estatua que desce do pedestal ou de cadaver que se levanta do tumulo.

Magdalena recuou assustada ao notar tão subita mudança e ao ver avançar para ella aquelle phantasma negro. Mal podia supportar a luz fria, que vibravam os olhos de Leonor. Foi recuando, recuando, até que sua irmãa parou ao chegar ao limiar da porta.

— Enganou-se no caminho, Sra. D. Magdalena! exclamou Leonor com voz fria, mas que deixava perceber o esforço com que procurava reprimir-se; aqui não é paço de alegrias, é casa de tristezas! Julgava entrar na alcova nupcial e entrou n'um tumulo! Queira sahir!

— Leonor! exclamou timidamente sua irmãa.

— Saia! bradou Leonor, não podendo mais reprimir-se; não venha cuspir nas faces do cadaver quem cuspio na face do vivo!

— Venha, Magdalena! exclamou uma voz de homem de ao pé da porta da escada; não se exponha a mais insultos!

Era Jorge. Leonor contemplou-o friamente e apenas com um sorriso de escarneo. Seguio com a vista Magdalena, que se ia retirando com a face lavada de lagrimas, até que ella sahio, encostando-se ao braço de Jorge.

Depois fechou a porta e voltou vagarosamente, para junto de seu avô.

Ardiam as tochas, projectando lugubres reflexos na face livida do morto e vagas sombras na parede do quarto. Calára-se ao longe o sino, mas as vagas entoavam o seu hymno lugubre.

Leonor ajoelhou ao pé do leito, pallida como se fosse de marmore, mas sem que uma lagrima lhe sulcasse o rosto.

Fôra uma creatura, com ferventes aspirações para a vida, quem se erguera havia pouco daquelle sitio; era deveras um cadaver que ajoelhava agora aos pés de outro cadaver.

(Continuar-se-ha.)

PERNAMBUCO. TYP. DE M. F. DE F. & FILHO